O TEMPO
HOJE: CHUVAS
Máxima — 28,6.
Mínima — 19,1.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 318 | Diretor: CARLOS LACERDA | QUINTA-FEIRA
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 11 JANEIRO 1951

Foi a imprensa que, caracterizando definitivamente o público, se tornou o agente principal da opinião.

ARTHUR RAMOS

O CANAL DO PANAMÁ SOB AMEAÇA COMUNISTA

LEI ESPECIAL A SER VOTADA PELO CONGRESSO — O QUE DIZ O RELATÓRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

PANAMÁ, 11 (A.P.) — O relatório da Comissão de Justiça da Assembléia Nacional, apresentado ontem, afirma que "existe uma indiscutível infiltração comunista" em todo o país — fato particularmente grave se se levar em conta a importância estratégica do Canal do Panamá para a defesa deste hemisfério.

O referido relatório mostra-se inteiramente favorável a aprovação, pelo Congresso, do projeto de lei apresentado pelo Govêrno que prevê a aplicação de penalidades especiais para "todos os crimes de espionagem, sabotagem e terrorismo", bem como para outros crimes praticados contra a soberania nacional.


Todos os passageiros e o motorista sofreram ferimentos graves

UM MINISTERIO PARA A MARINHA MERCANTE

Sugere o almirante Saladino Coelho

"Apesar do nome, que causa confusão, a Diretoria de Marinha Mercante, órgão do Ministério da Marinha, não orienta nem superintende as atividades das emprêsas de navegação" — declarou o almirante Saladino Coelho, seu atual diretor.

"Apenas fiscaliza, por intermédio das Capitanias dos Portos, os serviços daquelas emprêsas".

NECESSARIO UM MINISTERIO

"Dado o volume e a importância dos assuntos tratados pela Comissão e a importância da Marinha Mercante, num país marítimo como o Brasil,—acrescentou o almirante — seria mais racional e mais útil à Marinha Mercante que todos os serviços

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1



O ESCANDALO DOS VEREADORES

Baixaram os autos a cartório por ordem do juiz Macedo — Mendes de Morais atrapalha — Autonomia de pedidos

O juiz Raimundo Macedo, em exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública, por despacho de ontem mandou que os autos do mandado de segurança impetrado pelo vereador Paes Leme contra ato da Comissão Diretora da Câmara Municipal baixassem a Cartório a fim de ser desentranhado o pedido do sr. Mendes de Morais.

Concorre assim o Prefeito para atrasar ainda mais a [...] no escândalo dos vereadores.

NAO HA CONEXAO

"Há neste processo — diz o despacho — dois pedidos que diferem em seus fundamentos: o vereador Paes Leme pede a anulação da Resolução 39 da Câmara dos Vereadores, fundado em direito subjetivo, que se arroga, de pertencer a uma Câmara moralizada, que entende não existir enquanto vigorar aquela Resolução. O general Angelo Mendes de Morais, na qualidade de Prefeito e de cidadão carioca, pede a anulação daquele ato legislativo-administrativo, com invocação do art. 141, § 38 da Constituição.

"Não há, pois, conexão na causa de pedir, que esta deve ser a que induz a litisconsorte.

PEDIDOS AUTONOMOS

"Se diversas são as causas dos pedidos, diversos poderão ser os julgamentos de um e de outro, o que exclui o litisconsórcio, onde, consoante a lição de Pontes de Miranda, "o juiz não pode dar sorte diferente, no plano do direito material, às partes litisconsorciadas". Proc. Civil, vol. I, pág. 338).

(Isso quer dizer, segundo o próprio juiz que são autônomos os pedidos formulados, pelo que devem processar-se em separado).

OBJETIVOS COMUNS

Mas o juiz reconhece que, embora sejam autônomos os pedidos, há um ponto comum na pretenção dos impetrantes: o fim visado, o que exige julgamento em conjunto, pelo mesmo juiz.

E o despacho termina:

"Desentranhe-se porisso o segundo pedido, que será apensado ao primeiro depois de distribuido por dependência. Feito isto, e estando ambos em termos de julgamento, venham conclusos".

Espadas aos guardas-marinhas


Ontem, na Escola Naval, realizou-se a cerimônia de entrega de espadas aos novos guardas-marinhas dos corpos da Armada e de Fuzileiros Navais, em número de sessenta e quatro. Esteve presente o general Eurico Dutra, acompanhado do ministro da Marinha, almirante Silvio de Noronha e de seu ajudante de ordens, capitão Clovis Nova. Após a solenidade, o Chefe do Govêrno passou em revista o Batalhão Escolar, que lhe prestou a continência de estilo. Ao alto, um flagrante da entrega da espada ao guarda-marinha Haroldo Cardoso Viana, primeiro da turma.

A MORTE RONDA AS RUAS

CADA DIA MORRE MAIS DE UMA PESSOA POR ATROPELAMENTO

Como o major Meneses Côrtes, o secretário do Conselho do Trânsito e o sr. Herbert Moses vêem a solução ideal para a redução dos acidentes de trânsito — Autuação em flagrante em lugar da simples multa aos imprudentes — Uma Delegacia de Trânsito para processar imediatamente todos os delitos de tráfego — O projeto de revisão do Código de Trânsito anda a passo de cágado

Reportagem de J. CALHEIROS BOMFIM

Cada dia morre pelo menos uma pessoa por atropelamento nesta cidade que já foi chamada de maravilhosa. E' a voz infalivel das estatisticas, a certeza absoluta dos números — aliás dificilmente encontrados, pois a deficiência nesse terreno é espantosa.

Foi o próprio diretor do Trânsito, sr. Vieira Peixoto, quem, com sua franqueza habitual, nos disse:

"Não temos gente suficiente nem na proporção de 1 quarto do pessoal indispensável aos serviços de fiscalização do tráfego e outros. Nossas estatisticas, as poucas que fazemos, são elaboradas penosamente".

No Serviço de Estatistica Demográfica, Moral e Politica, do Ministério da Justiça, duas funcionárias gentis explicaram-nos:

"Vamos começar êste ano a estatistica de acidentes de trânsito. Antes, só faziamos crimes e contravenções".

Sem estatisticas, como observar, comparar, deduzir e

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

O VETO DOS ENGENHEIROS

Rejeitado pelo Senado por 24 a 10

O veto número 58 do Prefeito, epôsto ao projeto que transforma em cargo isolado Padrão "O" as carreiras, cargos e séries funcionais de engenheiro, arquiteto e agrônomo da Prefeitura, foi rejeitado ontem pelo Senado por 24 a 10.

Falaram pela rejeição os srs. Hamilton Nogueira e Ribeiro Gonçalves, acentuando que o Senado deveria ser coerente com os engenheiros, pois o caso era idêntico ao dos médicos.

UMA AMBULANCIA PARA 100.000 PESSOAS

Gente morrendo nos subúrbios da zona norte por falta de viaturas de socorro — Incidentes entre telefonistas e público

Muitas vitimas de acidentes e pessoas que tentam o suicidio estão morrendo à mingua de socorro por falta simplesmente de ambulâncias.

O Hospital Getulio Vargas, que tem jurisdição sôbre cerca de 100.000 habitantes, pode dispor apenas de uma ambulância, assim mesmo em péssimo estado de conservação, ao ponto de, como em dias do mês passado, ter sido usada como reboque de um "jeep".

Tem ocorrido incidentes entre telefonistas e pessoas que reclamam, aflitas ou desesperadas, socorros médicos para um parente, um amigo ou um desconhecido, vitimas de acidentes.

E' que, sem instruções, as telefonistas não informam aos que solicitam ambulâncias a existência de apenas um veiculo de socorro, prometendo, ao contrário, providenciar quando for possivel. Depois de telefonarem umas dez ou vinte vezes, e após esperar de 15 minutos a hora e meia, os solicitantes perdem a paciência e destratam as telefonistas, prometendo-lhes até castigo corporal.

No Hospital Getulio Vargas, aonde estivemos para apurar os motivos da falta de viaturas de socorro, informaram-nos de que o transporte depende apenas do Serviço de Transportes da Prefeitura, que fornece os veiculos.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 5

APROVADO O ABONO

ABERTO O CRÉDITO DE 520 MILHÕES PARA PAGÁ-LO

Foi aprovado o abono de Natal para os servidores públicos.

Contrariando o parecer da Comissão de Finanças, o plenário da Câmara aprovou ontem o substitutivo da Com. de Serviço Público concedendo um mês de vencimento, salário, provento ou pensão, aos que percebem até mil cruzeiros, e essa importância aos que percebem ordenados superiores a mil cruzeiros.

A decisão foi tomada sem debates.

A REVIRAVOLTA

Presidia a Mesa o sr. Oswaldo Studart. Anunciou a votação do substitutivo do abono de Natal e o declarou rejeitado, de acôrdo com o parecer da Comissão de Finanças.

O sr. Benjamin Farah pediu verificação da votação. E o resultado foi o contrário: 51 votos a favor e 29 contra. Feita nova chamada, confirmou-se a decisão: 107 votos a favor e 49 contra. O plenário saudou com palmas a aprovação.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 7

ACUSADO O CEL. TROTA DE DESVIO DE MATERIAL

Denúncia do superintendente da Bayer — As investigações foram favoráveis ao acusado

O titular interino da Delegacia de Roubos e Falsificações concluiu as sindicâncias que mandara fazer para apurar a comunicação feita pelo atual Superintendente da firma Bayer sôbre graves irregularidades que teriam sido praticadas pelo antigo superintendente, coronel Frederico Trota.

Segundo a comunicação, feita através de oficio, o sr. Frederico Trota teria desviado volumoso material de propaganda dos produtos Bayer em seu benefício pessoal, empregando-o na publicidade de sua candidatura a vereador pelo PR.

VINGANÇA POLITICA

Prestando informações ao delegado interino, sr. Valdir de Matos Dias, o coronel Frederico Trota esclareceu que tudo não passava de falsidade, apresentando então documentos comprobatórios da distribuição efetiva do material de propaganda.

Disse ainda o acusado que, entre as versões correntes sôbre a origem da acusação, existe a de que a incriminação não passa de mesquinha vingança politica, devida ao fato de haver abandonado as fileiras do partido do sr. Vitorino Freire, o PST, ingressando no PR, por onde foi eleito vereador, exonerando-se na mesma ocasião da superintendência da firma Bayer, sob contrôle do Govêrno desde a guerra.

ARQUIVE-SE

Em face do que ficou apurado, e não tendo o Superintendente da emprêsa comunicante apresentado documentos comprobatórios ou indicativos de apropriação indébita ou desvio de material, o delegado de Roubos e Falsificações mandou arquivar a denúncia.

CÓDIGO DE VANTAGENS

Chegou ao Monroe e foi mandado imprimir

Foi lido ontem no expediente do Senado um oficio do 1.º secretário da Câmara encaminhando o projeto do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

O sr. Nereu Ramos mandou à impressão para depois encaminhar o processo à Comissão de Constituição e Justiça.

CAMPANHA CONTRA O CHEQUE SEM FUNDOS

Medidas aprovadas pela Caixa Econômica — Elevado para 5 mil cruzeiros o minimo das contas populares — Livro de registro de cheques sem fundos — Liquidação das contas dos infratores

A Caixa Econômica observará doravante medidas relativas ao uso de cheques, em virtude de decisão do seu Conselho Administrativo, aprovando sugestão da Comissão de Estudos de Liquidação Compulsória de Contas Correntes e Emissão de Cheques sem fundos.

PREVENÇÃO

As providências de prevenção contra a emissão de cheques sem fundos são as seguintes:

I) — Elevar para Cr$ 5.000,00 o limite minimo para abertura de contas de cheques populares;

II) — Exigir na abertura de conta, além do documento de

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

CONTROLE DE TRENS ATRAVÉS DO RÁDIO

O diretor da Central do Brasil anunciou que, antes de deixar a direção da EFCB, deverá inaugurar o novo sistema de contrôle pelo rádio dos trens de longo percurso.

De acôrdo com os planos cada cabine de sinalização ao longo do percurso terá aparelho de rádio, a fim de manter o contacto não sòmente com os chefes de cada comboio como também com as estações terminais, visando evitar desastres e fazer comunicações sôbre atrasos.

UM MORTO E SETE FERIDOS NUM CHOQUE DE VEÍCULOS

Um morto e sete feridos foi o resultado de uma colisão de veiculos ocorrida ontem na confluência da avenida Brasil com a rua Lobo Júnior, entre os autos de chapa 21-71-64 e 8-50-87, o primeiro pertencente ao Exército e o segundo à Policia Civil. O morto foi Joaquim Barbosa de Oliveira, brasileiro, casado, de 41 anos de idade, morador à rua

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4

NOCIVA AO COMERCIO A PROIBIÇÃO DE ILUMINAR VITRINES

A COMISSÃO DE RACIONAMENTO RECEIA PASSAR POR INÚTIL

Em entrevista a êste jornal o sr. José Guimarães Menegale, especialista em direito administrativo, demonstrou a inconstitucionalidade do corte da energia elétrica fundado na infração ao racionamento, visto que não há lei que o autorize, não bastando, para tanto, uma simples resolução do Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica, que não é órgão legislativo.

Até hoje, porém, não se tem noticia de que o Congresso esteja cogitando de elaborar a lei sem a qual a Comissão de Racionamento não poderá suspender o fornecimento da energia elétrica, sob pena de proceder ilegalmente.

Sem embargo, na última nota que distribuiu à imprensa, o sr. Alcir Coelho, presidente da Comissão de Racionamento, informou que cerca de 2.000 consumidores serão advertidos pròximamente. Caso reincidam, terão suspenso o fornecimento.

PROIBIÇÃO NOCIVA

O sr. José da Silva Oliveira, presidente do Sindicato dos Lojistas, declarou-nos que a classe reconhece a necessidade do racionamento. E acrescentou:

"O que, entretanto, não deve subsistir é a proibição de utilizar a quota da energia elétrica segundo os interêsses

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 6

RETIFICAÇÃO DO ORÇAMENTO

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional pedindo a retificação, sem despesas, da parte da Presidência da República do orçamento geral de 1951.

EXONERADO O PRESIDENTE DOS MARÍTIMOS

Foi exonerado hoje pelo presidente da República o sr. Armando Falcão, presidente do Instituto dos Marítimos, recentemente eleito deputado pelo Estado do Ceará.

Para substituí-lo, foi nomeado o sr. José Bonifacio da Silva Câmara.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Mozart em dificuldade para exercer o mandato

Recebe o "Diário do Congresso" muito tarde

O sr. Mozart Lago ocupou ontem a tribuna do Senado só para confessar que está encontrando algumas dificuldades para exercer o mandato que lhe foi conferido pelo povo carioca. Desde a sua posse, a 23 de dezembro do ano passado, o "Diário do Congresso" não chega a sua casa senão às 16 horas. Vem êle assim para o Monroe impossibilitado de tomar conhecimento prévio das matérias em pauta.

O sr. Ismar de Gois, em aparte, congratulou-se com o sr. Mozart pois ele, Ismar, só recebe essa publicação com 3 ou 4 dias de atraso.

O sr. Melo Viana, que no momento presidia a sessão, prometeu tomar providências, porque êle também recebia o "Diário" com grande traso:

"Tal como o senador ali — e apontou para o sr. Ismar).

Prezado leitor

A propósito de nossa campanha por um leite puro e sadio recebemos mais êste telegrama:

"Receba todo meu apoio campanha leite. Prossiga. Tenho certeza classe médica o apoiará. (a) Dr. Dias da Costa."

Não há dúvida que prosseguiremos, com o apoio e estímulo dos bons brasileiros.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O sr. Lourival Fontes pretendia ser o representante do Brasil junto ao govêrno chinês de Mao Tse Tung quando o sr. Getúlio Vargas assumisse o govêrno. Contudo, como as nossas relações com os vermelhos chineses não serão estabelecidas tão cedo, o ex-diretor do DIP fixou-se na embaixada do Brasil na Bélgica.

O professor Castro Filho, diretor do Teatro Municipal, com a ameaça do sr. Ademar de Barros vir a ser o Prefeito, espalha que também é da copa e cozinha dos Campos Eliseos. Mas apesar de tudo já há vários candidatos para o seu cargo.

- Quando o sr. Raul Fernandes assumiu a direção do Itamarati, numa demonstração de que não desejava perseguir os amigos do sr. João Neves, removeu quase todo o gabinete do seu antecessor para Paris. Agora, o sr. João Neves pretende constituir o seu estado-maior com êsses diplomatas que se encontram na capital francesa, designando o sr. Ribeiro Couto para chefe de seu gabinete e para oficiais os srs Guimarães Rosa, Carlos Alfredo Bernardes e Roberto Assunção.

JOSE' DO RIO

MENOR NAO ENTRA EM BAILE

Severas determinações para os festejos carnavalescos — Todo cuidado com as bebidas alcoólicas

O sr. Luiz Silverio da Rocha Lagoa, Juiz de Menores em exercicio, acaba de resolver que durante os festejos carnavalescos deste ano, seja rigorosamente observado o seguinte provimento, sob penas da Lei:

"Art. 1.º — Deverá ser requerida a êste Juizo licença especial para a realização das festividades compreendidas no presente Provimento, licença especial que deverá, obrigatoriamente, ser registrada na Seção de Diversões dêste Juizo;

ATE' CINCO ANOS

Art. 2.º — Os menores até cinco anos só poderão participar de festividades carnavalescas em clubes e outros salões que se realizarem pela manhã, e desde que acompanhados de seus pais ou responsáveis, devendo as festividades terminar até às 13 horas;

§ 1.º — Nestas festividades não poderão ingressar menores de mais de cinco anos;

§ 2.º — E' proibido aos pais ou responsáveis tomar parte entre os mesmos conduzindo crianças ao colo ou nos ombros;

DE 5 A 14 ANOS

Art. 3.º — Os menores de cinco a catorze anos só poderão tomar parte em festividades carnavalescas, das 14 às 19 horas, e desde que acompanhados de seus pais ou pessoas responsáveis;

§ 1.º — Nestas festividades poderão tomar parte os menores de catorze a dezoito anos, mesmo desacompanhados, desde que em local ou salão separado;

§ 2.º — Os menores até cinco anos não poderão ingressar, mesmo para assistir aos festejos;

§ 3.º — De meia em meia hora, as orquestras são obrigadas a interromper as execuções, por cinco minutos;

PROIBIÇOES SEVERAS

Art. 4.º — E' proibido o uso de lança perfumes nas festividades infantis ou juvenis, nas quais fica proibida a venda de bebidas alcoólicas, como chopes, cervejas, etc., mesmo para os adultos;

Art. 5.º — Além das penas do art. 63, n. II, da Lei das Contravenções Penais, o qual proibe vender bebidas alcoólicas a menores de 18 anos; o infrator incorrerá nas sanções previstas na legislação especial de menores;

MENORES ACOMPANHADOS

Art. 6.º — Nos bailes de sociedade frequentada ou não apenas por sócios e suas familias permite-se o ingresso e participação de menores de catorze a dezoito anos, devendo os mesmos estar acompanhados de seus pais ou pessoas responsáveis, quando se tratar de sociedades que também vendem entradas;

§ Unico — Os menores até catorze anos não podem ingressar, mesmo para assistir apenas ao baile;

MAIOR DE 18 ANOS

Art. 7.º — Nas casas de bailes publicos, quaisquer que sejam as denominações, só é permitido o ingresso de menores de mais de 18 anos;

§ Unico — Como casas de bailes públicos, compreendem-se também os music-halls, cabarés, cafés-concertos, bares noturnos, boites e congêneres, desde que convertidos em salões exclusivamente para danças;

Art. 8.º — Os proprietários, diretores, responsaveis por clubes, salões ou outros locais onde se realizem festividades tomarão providências para o exato cumprimento do disposto nos artigos acima, sob pena de multa de Cr$ 200,00, por menor que ingressar em desrespeito ao que se dtermina neste Provimento, além de obrigados a devolver o valor dos ingressos, sendo os menores retirados pelas autoridades;

SERAO DETIDOS

Art. 9.º — Os organizadores de festividades infantis ou não são obrigados a afixar cartazes à entrada dos locais onde se realizem os festejos, declarando a idade permitida para o ingresso de menores, de acôrdo com os itens acima, sob pena de multa de Cr$ ... 300,00;

Art. 10.º — E' proibido aos menores de catorze anos tomar parte nos prestitos e desfiles de sociedades carnavalescas;

Art. 11.º — Serão detidos e apresentados às autoridades competentes os que desobedecerem ao presente Provimento e às ordens das autoridades deste Juizo;

Art. 12.º — A vigilância de menores e a fiscalização dos festejos serão exercidas pelas autoridades deste Juizo, em colaboração com as do Departamento Federal de Segurança Pública, especialmente, às da Delegacia de Menores, Delegacia de Costumes e Diversões, Guarda Civil, Policia Municipal, etc. Serão encaminhados à Delegacia de Menores os menores apreendidos a fim de que sejam apresentados a êste Juizo, no dia imediato;

FISCALIZAÇAO

Art. 13.º — Os comissários efetivos e demais funcionários dêste Juizo, portadores das carteiras de côr azul marinho, ficam encarregados da fiscalização e vigilância determinadas neste Provimento, para o que têm livre ingresso em tôdas as casas de diversões, públicas ou não, sob as penas da lei;

Art. 14.º — O comissário efetivo Murilo Bretas de Araujo fica designado para organizar e dirigir os serviços determinados neste Provimento;

Art. 15.º — Os comissários efetivos Afonso Louzada, Joaquim da Silva Rosa, Osmar da Cunha e Melo, Murilo Bretas de Araujo, Luiz Alves de Saião, Orlando Vilar e Jorge de Oliveira Pereira, além da fiscalização geral, deverão dar um plantão de vinte e quatro horas junto ao posto dêste Juizo, onde o mesmo fôr instalado;

Art. 16.º — Serão aproveitados para o serviço os comissarios voluntários dêste Juizo, os quais são portadores da carteira côr vermelha e receberão designação expressa para as funções que terão de cumprir, em cartão de côr vermelha;

Art. 17.º — Comunique-se o teôr dêste Provimento ao chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, remetendo-se cópias aos delegados de Menores, Costumes e Diversões, à Policia Municipal e à Guarda Civil, solicitando-se a estreita colaboração das autoridades competentes para sua fiel execução."

ALVARAS PARA BAILES INFANTIS

Já estão sendo expedidos os alvarás para festas infantis carnavalescas. Todos os esclarecimentos poderão ser obtidos com o escrivão Zolaqui Diniz, através dos telefones 42.1765 ou 42.9662.

O titular da Vara de Menores está avisando aos interessados que serão aplicadas severas penalidades a todos que tentarem infringir as determinações para os bailes de carnaval infantil.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Fixação de vagas na Escola Militar — O ministro da Guerra, por portaria n. 1, de 2 de janeiro último, resolveu fixar, de acôrdo com o parecer do Estado Maior do Exército, os números de vagas, em 1951, para a Escola Militar de Resende a saber:

I) a) — no Curso das Armas, 390, reservadas: 287 para as Escolas Preparatórias; 53 para o Colégio Militar; 50 para os candidatos de concurso;

b) — no Curso de Intendência, 50, sendo: 39 para as Escolas Preparatórias; 3 para o Colégio Militar; 8 para os candidatos de concurso.

II) — No Curso das Armas e no Curso de Intendência, haverá 10 vagas reservadas para os cadetes estrangeiros.

III) — As vagas serão preenchidas pelos candidatos das Escolas Preparatórias, do Colégio Militar e pelos candidatos estrangeiros, serão preenchidas pelos candidatos de concurso.

Inauguração do 1.º bloco de apartamentos — Realizar-se-á amanhã, dia 12, às 21 horas, a cerimônia de inauguração do primeiro bloco de apartamentos destinados à residência de oficiais, construido na praça general Tiburcio, na Praia Vermelha.

Oficiais aprovados nas provas —Foram os seguintes os oficiais aprovados nas diversas provas de suficiência para ingresso no "Quadro de Assistentes Especiais de Ensino".

Historia da América e especialmente do Brasil — Cap. Alexandre Machado Fernandes.

Biologia — Major Renato da Silva Freire.

Geometria e Trigonometria — Caps. Naldir Laranjeira Batista, Pedro Henrique de Figueiredo Bonorino, José Francisco de Moura Neto, Manoel Felizardo de Paula Pessoa Mendes, Heraldo Carlos Leopoldo de Faria Portocarrero, Nelson Alves Machado, Walter Milton Reinaud Schaefer, Odilio Ponte de Alencastro Graça, Mariano Henrique de Miranda Sá Sobral e Walter Rollin Pinheiro; primeiros Tenentes Odin Barroso de Albuquerque Lima, Helio Pratas da Silveira, Francisco Wilson Leão, Jorge Emmanuel Ferreira

Ciências Nautrais — Caps. Milton Thiago de Mello, João Cesar de Oliveira e primeiro ten. Antonio Cid.

Geometria Descritiva — Caps. Walter Rollin Pinheiro e Murillo Francisco Barbosa.

Quimica — Cap. João Batista de Paiva Neiva.

Filosofia — Cap. Helton Carvalho e Primeiro Ten. José Hermogenes de Andrade Filho.

Geografia da América e especialmente do Brasil — Caps. José Eduardo Isaacson Cavalcante, Silvio Albano de Azevedo, Edson Cardoso de Carvalho Leme, Amadeu Queiroz Guimarães e Primeiro Ten. Antonio Cid.

Português — Cap. Antonio Joaquim de Figueiredo.

Fisica — (E.M.R.) — Cap. Alcides Santos.

Espanhol — Cap. Paulo de Vilhena Ferreira; Segundo Ten. Diego Valentim Palma.

Algebra — Caps. José Francisco de Moura Neto, Naldir Laranjeira Batista, Walter Rollin Pinheiro, Walter Milton Reinaud Schaefer, Heraldo Carlos Leopoldo de Faria Portocarrero, Mariano Henrique de Miranda Sá Sobral; Primeiros Tens. Ariovaldo Silveira Fontes, Edward Cunha Mendonça, Francisco Wilson Leão e Jorge Emmanuel Ferreira Barbosa.

Chamados para exame médico Estão sendo chamados à Policlinica Militar, na rua Moncorvo Filho, a fim de completarem exames médicos, amanhã, às 8 horas, os seguintes candidatos às escolas preparatórias: Adevaldo da Rocha Oliveira, Fernando José L. G. A. Carvalho, Ivé Lima Marinho, José Ferreira Martinelli, Florindo Augusto Rabelo, Romulo G. Soares Pinto, Airton Barbosa Lima, Antonio F. Pimenta Batista, Gelson Rangel Lima, Manoel Machado, Mauro A. Moreira Pinto, Renato Gonçalves de Lima, Reynaldo Gomes da Mota, Eduwal Teixeira da Costa, Arnobio de Araujo Freire, Ary Kerne de Aguiar Lopes, Eduardo Pinto da Fonseca, Cid Teixeira, Celso de Castro Ecofield, Carlos Gonçalves Gomes, Walter Cantermi, Wellington Luiz Gomes Pereira, Ubirajara da Costa Teixeira, Sergio de Souza Cid, Aldir Jesus de Almeida Menezes, Mario Edson Fernandes Leão, Newton Fontoura de Oliveira Reis Filho, Lauro de Morais Rezende, Julberto Augusto Bronzo Rangel, Ruy Pinheiro de Oliveira, Ronaldo Bocco Berredo Guimarães, Raphael dos Santos Barbosa, Paulo Santa Rita Carvalho de Athayde, Paulo Max Bandeira Falcão, Sergio Amilton Barreto Fernandes, Henrique Ferreira Martins, Ivan Antunes, Izaias dos Santos, Ivar Olerios Pereira, Ivan de Sousa Lobo, Ivens de Freitas, José Antonio Moreno d'Almeida, João Carlos dos Santos Milagres, Joel Gomes Carneiro, Jorge Marcos Spadafori Arguelles, Eugenio Antonio Bravo, Felipe Vicente de Oliveira Vasconcelos, Gerson Soares de Oliveira, Horacio Pereira, José Vieira, Helio Borges da Silva, Hieron da França Monteiro, Geraldo de Oliveira e Silva, Edmundo Henrique Soares e Silva, Pedro de Assis Amaral Netto, Antonio Teixeira Mendes, Almir de Azevedo, Arnaldo Garcia da Costa, Bartholomeu Fernandes Vieira, Alberto José dos Santos, Darcylio Pacheco, Hugo Pereira, Angelo Antonio Borgese, Osmar Gonçalves, Walter Quaresma de Moura Botelho, Kleber José V. J. Vallim, Luiz Bento Severo Leal, Milton Mosqueira Gomes, Ney de Villeroy e Francisco de Azevedo Filho.

Entrega de 2.010 apartamentos em Bangu e Moça Bonita

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA COMPARECERA' À CERIMÔNIA

O presidente da República vai inaugurar amanhã às 9.30, a convite do sr. Alim Pedro, presidente do Instituto dos Industriários, mais 2.010 apartamentos construidos. Segundo o IAPI as novas unidades vieram elevar para 12.000 o número de residências construidas a partir de 1946.

Os apartamentos ora concluidos estão situados nos conjuntos residenciais de Bangu e de Moça Bonita.

Esses núcleos se ligam, sem quebra de continuidade territorial, ao de Realengo, onde já foram construidas no atual govêrno mais 351 moradias, 10 lojas e a igreja católica do conjunto.

O I.A.P.I. instalou ali Pôsto de Assistência Médica e reformou a "Escola Presidente Roosevelt", também construida pelo Instituto.

POR QUE?

Publicamos ontem uma carta dirigida pelo sr. Americo Palha, diretor do Serviço de Identificação Profissional (S. I. P.), "repelindo inverdades" publicadas nesta seção. Contesta o sr. Américo Palha exatamente aquilo que não foi dito. Não dissemos que o funcionário Camilo Stanisci protegia escandalosamente as pessoas que diàriamente procuram o SIP para obter sua carteira profissional. Não, isso nunca foi dito. O que dissemos e hoje repetimos, depois de fazer uma visita à repartição chefiada pelo sr. Palha e falar com diversos funcionários, a fim de não elaborarmos em êrro, foi que o funcionário Camilo Stanisci não tinha nem tem a menor noção de civilidade. Talvez por doença, talvez por temperamento. Quanto ao protecionismo escandaloso, êle foi confirmado por funcionários do SIP, em nossa visita de ontem. E não são as partes as beneficiadas pela "proteção" do sr. Stanisci. São funcionários. Sim, o sr. Camilo Stanisci tem o seu grupinho de protegidos e protegidas. Diversos funcionários confirmaram o que dissemos e confirmamos hoje. Por que o sr. Américo Palha, antes de "repelir", com tanta veemência as notas feitas contra o funcionário Stanisci, não toma antes certas precauções para não desmentir o que não foi dito e não fazer a defesa de quem não merece ser defendido?

Por quê?

A EMBAIXADA DA INDIA

Agradece a imprensa

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu a seguinte carta do encarregado de Negócios da India, sr. Aftab Rai, ora de partida para o seu país:

"Ao partir do Brasil de volta ao meu país, desejo expressar aos jornalistas brasileiros, através do dinâmico presidente da Associação Brasileira de Imprensa, os meus mais sinceros agradecimentos pela cooperação prestada à Embaixada da India durante o período em que tive o prazer de servir ao Brasil, desenvolvendo assim as relações cordiais e amistosas entre nossos dois paises.

Fazendo votos para a prosperidade da Associação Brasileira de Imprensa, aproveito o ensejo para reiterar a v. s. os protestos de minha mais elevada estima e alta consideração. (as.) Aftab Rai, encarregado de Negócios".

O presidente do IPASE na "Conversa em família"

A "Familia" de Papai Urbano receberá hoje, às 22,15 horas, a visita do sr. Alcides Carneiro, presidente do I. P. A. S. E., que falará sôbre as tarefas e realizações dessa entidade de Previdência Social.

A "Conversa em Familia" é transmitida pela Rádio Mayringk Veiga.

Bulhões Pedreira



Foi inaugurado ontem em uma das salas do Tribunal do Juri o busto de bronze de Mario Bulhões Pereira, iniciativa da "Gazeta Judiciária" e de um grupo de advogados. A solenidade foi presidida pelo juiz Faustino Nascimento, que foi o primeiro orador a relembrar a vida e a figura do homenageado. Falaram após os srs. Nelson Hungria, em nome dos desembargadores, Francisco de Paula Baldessarini, representando o Ministério Público, Rolando Pedreira, diretor da "Gazeta Judiciária", Oton Costa em nome do Centro Carioca, Edmundo da Luz Pinto, em nome dos amigos e companheiros de escritório, e Romero Neto, representando os advogados que militam no Juri.

Em nome dos advogados falou o sr. Sobral Pinto. Depois de relembrar a sua aproximação com Bulhões Pedreira que "pelo muito que sofreu, tornou-se capaz de compreender, com doçura, elevação e grandeza, as tragedias e os dramas que constituiram, na sua maior parte e para honra sua, o volume imenso de suas causas, quase tôdas celebres, pela [illegible] dade da dor que nelas se espraiavam", falou sôbre três episódios da vida forense do grande advogado: o primeiro, [illegible] após a revolução de trinta, quando Bulhões defendera deputados e senadores contrarios à Aliança Liberal; o segundo, em pleno Estado Novo, "cuja sombra sinistra ora se estende de novo, ameaçadora e aviltante, sôbre a desprotegida nação brasileira", ao defender os integralistas; o terceiro, finalmente, logo após a queda da ditadura quando Bulhões Pedreira "alheio às murmurações que procuravam feri-lo na sua honradez pessoal" patrocinou a causa de Benjamim Vargas.

A fotografia mostra pessoas da familia de Bulhões Pedreira, inclusive seu filho José Luiz Bulhões Pedreira Neto, que discursou agradecendo a homenagem prestada à memória de seu pai.

Libertados os jogadores

Porque o Delegado se esqueceu de assinar o têrmo de apreensão

Por ordem do juiz da 19.ª Vara Criminal, foram postos em liberdade, Plinio Rodrigues e Apolo Martins de Oliveira, duas das pessoas detidas há meses num apartamento de Copacabana quando participavam de jôgo clandestino.

Segundo os termos da própria sentença do juiz que funciona no processo, o delegado de Costumes e Diversões, sr. Pereira da Costa, êle próprio permitiu a liberdade atual dos acusados, pois que não sòmente esqueceu de assinar o "termo de apreensão" do material da jogatina, como ainda ouviu uma testemunha depois de lavrado o auto de flagrante sem a presença dos acusados, ou de seu advogado.

Declarando nulo "ab-initio", o processo contra os dois acusados de contravenção, foram ambos pôstos em liberdade como corolário natural da decisão judicial.

Na Aeronáutica

Regresso — Regressou de Washington, onde exercia as funções de adido aeronáutico junto às embaixadas do Brasil naquela Capital e em Ottawa, o major brigadeiro Gervásio Duncan de Lima Rodrigues. Em companhia do major brigadeiro Duncan, regressou, também, o tenente coronel Armando Serra de Menezes, seu assistente.

Dividas de exercicios findos — Pela Diretoria de Intendência da Aeronáutica foram encaminhados ao Tesouro Nacional, para pagamento, numerosos processos de dividas de exercicios findos, podendo os interessados obter, pelo número dos oficios de encaminhamento, em qualquer época, informações sôbre o andamento dos mesmos, na Secretaria de Informações do Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda.

Suspensas de vôo — Foi suspensa de vôo, até regularizar a transferência de propriedade a aeronave PP-DDC, tipo "Stinson" 108 Voyager, série 108-1-2131, de propriedade do sr. Joaquim José Fernandes de Carvalho Vilela Salgueiro e por ordem da Divisão de Orientação e Pesquisas da Diretoria do Material a aeronave PP-GHA, tipo "Fairchild" PT-19, série 247, de propriedade do Aero Clube de Blumenau.

Promoções — Os primeiros sargentos Edmundo Cavalin, Jason de Carvalho Gomes, Abel de Souza, Justiniano Laurentino Batista Junior e Mario Rumiliac foram promovidos à graduação de suboficiais.

Palmares

— UM RECANTO DO CÉU

- Suprida de água e energia elétrica, extensiva a qualquer de seus lotes
- Por linha telefônica para tôda parte
- Embelezada com estradas e obras de engenharia
- Loteamento legalizado
- Valorização rápida



NA SERRA E A 2 PASSOS DO RIO

É a região mais próxima, depois de Petrópolis

Não espere a conclusão das obras da estrada Petrópolis-Pati!

Palmares

Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar. Telefones: 32-6556 e 52-5239

Descontos — Câmbio

Apólices — Operações bancárias em geral

Casa Bancária Moneró

Fundada em 1919

Av. Rio Branco, n. 49 - Loja

Caixa Postal 1741

End. Teleg. "MONERO"

Telefones: 23-0074 e 23-0174

VIDA ESCOLAR

Escola Nacional de Engenharia — Os alunos podem procurar no Diretório com a senhorita Fernanda os cartões referentes à anuidade de 1951 devida ao Diretório. A comissão do Trote está pedindo a colaboração dos veteranos e "bichos" para que o Trote deste ano seja ameno, sem danos fisicos e morais.

Até o dia 20 do corrente, estarão abertas as inscrições para o concurso de habilitação, cujos programas podem ser adquiridos na Escola. Os documentos exigidos são: certidão de idade (original), carteira de identidade, carteira de reservista ou certificado de alistamento, atestado de vacina, atestado de idoneidade moral passado por dois funcionários ou militares, atestado de sanidade fisica e mental, três retratos 3x4, duas vias do certificado do curso Colegial, histórico completo da vida escolar.

Sociedade Pestalozzi do Brasil — De 22 a 30 do corrente, estarão abertas as inscrições para um curso de Recreação Infantil.

Faculdade Nacional de Ciências Econômicas — Inscrições para os exames de admissão e para os de segunda época até 10 de fevereiro.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — Até 20 do corrente, inscrições para os exames de admissão. As inscrições para os exames de segunda época serão encerradas dia 30.

Escola de Odontologia da Faculdade de Medicina Fluminense — Estão abertas as inscrições para os exames de admissão.

Novo docente — O Conselho Departamental da Universidade do Brasil homologou a escolha do sr. Otacilio Gualberto para docente livre de Urologia da Faculdade Nacional de Medicina.

Faculdade Nacional de Medicina — Amanhã, às 10 horas, última chamada para os alunos que ainda não prestaram exames de Anatomia e Fisiologia Patológica.

Externato do Colégio Pedro II — Estão abertas até o dia 15 as inscrições para o exame de admissão.

VIDA DOS PARTIDOS

Partido Socialista Brasileiro. — Amanhã, às 18 horas, em sua sede à Avenida Rio Branco, 173, 2.º, o sr. Hilcar Leite fará uma conferência sôbre o tema "A Evolução do Sindicato no Brasil".

MANTEIGA FALSIFICADA

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Os comandos sanitarios da Prefeitura acabam de descobrir que 10 marcas de manteiga vendidas nesta capital estão sendo falsificadas. Espera-se a revelação dessas marcas nas próximas 24 horas.

Cairam do telhado

Acidente na Estação de Honório Gurgel

Os operários Pedro Couto do Nascimento, brasileiro, solteiro, de 25 anos, morador à rua das Opalas 43 em Rocha Miranda, e Severino Bernardes de Araújo, brasileiro, casado, com 35 anos de idade, quando trabalhavam no telhado de um dos galpões da Cia. Eletro-Quimica Panamericana, à estrada João Paulo 488 em Honório Gurgel, escorregaram e cairam.

Pedro teve morte imediata e Severino, levado ainda com vida para o Hospital Carlos Chagas, faleceu ao chegar ali.

Pedro e Severino trabalhavam para a Cia. Construtora Bruno Libero Grosse.

Liberato Bittencourt Filho

Comunica a seus amigos, alunos e antigos alunos que reiniciará suas atividades, no corrente ano, no

COLÉGIO LUTÉCIA

nos cursos GINASIAL, CLASSICO e CIENTIFICO (Diurno e Noturno) — MATRICULAS ABERTAS

RUA 24 DE MAIO 494

"ORFEÃO BRASILEIRO"

CANTOS SADIOS, LIMPOS, VARIADOS

Redator: FREI PEDRO SINZIG

EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2.258

Assinatura anual: Cr$ 30,00

SINUSITE

REUMATISMO, CIATICA, NEVRALGIA DO TRIGEMIO, ARTRITE DEFORMANTE. Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇOES, SEM INJEÇOES E SEM HOSPITALIZAÇAO. Método usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA, MILAO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clinica MONTANARI, Rua São Luiz, 258, tel.: 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".

Diretor Clinico — DR. GIL ALVARENGA

TEL. 37-5549

Old Parr

VIDA SINDICAL

Reunião de Profissionais Liberais — Amanhã, às 20 horas, no salão do Liceu Literário Português, será realizada uma grande reunião de médicos, engenheiros, advogados, arquitetos, agrônomos e veterinários, promovida pela Comissão Coordenadora do movimento pró-aumento de salarios.

Sindicato dos Padeiros — A eleição da chapa encabeçada pelo sr. Antônio Ribeiro Magalhães motivou um protesto de seus adversários junto ao Ministério do Trabalho, pedindo anulação do pleito e abertura de um inquérito para apurar irregularidades na aplicação de fundos do Sindicato.

Sindicato dos Marceneiros — Dia 28, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro — Dias 27, 28, 29 e 30 do corrente, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Carris Urbanos — Foi eleita a chapa encabeçada pelo sr. Cipriano José Neves com 1.089 votos, tendo comparecido às urnas 4.195 associados. A chapa do sr. Coutinho Filho recebeu 530 votos; a do sr. Levi Ferreira, 120, e a do senhor Eliseu Alves de Oliveira (comunista), não registrada, 2.039 votos.

Sindicato dos Jornalistas — Dia 26, eleição para diretoria e conselho fiscal. Só poderão votar os associados que pagarem suas mensalidades até 10 dias antes do pleito.

Sindicato dos Hoteleiros — Dia 17, assembléia geral, na qual o administrador exporá a situação do sindicato.

Sindicato dos Aeroviários — Ainda não tomou posse a diretoria eleita, presidida pelo sr. Orival de Almeida.

Sindicato dos Bancarios — A diretoria eleita tomará posse dia 15 do corrente.

Sindicato dos Pescadores — Dia 26, eleição para diretoria e conselho fiscal.

— PUBLICIDADE —

Áviso ao público

Autorizada pelo Exmo. sr. Prefeito do Distrito Federal, e com o intuito de evitar que os bondes trafeguem "contra-a-mão de direção" na rua Primeiro de Março, entre as ruas do Rosário e Buenos Aires, a COMPANHIA DE CARRIS LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LIMITADA, a partir de quinta-feira proxima, e em caráter experimental, fará trafegarem os bondes das linhas 28 e 29 com as seguintes alterações:

Linha 28 — Barcas-Estrada de Ferro

Trafegará por Primeiro de Março, Visconde de Itaboraí, Visconde de Inhaúma, Marechal Floriano, Camerino, Senador Pompeu e praça Cristiano Otoni, descendo por Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma e Primeiro de Março até as Barcas.

Linha 29 — Barcas-Estrada de Ferro-Lapa

Passará a denominar-se PRIMEIRO DE MARÇO-PRAÇA DUQUE DE CAXIAS-LAPA e terá, como ponto inicial a esquina das ruas Primeiro de Março e Buenos Aires.

Subirá à rua Buenos Aires até a praça da República, a qual contornará, passando pela praça Duque de Caxias e Casa da Moeda, retornando seu atual itinerário até o largo da Lapa, onde voltará fazendo o mesmo percurso até a Estrada de Ferro, seguindo por Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma e Primeiro de Março até a esquina de Buenos Aires.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1951.

Superintendência Geral do Tráfego

Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

AMEAÇA CHINESA NA FRENTE DE CHUNGJU-OSAN

Duzentos e cinquenta mil chineses prontos para o ataque — Para reforçar o movimento de pinça — As fôrças aliadas seriam divididas em dois grandes bolsões

TOQUIO, 11 (Associated Press) — A maior ameaça contra as fôrças aliadas desenvolve-se na área Chungju-Osan, onde os chineses concentraram mais de 250.000 homens, apoiados por centenas de tanques e aviões, para um ataque frontal contra as posições das tropas da ONU. Os efetivos chineses dessa área estão escalonados ao longo de uma frente de 80 quilometros que se extende entre aqueles dois importantes centros da zona central coreana.

Uma vez lançada a sua ofensiva nessa frente, os chineses terão reforçado consideravelmente o gigantesco movimento de pinça que está sendo tentado contra os dois extremos das linhas aliadas, podendo introduzir uma enorme cunha entre as fôrças da ONU que, divididas em dois bolsões, poderão ser mais facilmente envolvidas pelos exércitos comunistas.

LONGA BATALHA

TOQUIO, 11 (Associated Press) — Fôrças aliadas integradas por unidades americanas, francesas e holandesas, empenharam-se ontem numa batalha de mais de sete horas contra os exércitos comunistas que fazem pressão na frente de Wonju para garantir a retirada do VIII Exército para as suas novas posições. Pelas informações aqui recebidas os chineses e norte-coreanos perderam 2.100 homens nesses combates, sendo relativamente pouco elevadas as perdas experimentadas pelos aliados.

A unidade da ONU que penetrara em Wonju depois de um bem sucedido contra-ataque abandonou a cidade pela madrugada de hoje.

Um Dia no Mundo

As fôrças aliadas continuam empenhadas numa violenta luta de retaguarda, na frente de Wonju, destinada a garantir a retirada do VIII Exército para suas novas posições, mais ao sul.

Ao mesmo tempo, prossegue o ataque dos exércitos chineses contra a frente central coreana, onde as tropas das Nações Unidas conseguiram aparentemente deter o grande movimento de pinça tentado pelos comunistas contra as extremidades da frente aliada.

Em Washington, numa roda de jornalistas, Dean Acheson revelou, com a sua autoridade de responsável pela política externa norte-americana, a sua convicção sôbre o fracasso de qualquer novo esfôrço da ONU para conseguir a suspensão das hostilidades na Coréia. Acheson salientou que se a ONU rejeitar a proposta americana apresentando a China comunista como potência agressora, porá em perigo o seu próprio futuro.

Enquanto isso, um porta-voz autorizado declarou em Paris que a França deseja a todo custo a realização de uma nova Conferência dos Quatro Grandes, mesmo que tal reunião só possa servir para dar ao Ocidente o tempo necessário de completar o seu rearmamento. A par disso, as autoridades francesas prosseguem numa enérgica campanha contra o comunismo, tendo ordenado a deportação de todos os elementos estrangeiros e a demissão dos funcionários públicos que participarem da fracassada manifestação de desagrado ao general Eisenhower, comandante em chefe dos exércitos ocidentais.

Em Washington, a Grã-Bretanha, Estados Unidos e França chegaram a um acôrdo, em princípio, sôbre o estabelecimento de um órgão internacional de controle das matérias primas consideradas raras.

Em Bonn, onde se processam as conversações teuto-aliadas sôbre a participação militar da Alemanha no plano de defesa do ocidente europeu, o chanceler Adenauer refuncionários públicos que participaram da Alemanha apresentado pelos soviéticos. Tal proposta fôra transmitida ao Govêrno Federal pelo primeiro-ministro da Alemanha Oriental, Otto Grottwohl.

Finalmente, em Londres, os primeiros-ministros da Comunidade Britânica, reunidos em conferência, chegaram a acôrdo sôbre a conveniência da imediata assinatura de um tratado de p⁄ com o Japão — mesmo sem a participação d. Rússia Soviética e da China comunista, na hipótese em que êsses dois países se recusem a participar de uma conferência de paz com o Império do Sol Nascente.

[illegible] de Castro

O ALASKA SERIA INVADIDO PELOS RUSSOS

GRANDES REFORÇOS ENVIADOS PARA A SIBÉRIA

TAIPEH, Formosa, 11 (A.P.) — O Ministério da Defesa do govêrno nacionalista anunciou que a Russia enviou um exército adicional de 300.000 homens para a Sibéria que seriam empregados no ataque a ser futuramente desfechado contra o território do Alaska.

Segundo acrescenta o Ministério, o marechal Malinovsky, comandante em chefe das fôrças soviéticas no Extremo Oriente, já tinha sob as suas ordens mais de 13 divisões de tropas veteranas antes da chegada desses reforços.

Desastre com um avião militar

ALBUQUERQUE, Califórnia, 11 — (Associated Press) — Um transporte militar do tipo "C-47" que conduzia a bordo 11 pessoas precipitou-se ao solo e incendiou-se, a cêrca de 30 quilômetros a oeste desta cidade. Minutos antes do desastre, ocorrido durante a noite passada, o pilôto do avião anunciou pelo rádio que estava se preparando para abandonar o aparelho.

Horas mais tarde as turmas de socorro enviadas para o local do desastre encontraram com vida, embora feridos, os três membros da tripulação e os oito passageiros do avião sinistrado, que foram trazidos para esta base.

Cão de luxo enviado a Peron

LONDRES, 11 (AFP) — Um cãozinho negro, com o nome de "Pepe" foi ontem expedido por avião, pelo embaixador da Argentina, Carlos Hogan, para o Presidente Perón. Com a idade de quatro anos e meio, Pepe parecia muito satisfeito e usava, para a viagem, uma pequena jaqueta vermelha. A aero-moça que dêle se ocupará durante a travessia aérea muniu-se, em sua intenção, de duas garafas de leite e duas latas de alimentos especiais para esta espécie de viajantes.

Preso o "Mago de Arjona"

EXPLORAVA A CREDULIDADE PÚBLICA E PRETENDIA FAZER "MILAGRES"

BOGOTA, 11 (AFP) — Um negro das proximidades de Cartágena, que se inculcava "mago" e recebia inúmeros presentes e donativos em espécie na aldeia de Arjona, foi preso no transcurso de espetacular operação de polícia.

Uma multidão de três mil fanáticos tentará conduzir em triunfo o "mago de Arjona", afim de "entronizá-lo" na catedral de Cartágena. A procissão interrompeu o tráfego na estrada e, enquanto avançava à luz das velas de cêra, vários agentes secretos conseguiram infiltrar-se na multidão, prendendo o "mago".

O "mago de Arjona", que alegava nunca ter comido para "permanecer puro", deu prova de invejável apetite quando foi conduzido para um posto policial, onde foi igualmente vestido e calçado.

Durante os últimos quinze dias as atividades do "mago" custaram dezenas de milhares de pesos aos ingênuos visitantes. Pela sua parte os motoristas de taxis e ônibus aproveitaram o ensejo para cobrar importantes somas pelas viagens entre Cartágena e Arjona.

A GRIPE NA EUROPA

Milhares de casos na Grã-Bretanha, Suécia e Bélgica — Fechadas as escolas de Bruges

LONDRES, 11 (Associated Press) — O violento surto de gripe registrada no ocidente europeu causou mais de 200 vitimas conhecidas até agora. Sòmente na Grã Bretanha sobe a 150 o número de casos fatais registrados nestas últimas duas semanas, além dos milhares de doentes atualmente recolhidos aos hospitais.

Em vários estabelecimentos industriais do Middlands a proporção de doentes é de um para cada grupo de dez operários. Na Irlanda, 17 pessoas faleceram vitimadas pela gripe na pequena aldéia de Frederickshaab, que conta apenas 500 habitantes.

Ao mesmo tempo, as autoridades sanitárias suecas anunciaram que a atual epidemia é a pior registrada nestes últimos vinte anos. A gripe, que se manifestou na Laponia durante a semana do Natal, alastrou-se imediatamente pela provincia do Vasternoorland, onde foram tratados mais de 80.000 casos. Na cidade de Harnosand os médicos registraram 6.000 casos de gripe.

Na Bélgica, foram fechadas as escolas da zona de Bruges, sabendo-se da existência de centenas de casos na provincia de Zeeland.

PERDAS AMERICANAS NA CORÉIA

WASHINGTON, 11 (A.P.) — O Departamento da Defesa anunciou que as baixas norte-americanas sofridas na campanha da Coréia até o dia de ontem, subiam a 42.713 homens, assim discriminadas: 8.247 mortos; 27.306 feridos e 7.160 desaparecidos.

Faleceu o vice-ministro da Agricultura da URSS

MOSCOU, 11 (A.P.) — Foi oficialmente anunciado o falecimento do vice-ministro da Agricultura da URSS, Nikolai Naumov, de 50 anos.

Naumov, antigo Comissário para as usinas elétricas durante a guerra, estava encarregado do grande programa de eletrificação das áreas rurais da Russia Soviética.

PROCESSO DOS BISPOS

PRAGA, 11 (AFP) — Monsenhor Vojtassak, bispo de Spiis e principal acusado no processo que se abriu ontem perante o Tribunal de Estado, de Bratislava, reconheceu, no transcurso de interrogatório, que não somente aprovara medidas "fascistas" e "racistas", mas ainda, por iniciativa própria, contribuira para a deportação de familias israelitas. Reconheceu ainda o prelado ter organizado uma rêde de espionagem na Eslováquia e ter apoiado a atividade dos reacionários emigrados, aos quais fizera chegar a soma de dez mil dólares coletados nos Estados Unidos.

NO ATAQUE A AVIAÇÃO ALIADA

QG DA 5.ª FORÇA AEREA NA COREIA, 11 (Associated Press) — Os aviões aliados voltaram às suas atividades habituais sôbre as linhas de frente, aproveitando-se da melhoria das condições atmosféricas. No decorrer de mais de 50 sortidas realizadas durante o dia de ontem os pilotos aliados alvejaram diversos alvos militares escolhidos e metralharam as tropas comunistas, exterminando mais de 250 homens.

Como se sabe, a aviação aliada permaneceu em terra no decorrer dos ultimos dois dias em consequência do mau tempo reinante sôbre tôda a Coréia.

INAUGURADA A LINHA AÉREA-RIO-LIMA

LIMA, 11 (A.P.) — Aterrissou ontem a tarde no aeroporto desta capital o "C-47" da Fôrça Aérea Brasileira que realizou a viagem inaugural da nova linha Rio-Lima, via Bolivia. O avião brasileiro trouxe a bordo a delegação presidida pelo major-brigadeiro Reinaldo Jorge Ribeiro e integrada pelos coroneis Dario Azambuja, ex-adido de aeronáutica à embaixada de Lima, e Nelson Vanderlei; o major Aldo Vieira da Rosa e tenente Bráulio Fernandes.

A delegação brasileira foi recebida no aeroporto pelo embaixador do Brasil nesta capital, Joaquim de Faro Junior, pelos adidos militar e de aeronáutica da embaixada, e pelos chefes da aviação militar peruana.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, estendendo aos servidores civis do Ministério da Aeronáutica, quando invalidados ou mortos, em virtude de acidente de aviação, as vantagens concedidas aos militares da Aeronautica pelos decretos ns. 3269, de 14 de maio de 1941, e 6239, de 3 de fevereiro de 1944.

— O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Viação e Obras Publicas crédito especial para regularização do auxilio destinado ao pagamento dos salários dos servidores dos Serviços de Navegação da Amazônia e da Administração do Porto do Pará.

— O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Promovendo funcionários dos Quadros Permanente e Suplementar dos Ministérios da Guerra, Marinha e Agricultura.

— regulamentando a Lei 1234, de 14-11-50, que concede direitos e vantagens ao pessoal que opera em raios X e substâncias radio-ativas; e,

MONIZ ARAGÃO RECEBIDO POR PIO XII

CIDADE DO VATICANO, 11 (AFP) — O papa Pio XII recebeu ontem em audiência especial o sr. Moniz de Aragão, embaixador do Brasil em Londres.

BRASILEIROS E ARGENTINOS EM AUDIÊNCIA PAPAL

CIDADE DO VATICANO, 11 (AFP) — O Santo Padre recebeu, na Sala Clementina, numerosos fiéis, entre os quais, principalmente, brasileiros e argentinos. O Santo Padre dirigiu-se à assistência, como é de seu costume, em várias linguas, suscitando entusiasmo nos diversos grupos que ia citando, à medida que prosseguia em sua alocução de boas-vindas e de bênção.

Tremores de terra na Nova Zelandia

AUCKLAND, Nova Zelandia, 11 (AP) — Uma série de tremores de terra de bastante intensidade abalou tôda a zona sul da Nova Zelandia durante 7 horas consecutivas, causando prejuizos materiais de certa monta.

Em Cheviot, localidade de apenas 500 habitantes situada a cerca de 90 quilômetros ao norte de Christchurch, quase tôdas as chaminés foram derrubadas pelo fenômeno. Uma das estradas principais da região teve o seu leito aberto em fendas de mais de 60 centimetros de largura A própria estação ferroviária de Cheviot teve também as suas paredes fendidas, tendo os trilhos da linha férrea corrido alguns centimetros sôbre o seu leito.

ADMISSÃO
CURSO DE FERIAS
GRATUITO
Diurno e Noturno
Em funcionamento
Exames em Fevereiro



Mabe
(40 anos de tradição)
Riachuelo, 124 - Tel 42-3461

Nega-se em Washington a propalada evacuação da Coréia

WASHINGTON, 11 (A.P.) — Um porta-voz da Casa Branca, interrogado sôbre os rumores procedentes de Tóquio anunciando que Mac Arthur recomendara a evacuação total das fôrças das Nações Unidas de todo o território da Coréia, declinou de comentar o assunto dizendo que até êste momento nenhuma notícia chegara a esta capital sôbre o caso. Aliás, confirmando essa atitude, o Departamento da Defesa anunciou que nenhuma comunicação recebera até o momento sôbre tal recomendação do comandante em chefe no Extremo Oriente.

IRENE CURIE
Não está no Comité de Energia Atômica

PARIS, 11 (AFP) — O Conselho de Ministros ontem nomeou os novos membros do "Comité" de Energia Atômica.

O sr. Francis Perrin, professor do Colégio de França, foi encarregado das funções de Alto-Comissário. Os demais membros são: Leprince-Ringuet, professor da Escola Politécnica; Alleret, diretor dos Estudos e Pesquisas de Eletricidade em França; Lafond, industrial; general Bergeron; Dupouy, diretor do Centro Nacional de Pesquisas Cientificas; Gregh, inspetor de finanças; De Rose, administrador civil do Ministério dos Negócios Estrangeiros; Belin, "maitre des raquêtes" do Conselho de Estado, encarregado de missão na Secretaria Geral do govêrno.

A sra. Irene Joliot-Curie não figura mais entre os membros do Comité.

Londres se opõe às sanções econômicas contra a China

EM ESTUDOS A NOTA AMERICANA A ÊSSE RESPEITO — PARIS APÓIA O PONTO DE VISTA BRITÂNICO

LONDRES, 11 (Associated Press) — Fontes altamente autorizadas e intimamente ligadas ao Foreign Office declararam que a Grã-Bretanha opõe-se à decretação de sanções econômicas contra a China comunista por parte das Nações Unidas. As mesmas fontes acrescentaram que a nota americana a tal respeito, recebida há poucos dias nesta capital, continua sendo objeto de acurado estudo por parte do titular do Foreign Office, Ernest Bevin, e dos seus principais conselheiros. Aliás, dizem aquelas fontes que a resposta britânica será enviada a Washington por todo o correr da próxima semana.

Nos circulos americanos desta capital é corrente a notícia de que os representantes britânicos atualmente nos Estados Unidos estariam empenhando todos os seus esforços junto às altas autoridades do Departamento de Estado para dissuadir o govêrno americano de enveredar por uma politica que, segundo a opinião dos meios diplomáticos londrinos, poderia levar o govêrno de Peiping a adotar medidas sumamente perigosas na área do sudeste asiático. Tais medidas poderiam colocar as potências ocidentais numa posição extremamente grave, pelo menos tão grave quanto a que se regist.. atualmente na Coréia. Por fim, sabe-se ainda que o govêrno de Paris está perfeitamente de acôrdo com o ponto de vista britânico a respeito do tratamento a ser dado à China comunista.

EMBAIXADA CHILENA À POSSE DE VARGAS

SANTIAGO, 11 (Associated Press) — Sabe-se que o presidente Gonzalez Videla pretende enviar hoje ao Congresso, a mensagem especial em que solicita a necessária autorização constitucional para que o ministro do Exterior, Horacio Walker, possa ausentar-se do pais para chefiar a delegação chilena que comparecerá às cerimônias da posse do sr. Getulio Vargas, presidente eleito do Brasil.

Por outro lado anuncia-se que a 15 do corrente partirá com destino ao Rio de Janeiro o transporte de guerra, "Presidente Pinto", a cujo bordo seguirão os guardas-marinhas chilenos que também participarão das solenidades da posse do presidente Getulio Vargas.

VENDE-SE MAGNÍFICO SOLAR

com 40 comodos e grandes salões, próprio para hotel a 35 Km. da Capital, no Municipio de Nova Iguaçú. Cartas — Giacomo Gavassi, rua Domingos Lopes 498. Apt. 202, Madureira.

Malogrou em São Paulo o govêrno de coalizão

NOVOS RUMOS DA POLITICA BANDEIRANTE

S. PAULO, 11 (Asapress) — Segundo apuramos nos meios políticos, está de uma vez por tôdas malograda a idéia de se fazer um govêrno de coalizão no Estado. Em face das controvérsias e dos rumos tomados pela política bandeirante nos últimos dias, pode-se afirmar que a nota oficial do P. S. P. falando em frente inter-partidária foi divulgada somente porque se encontrava ausente o governador Lucas Nogueira Garcez. Caso o mesmo estivesse em São Paulo e soubesse do conteudo da nota, impediria a sua publicação, por não existir mais ambiente para a composição a principio desejada pelo governador eleito.

A venda de esterlinos ao Brasil

REFLEXOS DA OPERAÇÃO SÔBRE O COMERCIO ANGLO-BRASILEIRO

LONDRES, 11 — (De Robert Bellamy, da France Presse) — A decisão do Fundo Monetário Internacional de vender ao Brasil 10 milhões de libras esterlinas, que provavelmente serão depositadas no Banco da Inglaterra, foi recebida com viva satisfação na Tesouraria britânica.

Com efeito, julga-se que graças a essas libras o comercio anglo-brasileiro, fortemente entravado nestes últimos meses, poderá se reiniciar normalmente porque elas devem servir para o pagamento das dividas comerciais acumuladas pelo Brasil para com a Grã-Bretanha e com o resto da zona do esterlino.

No entanto, em certos circulos financeiros, duvida-se de que êsses 10 milhões de libras bastem para eliminar o conjunto do *deficit* criado recentemente pelo Brasil em esterlinos.

Faz alguns meses êsse *deficit* já atingira aproximadamente 15 milhões de libras e calcula-se que no fim do ano passado elevou-se a mais de 20 milhões de libras.

Assim, mesmo levando em conta as libras que o Brasil conseguiu obter junto a terceiros países, não membros da zona do esterlino, como por exemplo a Dinamarca, a Turquia e o Egito que pertencem à zona dita do esterlino transferivel, e graças às suas exportações aumentadas de café e de certos outros produtos, pensa-se que êsses 10 milhões não cobrirão senão três quartos das dividas comerciais brasileiras anuais.

A decisão do Fundo Monetário Internacional, no entanto, é considerada como altamente satisfatória e nos circulos comerciais exprime-se a esperança de que o Brasil estará doravante em condições de abandonar certo número de restrições que atingem as importações procedentes da Grã Bretanha.

O consentimento da Grã Bretanha na venda prevista dos 10 milhões de libras ao Brasil e considerado praticamente como certo.

ACÔRDO SÔBRE CONTRÔLE DE MATÉRIAS-PRIMAS RARAS

WASHINGTON, 11 (Associated Press) — Os meios autorizados desta capital revelaram que os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França conseguiram finalmente chegar a um acôrdo sôbre o estabelecimento de um plano geral para o contrôle das matérias primas consideradas raras.

Segundo foi possível saber junto aos mesmos informantes, ainda esta semana será publicado um comunicado conjunto a êsse respeito, anunciando as bases do novo acôrdo entre as três potências ocidentais.

AUXILIARES DE ENSINO

Oportunidade para moças que tenham o Curso Secundário. — As candidatas deverão apresentar-se do dia 15 a 20 do corrente, entre 14 e 17 horas à Rua Visconde de Pirajá 631. — Branca de Neve — Jardim de Infância.

IMPORTANTE — As candidatas aprovadas serão submetidas a rigorosa inspeção de saude.

VIDA NOTURNA CHICAGO
Extra!
ULTIMAS VISTAS DA RETIRADA NA COREIA!
POVOADO FANTASMA
FOOTBALL NA ESPANHA
Hoje CINEAC
Matinées Infantis

Elimine o Ponto Fraco* com Typon

Não deixe que o ponto fraco ameace os seus encantos! Use Typon — o desodorante infalivel, de ação instantânea e duradoura.

DESODORANTE

* Odor desagradável da transpiração das axilas.

Typon
A venda nas boas farmácias e perfumarias

Guerra ou revolução mundial?

LAKE SUCCESS, (via aérea) — A Comissão dos Três, que recebeu da Assembléia Geral da ONU a incumbência de obter do Govêrno de Pequim a cessação das hostilidades na Coréia, apresentou um relatório pessimista como era de esperar. Os chineses não apenas reiteraram as condições impostas desde o início das negociações, como foram ao ponto de levantar dúvidas sôbre a constitucionalidade da resolução da Assembléia Geral que estabeleceu a comissão, alegando que a mesma, para estar conforme com a Carta de São Francisco, deveria ter sido aprovada em sessão de que participasse a China comunista.

Tudo indica, porém, que a despeito do fracasso dos eminentes negociadores, a ONU continuará, apoiada pelos Estados Unidos, envidando esforços no sentido de suspender as hostilidades. Não há maior otimismo aqui quanto ao sucesso das novas tentativas que serão feitas, pois na Coréia os comunistas estão muito fortes.

AUSÊNCIA DE COESÃO

Além disso, é preciso não esquecer que nas últimas horas novas demonstrações da ausência de coesão no bloco ocidental se verificaram. O grupo de doze potências asiáticas (entre as quais figura o Egito, mas não as Filipinas), que preparou uma resolução conciliatória, continua empolgado pela idéia do apaziguamento a todo custo. Essa idéia de apaziguamento é cada vez mais compartilhada pela Europa Ocidental, com o apoio, que não se sabe se voluntário, do Canadá, que tem mantido grande pressão em Washington para que êste leve em conta a posição conciliatória da Grã Bretanha. A Conferência da Comunidade está reunida em Londres, e é pouco provável que dela resulte uma política de completo apoio aos Estados Unidos.

A senhora Pandit, que chefia a Embaixada da India em Washington, numa irradiação feita agora, declarou que o seu país, se tiver de escolher entre a guerra e o comunismo, preferirá êste último. Um americano eminente, que acaba de chegar da Europa, confessava há poucos dias que, segundo o que lhe fôra dado observar em Paris, em Roma, em Bruxelas e mesmo em certos círculos de Londres, a maioria dos europeus está dispôsta a trocar a liberdade pela vida.

Como explicar-se a posição da embaixatriz da India? Há várias explicações que poderiam ser apresentadas, mas prefiro limitar-me a uma: o extremo pauperismo a que mais de um século de colonialismo reduziu o grosso da população indiana. Volta-se ao problema de sempre: que capacidade para avaliar a beleza da liberdade pode possuir gente que não come, que não pode estudar, que não se habituou a exercer seus direitos e que só foi ensinada a observar seus deveres? O comunismo não há dúvida, é brutal, é bárbaro, é asfixiante. Mas a India, ainda há menos de um quinquênio, estava submetida à brutalidade, à barbarie, à asfixia do colonialismo.

OS ASIATICOS E OS EUROPEUS TÊM MÊDO

Os europeus permanecem desalentados. A intervenção americana na Coréia, completada depois dos primeiros reveses pelo espetacular desembarque no centro da península, empolgou a Europa, dando-lhe novamente confiança no seu grande aliado desta parte do Atlântico. Mas depois que o rôlo compressor chinês entrou em ação, a Europa reingressou no mêdo, e num mêdo maior, porque até certo ponto justificado. Além disso, a Europa acompanha o vai e vem das tropas na península coreana, que acabará transformada numa terra arrazada, uma espécie de exemplo do que aguarda a península européia...

Os asiáticos têm mêdo. Os europeus têm mêdo. Os Estados Unidos sentem, a cada hora que passa, que não estamos em presença de uma guerra mas de uma revolução. São as próprias vítimas que recusam auxílio, são os mais interessados na segurança coletiva que dela procuram escapar, imitando o que, diante de Hitler, fizeram, por exemplo, a Rumânia e a Polônia.

DIFICIL A POSIÇÃO AMERICANA

Mas os Estados Unidos dispõem de grande vitalidade e se recusam a desistir do combate, embora sintam, hoje mais do que nunca, que sua posição é extremamente difícil, senão desesperada. Têm de agir com extrema cautela, êles que adoram as soluções espetaculares. Estão aguentando, praticamente sòzinhos, com o impacto da agressão chinesa, e não podem, convenhamos, aceitar que na ONU os asiáticos e os europeus os abandonem.

Não é segredo para ninguém que a diplomacia americana está ativa em todo o mundo, procurando acordar as Chancelarias européias e asiáticas para a necessidade de trabalharem pela coesão da frente anti-soviética. Desejam os Estados Unidos que a ONU proclame a China país agressor, o que implicará em sanções, em embargo, em bloqueio. Desejam que os seus aliados se decidam a optar entre Washington e Pequim. Pleiteam que Londres, Paris e Nova Delhi, por exemplo, cessem de advogar a causa de Mao Tse Tung.

APROXIMA-SE A' HORA DAS DECISÕES

A pressão da diplomacia americana sôbre as chamadas Nações democráticas é grande, mas maior ainda do que ela é a pressão sob que se encontra, aqui, o Govêrno Truman por parte do povo americano. Éste começa a acreditar que a tese Hoover-Kennedy, isto é a tese favorável à entrega sem luta da Europa Ocidental a Staline, constitui, afinal, a melhor solução para o impasse em que se acham os Estados Unidos.

Washington está apertando as craveiras, e, acuado, inclina-se a adotar a política de quem não está comigo está contra mim. Aproxima-se a hora das definições, pois aproxima-se a hora da decisão final na Coréia. Há indícios de que os Estados Unidos se dispõem a sustentar uma cabeça de ponte na península, cabeça de ponte que os militares acreditam de manutenção relativamente fácil, atendendo a que a frente de combate estará mais próxima do Japão.

Na corda bamba

Desenho de J. T.

Apenas confirmações

Causou impressão a notícia que publicamos da luta havida uma noite dessas entre os srs. Benjamin Vargas e Grande Otelo. Movimentaram-se os comentaristas, os telefones tilintaram e "O Radical" pôs-se em campo para explicar o "incidente". Resultado, apenas foi confirmado tudo quanto dissemos. Imaginem só êste belo espetáculo: o sr. Benjamin Vargas jantando no "Vogue", depois de um dia de intensa labuta em prol do Brasil, e de repente surge o Grande Otelo, injustamente querendo perturbar o seu "repouso". O cômico de tudo isso atinge as raias do ridículo. Mas como o fato continuasse a ser comentado, e evidentemente o sr. Grande Otelo tivesse voltado a si do ato de extrema "rebeldia" que praticara, aqui está de novo "O Radical" de portas abertas para o "colored" explicar o estranho acontecimento.

Nem acontecimento e nem estranho, na verdade. Apenas um modesto sintoma dos tempos que estão por vir, que chegarão certamente e que teremos de sofrer, todos nós brasileiros, graças à nossa boa fé e incapacidade de aprofundar as consequências dos fatos. O sr. Benjamin Vargas deixou no Estado Novo uma vasta esteira de escândalos, os mais variados, desde o tiro na perna da srta. Rosa Conde, ao gesto supremo de chefe de polícia. Já estamos acostumados a vê-lo e a saber de que é capaz: guarda ainda no sangue todo o quente dos pampas onde nasceu, com restos de espanholadas em mistura a um tanto ou quanto de consciência que, afinal, o Brasil é mesmo dos Vargas.

Tudo isso seria engraçado se não fôsse profundamente melancólico. Ou melhor, se não fôsse desesperadoramente trágico. Há anos que os profetas de tôda espécie clamam que o Brasil está à beira do abismo. A verdade é que de há muito não estamos mais à beira, mas em pleno abismo. Apenas, como doentes que se acostumam às feridas perigosas, acostumamo-nos com o abismo — e aí estamos vivendo os nossos primeiros dias de total degradação.

As declarações de Grande Otelo servem apenas para evidenciar o grau de servilismo que o govêrno getulista arrasta em sua esteira. O artista negro desdiz-se de tudo, afirma que estava embriagado, que já passara de bar em bar, que bebera em tôdas as mesas e que estava ameaçado de ser posto fora da "boite". Acreditamos — mas que dirá êle ante a meia-centena de pessoas que lá fora assistiu ao triste desenlace dessa comédia?

Resta-nos uma última e mais humilhante constatação — é que o sr. Benjamin Vargas está de volta, sim, e de volta com trajes novos. Já o vimos em vários "travestis" como afirmamos acima, mas Grande Otelo acaba de nos revelar mais um, inteiramente inédito. Como o mirabolante Barreto Pinto e outros empresários milionários, o sr. Benjamin Vargas apresta-se a voltar, mas encenando o "Negrinho do Pastoreio" e portanto como Mecenas, protetor das artes.

O REPORTER DISTRAIDO

Passatempos

SILABAS MAGICAS

PROBLEMA N. 10. EM 11-1-9.1

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Aí têm os apreciadores das Silabas Mágicas mais um problema com os seguintes desenhos: Piloto — Diana — Cadeira — Cajú — Botina — Tatu e Viola.

Para os que ainda não tiveram oportunidade de decifrar algum, explicamos que êsses desenhos devem ser colocados numa ordem tal que, lidos correntemente, formem, na sucessão das silabas, palavras completamente diversas dos mesmos desenhos.

Para o problema n. 9 foi encontrada a seguinte solução: Fa — Cassa — Coma — Mão — Ré — Moral — Ova — Porco — Ração.

CHARADAS NOVISSIMAS

A moléstia do meu servo tornou-o descortês. — 1-3. (Sani — 3 Rios).

Sinto aflição quando sonho com coisa inacreditável enquanto cochilo. — 1-2. (Odnairo).

CHARADA SINCOPADA

Passaro que canta harmoniosamente é sempre querido. — 3-2. (Onairo).

O CARTÃO DO DIA

O. D. C. Farias

Qual a sua profissão?

(B. Kengo Jr.)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas: Recambiar; Recela.

O cartão do dia: Navegador.

Problema para principiantes: Hor.: Sereno — Iras — Aca — Ali — Real — Armada. Vert.: Separa — Ri — Era — Nuo — Ossuda — Ler — Iam — La.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

CARTAS DOS LEITORES

O preço da burocracia

"O povo brasileiro não tem a mínima idéia do enorme preço que paga, direta ou indiretamente, como consequência da tremenda desordem e confusão reinantes na vida Administrativa brasileira.

"Precisamos aprender, agora e sem demora, que tudo que não funciona com simplicidade, rapidez e eficiência, custa a todos nós, indistintamente, um preço altíssimo, e isto bem explica ser o Brasil um dos países de vida mais cara no Mundo, apesar do cidadão, ainda que tenha boas rendas, viver sempre em dificuldades e encontrar sempre enormes empecilhos a vencer para poder viver, trabalhar e produzir.

"Agora mesmo os armadores e interessados europeus acabam de aumentar os fretes para o Brasil de 25% em vista do congestionamento, demora, (confusão e desordem) reinantes no porto do Rio de Janeiro. Esse aumento, como todos os demais havidos recentemente, serão pagos diretamente pelo infeliz povo brasileiro! Além do que o Brasil fica, cada vez mais, conhecido lá fora como um país de indolentes, burocratas e incapazes.

"O Banco do Brasil (Fisc. Bancária), a Alfândega e Administração do Porto são os maiores responsáveis por tal aumento que será pago por todos nós, mas como vivemos num regime de franca e completa irresponsabilidade, nenhuma providência será tomada, pouco será dito a respeito e o povo irá pagando o aumento sem saber porque...

"Assim vamos aprendendo que a burocracia, a desordem e a confusão em que vive o Brasil nos dias de hoje, custa ao povo brasileiro biliões de cruzeiros além duma existência cheia de dificuldades e tormentos. — João de M. Leivas — Rua Visc. Caravelas 17".

Extranumerários da Prefeitura

"Desejo recorrer às prestimosas colunas dêsse conceituado vespertino, para dirigir, em nome de milhares de serventuários municipais, um caloroso e veemente apêlo aos vereadores eleitos em 3 de outubro. Apelo para os sentimentos cristãos desses representantes do povo do Distrito Federal, a fim de que, no exercício próximo dos seus mandatos, elaborem uma lei tornando menos angustiosa a situação funcional dos extranumerários da P.D.F., a exemplo do que ocorreu com os do Ministério da Aeronáutica.

"As reivindicações que os extranumerários municipais ardentemente desejam, por equidade, são as seguintes:

a) Efetivação (inclusão no Quadro Suplementar Especial), após cinco anos de exercício.

b) Equiparação dos padrões de vencimentos (na categoria inicial), aos dos servidores efetivos.

"Essas pretensões dos extranumerários da Prefeitura, embora à primeira vista pareçam descabidas, são justas, pois a nossa própria Constituição abriu um precedente (art. 23, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias), efetivando os serventuários que contavam cinco anos de exercício, na data da promulgação de nossa Carta Magna. Por que, então, não tornar êsse benefício extensivo aos funcionários que venham a completar os cinco anos, posteriormente a setembro de 1946? Não são todos filhos de Deus?

"Quanto à equiparação de vencimentos, penso que tal medida seria justíssima, porquanto não é admissível que, por exemplo, a classe inicial de um Escriturário efetivo seja a letra "G" e o extranumerário, seja Referência "D", se as funções são as mesmas, sem nenhuma diferenciação (mesmas responsabilidades, mesmos descontos, etc.).

"As esperanças dos extranumerários da P.D.F., tanto mensalistas como diaristas, estão, pois, nos futuros legisladores do Distrito Federal. Sòmente êles poderão fazer justiça a êsses abnegados auxiliares da Administração municipal.

"Êles e Deus. Grato pela divulgação da presente. Subscrevo-me com apreço, José Gomes do Nascimento — Rua Monteiro da Luz 438 — Eng. de Dentro — Rio".

Demissão

"Eu compro diariamente êsse jornal como um desfastio, pois gosto de ler as suas ingenuidades apaixonadas, ante a vitória do povo brasileiro na arrancada gloriosa de 3 de outubro último. As suas debilaterações são inofensivas, porque ninguém vai dar valor às mesmas, para complicar a situação nacional, conforme o seu desejo que se patenteia no seu linguajar pouco prudente.

"A imprensa deve ter uma finalidade muito mais nobilitante. O senhor deve bem saber o que significa o voto secreto para uma democracia mais ou menos verdadeira.

"E' preciso que o senhor se capacite de que os sistemas políticos tradicionalistas e tacanhos, vão dia a dia perdendo a seiva da vitalidade. O Carolismo hipócrita e mercenário já terminou o ciclo satânico de sua predominância, porque a providência divina vela pelo destino dos humildes e pequeninos. Se o senhor não crê deve ao menos suspeitar de que existe um poder que não consulta aos arrogantes e enfatuados, quando tem de chamá-los à prestação de contas.

"A espiritualidade não se subordina à matéria, portanto entre os enclausurados na matéria não pode haver preponderância espiritual senão por parte de quem tem por missão desinteressada o aprimoramento moral de seus irmãos menores, porem entre isso e a tessitura de intrigas, a distância é longa. Ninguem tem direito de se arvorar em tutor de um povo, para mantê-lo em estado de subserviência moral e espiritual e se eu escrevo assim é porque sei o que estou escrevendo, uma vez que não venalizo, não mercadejo com a minha inteligência.

"Na situação atual do mundo, fruto do mais crasso obscurantismo, o que é necessário é a revivescência dos princípios cristãos, sufocados pelo imperador Constantino, o Grande, no Concilio de Nicéia em 335 D.C. A liberdade de consciência tem de ser cada vez mais ampla e irrestrita, porque a humanidade cada vez vai se tornando mais mansa e o homem já muito pouco se sujeita a ser carrasco de seu semelhante, a não ser os completamente destituídos de princípios cristãos.

"O ser racional tem de caminhar para a sabedoria, a humanidade tem de evoluir moral e espiritualmente e os tradicionalistas mesquinhos e tacanhos terão de se desmoralizar cada vez mais estrondosamente, por ficarem incapacitados de exercer perseguições e comandar assassinatos em massa, como aconteceu na idade média e nas cruzadas. Quem lê seus artigos, atacando impiedosamente altas autoridades públicas, desde que possua uma pequena dose de bom-senso, não pode deixar de sentir-se entristecido com o malbarato de uma inteligência culta, que podia ser consagrada a um fim muito mais proveitoso qual o de

(Conclui na 6ª. pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 10.450 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

[illegible]

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral 32-8188
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência . . . 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria. 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL 240.00
SEMESTRAL 120.00
TRIMESTRAL 65.00

Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIRECÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

[illegible]

Os sofistas do Tesouro

A lei n. 200, de 1947 (art. 1.º § 2.º) concedeu as vantagens da carreira de contador do Ministério da Fazenda aos oficiais administrativos que serviram nas Delegacias Fiscais, nos Estados até 1936.

Os hermeneutas do Tesouro torceram, porém, o claro sentido da lei, restringindo esses benefícios apenas aos funcionários em *atividade*, deixando à margem os *aposentados*, quando não há no texto legal nenhuma distinção.

Para desfazer a errônea interpretação foi preciso que o Congresso votasse a lei n. 1.193, de 6 de setembro de 1950, esclarecendo que, também, aos aposentados se aplicavam idênticos benefícios.

Ainda assim, obstinou-se o Tesouro em não cumprir integralmente a lei, atendendo somente aos aposentados do *quadro permanente*, deixando de fazê-lo quanto aos do *quadro suplementar*, coisa cerebrina de que a lei não cogitou.

Felizmente, o sr. Ministro da Fazenda, em despacho publicado no Diário Oficial de 30 de dezembro último, tendo em vista várias decisões judiciárias a respeito, resolveu que não cabe a exclusão arbitrada e ordenou a apostila dos títulos nos termos da lei.

Acontece, entretanto, que o Tribunal de Contas, a quem a Diretoria indebitamente encaminhou os processos, tem procrastinado a solução do caso, sob o pretexto de ser a lei inconstitucional como se tivesse competência para julgar os atos legislativos dèvidamente sancionados pelo poder executivo.

Contra tamanho abuso vão os prejudicados recorrer ao judiciário.

VARIEDADES

MR. RICHARD LAWS ESTUDA AS FOCAS

O jovem zoologista britânico, Mr. Richard Laws, que já passou dois anos na Antártica em estudo profundo sôbre as focas elefante, está agora a caminho de South Georgia, onde continuará seu trabalho por mais um ano. Sua pesquisa é parte de um programa de trabalho que está sendo realizado na Antártica pela Falkland Islands Dependencies Survey, que cobre também assuntos, tais como meteorologia, levantamentos terrestres, hidrografia e glaciologia.

O óleo da foca elefante é usado na manufatura de sabão e margarina, enquanto seu fígado produz vitamina A. Richard Laws está investigando, entre outras coisas, se o atual limite do número da matança da foca pode ser elevado sem perigo para a espécie, e qual a melhor época para a matança do ponto de vista da melhor produção de subprodutos.

A ilusão da guerra fulminante

(Pelo nosso correspondente especial)

LAKE SUCCESS, (via aérea) — A imprensa moscovita reproduziu na integra os discursos que o antigo presidente Herbert Hoover e o sr. Joseph P. Kennedy, ex-embaixador americano em Londres, pronunciaram sôbre a situação internacional.

Quando se sabe a ausência completa de objetividade da imprensa soviética, pode-se concluir sem temor que a publicação dêsses dois discursos foi feita pela razão simples e óbvia de que as idéias neles defendidas vêm ao encontro dos interêsses do Kremlim.

"The Nation", o conceituado semanário liberal de Nova York, escreve em seu último número que a quinzena que findou foi muito proveitosa para os comunistas. Entre as coisas boas que aconteceram para os amigos do marechal Stalin destacou a revista os dois discursos que mencionamos.

Que pretenderam os dois oradores de indisfarçáveis tendências anti-comunistas? Desligar os Estados Unidos da Europa, pois, como disse o embaixador Kennedy, "devemos contar sobretudo com nós mesmos, e não podemos nos sacrificar a fim de salvar aqueles que não parecem dispostos a se salvarem". O sr. Herbert Hoover, por sua vez, asseverou que "a Europa continental não revelou nos três anos de nosso auxílio (Plano Marshall) aquela unidade de propósitos e aquela fôrça de vontade necessárias à sua própria defesa".

Conta-se que um famoso social-democrata alemão, contemporâneo de Bismarck, sempre que via os partidários deste elogiarem alguma atitude sua, exclamava indignado: "Que asneiras fizeste para merecer os elogios dêsses fariseus?" Não sei se a história dará razão aos srs. Hoover e Kennedy ou aos srs. Truman, Acheson e Dulles, que antes e depois dos discursos reproduzidos no "Pravda" se manifestaram em favor de um maior apoio à defesa militar da Europa. E' inquestionável, entretanto, que os dois oradores anti-comunistas adotaram uma política que o Kremlim muito apreciou.

PODERIO RUSSO

Ninguém tem dúvidas que, se Moscou quiser, poderá apossar-se da Europa em menos de um mês. Na margem oriental do Elba estacionam os 50.000 homens da "Bereitschaften" (polícia militar alemã), preparados para iniciar uma reedição da guerra da Coréia na Alemanha dividida. Atrás dessa fôrça alemã está todo o Exército russo para a Europa, com 4.400 tanques, 30 divisões de infantaria, 1.500 aeroplanos inclusive a jato. Garantindo êsse primeiro exército, existem na Rússia mais 40 divisões, no mínimo outros 9.000 tanques e 6.500 aviões.

Pois bem. Contra essa avalanche, os países do Pacto do Atlântico estão em condições de opor 25 divisões, das quais 17 da reserva. Das 8 divisões restantes — duas americanas, duas britânicas, três francesas e e uma belga — apenas as quatro primeiras são tidas como perfeitamente preparadas para combater. As restantes estão com seus efetivos reduzidos ou mal equipadas.

No ar, a posição dos aliados é melhor. Contra os 8.000 bombardeiros e caças russos, os ocidentais estariam em condições de alinhar de 4.000 a 6.000 aviões.

E A BOMBA ATOMICA?

Um correspondente da revista "Colliers", que acaba de percorrer a Europa, a fim de avaliar a capacidade européia para se defender de uma invasão da União Soviética, comentando os elementos de que dispõem os países aliados, escrevia há semana passada: "Contamos também com a bomba atômica, cujo valor é relativo: é quase certo que não a utilizaremos onde possa atingir nossos amigos; e duvida-se que possamos impedir a rápida ocupação da Europa Ocidental pelo seu emprêgo contra a Rússia".

O problema para o Ocidente está em dispor de grandes fôrças terrestres, aéreas e marítimas, a exemplo do que possui a União Soviética e seus satélites. Não é impossível que se verifiquem a eclosão e o término da terceira guerra mundial sem que se empregue a bomba atômica, que poderá vir a ter o destino dos gases na segunda guerra mundial.

A tremenda reação que provocou a simples declaração do presidente Truman de que talvez os Estados Unidos se vissem compelidos a usar a bomba no conflito coreano demonstra à saciedade a existência de tropeços morais que parecem intransponíveis.

A ILUSÃO DA GUERRA FULMINANTE

A guerra rápida, fulminante, que sempre foi o sonho dos militares, especialmente da aviação, parece muito difícil, senão impossível — e isso explica a reviravolta havida em Washington. Sòmente depois da entrevista Truman-Attlee e da conferência em Bruxelas dos signatários do Pacto do Atlântico foi que o Govêrno americano se decidiu a adotar medidas drásticas em favor da mobilização geral.

A idéia continua a ser a de realizar uma mobilização tão suave quanto possível, atrapalhando ao mínimo os negócios, que nunca conheceram prosperidade idêntica à de hoje.

Os sinais, porém, de uma mobilização geral agora já são evidentes. O contrôle sôbre matérias primas essenciais (produção e distribuição) já começa a ser aplicado. Grandes fábricas de automóveis anunciam reduções de 20% a 40% no seu ritmo de produção para o consumo civil. Há quem diga que a General Electric vai reduzir em breve, de 75%, a sua produção de artigos de consumo.

OS EE. UU. NA EUROPA

De resto não podia ser de outro modo, pois para impedir uma blitz russa através da Alemanha ou da Austria, segundo um general americano, a Europa Ocidental necessitaria no mínimo de 35 divisões completas, das quais 15 motorizadas e couraçadas.

Essa fôrça se destinaria apenas a deter o ritmo do avanço inimigo e deveria agir qual um corpo de bombeiro, com os motores a funcionar, pronta para correr ao encontro do invasor. Para utilizar essa fôrça, a Europa Ocidental precisaria estar preparada para convocar um mínimo de 25 e, se possível, 40 divisões de reserva, completas quanto ao armamento e em condições de serem lançadas à ação dentro de dez dias no máximo.

Os Estados Unidos não se limitarão a armar a Europa Ocidental, mas estacionarão ali um mínimo de dez divisões, contribuindo os europeus com outras 50. O total de 60 divisões deverá estar completado no inverno de 1953-54 e no fim deste ano a Europa Ocidental deverá dispor de 36 divisões.

DIVIDIDA A FRENTE INTERNA

Dentro de dois anos haverá eleição presidencial nos Estados Unidos e certamente a situação internacional exercerá uma influência predominante na escolha dos eleitores. Mas acontece que nas eleições que vêm de se realizar, o Partido Republicano obteve posição muito forte no Congresso, sem o qual o presidente Truman não logrará executar o seu plano de auxílio integral à Europa.

O senador Taft, cuja reeleição por Ohio surpreendeu a muitos observadores e indica a extensão da onda de isolacionismo que assoberba o govêrno Truman, declarou duvidar que a estratégia geral contra a Rússia exija que se combata na Europa, explicando: "O plano de defesa deve ser concebido de tal modo que, no esfôrço para proteger a Europa, não sejamos conduzidos a destruir a vida econômica deste país e a nos tornar incapazes de travar a batalha pela própria sobrevivência. Um exército de 3 e meio milhões a 4 milhões de homens durante 10 anos poderá custar-nos tanto quanto uma vitória contra a Rússia. Considero que com apenas 1 e meio milhão de homens em armas teríamos de despender apenas 65 biliões de dólares".

Podemos estar certos de que a exemplo do que sucedeu com os discursos dos srs. Hoover e Kennedy, também êste merecerá o "imprimatur" de Moscou.

Vida Feminina

Carta de uma cozinheira amadora à sua filha que se vai casar

10.ª CARTA — O segrêdo dos môlhos



Minha filha:

Nunca pensei que houvesse tantas quintas-feiras neste mundo. A gente muda de ano — e as quintas-feiras nos acompanham, inexoráveis. Bem, que se há de fazer? Espero que você ao menos aproveite os conselhos que lhe estou dando. Mas, se ainda não os tomou a sério, grave bem, agora, o segredo dos molhos.

Os molhos, de modo geral, e do ponto de vista da cozinheira, dividem-se em:

Molhos escuros e molhos brancos (quentes ou frios) molhos à base de azeite.

Hoje vou me ocupar dos molhos escuros.

Um bom molho pode ser feito com antecedência e guardado na geladeira, para ser esquentado na hora. Garanto que isto você não sabia. Pois não esqueça, isto facilitará muito a sua vida com os molhos.

A BASE

A base do molho escuro é esta: um quilo de osso de vitela gelatinoso e de vaca, algumas fatias de toucinho, tudo partido em pedaços. Passar no forno, com cebolas e cenouras em rodelas, molhar depois com 2 a 3 litros dágua.

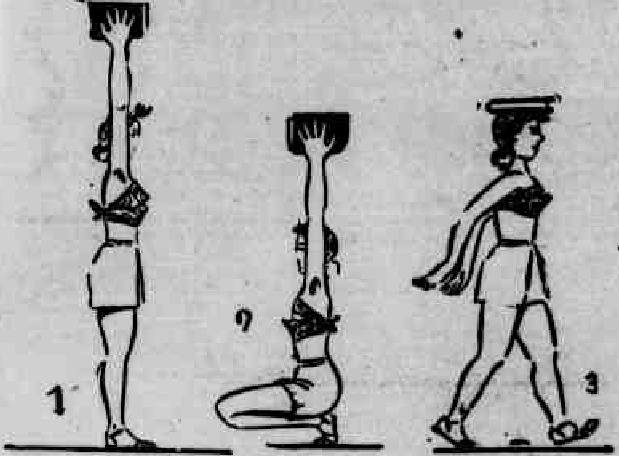
Deixar cozinhar,então, lentamente durante pelo menos 4 horas, depois de ter pôsto nesse cozimento umas salsas e outras ervas e um pouquinho de sal e uma ponta (muito leve) de pimenta. Tirar a gordura, coar — e guardar para servir depois do jeito que lhe vou explicar.

Mas isto é matéria para outra quinta-feira. Hoje estou com muito calor e não tenho coragem de entrar na cozinha.

Como vai o seu enxoval?

Um beijo da mãe muito amiga — *X.*

GRAÇA E EQUILIBRIO



Graça e equilíbrio não são dons, são conquistas. Os exercícios bem orientados, corrigem as falhas e dão elegância ao corpo. Os movimentos devem ser naturais mas ritmados, e é a atenção em tôdas as atitudes, em todos os gestos, que confere às estrelas de cinema aquela graça espontânea que julgamos nata, mas que é em verdade, o resultado de uma aprendizagem constante e sistemática.

"Ser natural" é a palavra de ordem, pois que a afetação é um pecado mortal contra a beleza e a graça. O objetivo primeiro é o da conquista de um equilíbrio de tôda a silhueta. Para isso, as academias de dança dos Estados Unidos e da Europa utilizam uma série simples de quatro exercícios. Tendem êles a obrigar o corpo a adotar uma atitude erecta, dando mais leveza e elasticidade à figura.

O primeiro movimento consiste em levantar um livro ao alto com as duas mãos, tendo o olhar fixo à frente, e conservando bem erguidos a cabeça, o busto e as costas.

O segundo movimento tende à preparação para o equilíbrio completo. As duas mãos sôbre a cabeça seguram o livro, enquanto as pernas se encolhem, na forma do desenho.

O terceiro movimento consiste em caminhar com o livro posado na cabeça. Os braços ligeiramente levados para trás proporcionam o perfeito equilíbrio. Finalmente a última fase requer dois livros pequenos. Caminhar, os braços abertos em cruz, um livro em cada uma das mãos conservando o olhar fixo à frente e o corpo erguido.

RECEITA DE FELICIDADE

São cinco pequenos mandamentos os que André Maurois cita como receita para atingir a felicidade, essa felicidade fugidia que, no dizer do poeta, está sempre onde não estamos, pois a colocamos muito longe de nós.

1. *Evitar meditações demoradas sôbre o passado.*
2. *A alegria da alma está na ação.*
3. *Escôlha, para viver, ambiente onde as energias estejam orientadas no mesmo sentido que a sua, e que se interesse pela sua ação.*
4. *Não se fazer infeliz, imaginando catástrofes remotas e imprevisíveis.*
5. *Quando tiver atingido a felicidade, não esquecer as virtudes que para isso contribuiram.*



Um vestido... vários efeitos

Com um vestido-base sem alças e um chalezinho do mesmo tecido, você terá oportunidade de variar a blusa ao seu gôsto. Nos desenhos algumas sugestões.

* * *

Usa-se em Paris



Ascensorista filósofo

ANNITA BENJAMIM

Sempre me pareceu de uma terrível monotonia a vida de um ascensorista. Verdade que é uma monotonia diferente, pois no seu interminável caminho de ida e volta, uma coleção de caras diferentes, de expressões novas, de rostos amuados ou felizes, pertencem-lhe durante uma fração mínima de tempo. Apenas enquanto o botão aperta e êle sobe ou desce, deixando um andar para ganhar outro. De alguma forma todos dele dependem naqueles instantes rápidos.



Já vi ascensoristas tristes, zangados, silenciosos, ascensoristas preocupados que não respondem ao bom-dia do que entra e diz um número. Já vi até, acreditem-me ou não, ascensorista-literato.

No banquinho que lhe pertencia, silencioso e quieto estava o pequeno "Iracema". Era uma nota de poesia um pouco estranha naquêle mundo fechado de quatro paredes que define tão bem a vida moderna na sua rapidez e eficiência. Mas o ascensorista-filósofo supera a todos.

Parece ter descoberto "o vivo, o pequenino, calado, indiferente e solitário vivo" que o poeta busca. No comum, no mínimo, no pequeno, encontrou o sentido da vida. Se não fôra assim, como explicar a serena alegria que põe em cada um de seus atos e no humilde apertar de botões?

Não muito jovem, os cabelos já lhe embranquecem nas fontes e aqui e acolá um fio claro mancha o negro do bigode. E, no entanto, o seu modo de ser tem muito da confiança jovem e do entusiasmo novo. Não conhece o tédio, aquêle monótono subir e descer transformou-o num agradável brinquedo de criança.

— "Vai subir, meu amigo?"

Sua voz é cheia de simpatia e calor humano, e o sinal de pressa é dado por um calmo: — "Vamos, meu amigo?"

Não é uma simples repetição, descolorida e comum! Há qualquer coisa de sincero naquela alegria simples de quem encontra prazer nas coisas pequenas do dia a dia. A qualquer hora, o seu modo de ser é idêntico. Não o cansa, como seria natural, aquela vida que se repete sempre. Talvez tenha encontrado o ascensorista filósofo o mágico encanto que sua profissão terá e que nós outros não percebemos.

A vida entre as quatro paredes de seu elevador, transformou-a em um divertimento novo. A porta que se abre e fecha é como o caleidoscópio de vidros coloridos que formam a cada movimento novos desenhos, dando novas perspectivas.

A porta se abre, uns saem, entram outros, a êle conserva a mesma fisionomia, a mesma sombra de sorriso nos lábios entreabertos. Virando a chave, apertando botões, subindo e descendo os quinze andares do Ministério, vê novas figuras que brincam no seu pequeno mundo, e recomeça o passeio repetido no vácuo!

PROBLEMAS INFANTIS

Sôbre êsse assunto de grande atualidade, diz a dra. J. Roudinesco:

"Nas crianças como nos adultos, existe um sentimento razoável de mêdo, decorrente de situações perigosas, mas existe também um mêdo inexplicável, mais intenso, feito da apreensão de um perigo quê não existe em realidade.

A criança de menos de dois anos tem mêdo de cair, de barulhos violentos, movimentos bruscos e inesperados, pessoas, objetos e situações que não lhes são familiares. Não é de espantar, pois, que ela chore ou se esconda nas saias da mãe, recusando-se a dizer bom dia quando levada em visita.

Dos dois aos cinco anos, a criança tem medo de estar só num lugar desconhecido ou escuro. Receia os animais grandes e pode espantar-se à vista de um enfêrmo, enquanto que a morte pode lhe causar um terror durável.

As crianças têm medo mais fàcilmente, se seus pais estão longe, ou se êstes também manifestam nervosismo e inquietação.

Alguns receios são devidos às experiências desagradáveis do passado. A criança que foi mordida por um cão, tem medo de todos os cães. Se sofreu uma operação dolorosa, receia todos os médicos, e êste medo pode se tornar pânico e impossibilitar qualquer exame posterior.

Muitas vêzes, a criança que deve ser operada, não é prevenida do fato. Enganada, pois lhe falam de um passeio ou de uma visita, é levada à Casa de Saúde onde a enfermeira retirando-a da proteção dos braços maternos, sem outra explicação, põe-lhe a máscara e a adormece. Acorda, sofrendo, e o que é pior, tendo perdido a confiança em seus pais.

A ansiedade será bem maior, pois o receio de ver atingida a sua integridade corporal, é uma das causas mais frequentes do medo inconsciente da criança.

A separação da mãe e o medo de não ser mais amada por ela, fazem nascer também profundas ansiedades. Dizer a uma criança que o velho do saco virá para levá-la ou que você não a amará se não fôr boazinha, é o melhor meio de provocar terrores noturnos ou pesadelos".

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGU-INDÚSTRIA BRASILEIRA

Miscelânea

— Usam-se em Nova York brilhantes fixados diretamente à pele por um processo novo de invenção de Marian Osties.

* * *

— A prudência e o receio de ser espionada da Rainha Vitória eram tão grandes, que tinha sempre o cuidado de queimar o mata-borrão de que se utilizára ao escrever uma carta.

* * *

— A moda de pedras preciosas presas no lábio superior foi introduzida pelas mulheres do antigo Egito.

* * *

— Anna Bolena, segunda espôsa de Henrique VII, o Barba-Azul, tinha 6 dedos em cada mão.

— Agradecer não é servilismo. Não deixe nunca sem um muito-obrigada um favor que lhe é feito.

* * *

— Elizabeth da Inglaterra, falecendo ao fim de um reinado de 45 anos, deixou um guarda-roupa de 2.000 toilettes. E' que todos os dias usava um vestido novo.

* * *

— A Imperatriz Eugênia não usava mais de uma vez um par de sapatos.



Uma idéia

A beleza de um ambiente depende muito da sensação de bem estar e confôrto que oferece. A escolha acertada, a disposição perfeita dos móveis, o sábio aproveitamento dos cantos e ângulos, sem contudo atravancar as passagens é um problema que o seu bom gôsto deve saber resolver.

No desenho, uma sugestão para você aproveitar os cantos de sua escada.

Estantes dispostas harmoniosamente, dão uma nota agradável, ao mesmo tempo que economisam espaço. A distribuição dos livros e bibelôs se fará de acôrdo com sua imaginação e senso estético.

MESSIAS
GRANDES VINHOS DE PORTUGAL

PROBLEMAS PSICOLOGICOS
(PSICO-DIAGNOSTICO — PSICOTERAPIA) — DR. JOUBERT C. BARBOSA — Rua México, 164 — s/73. Telefs.: 52-5075/42-4324
(Hora marcada)

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do debito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Credito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S.A.
(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMATICA)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edmar T. Bitts — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. França — Conselho Técnico: Dr. Arauld S. Brêtas — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 574 — Tijuca — Telefones 38-8677 e 38-5033.

A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVÊRNO QUE CUMPRA A LEI

Impedindo a divulgação de revistas pornográficas e a representação de espetáculos imorais.

DEBAIXO DO SECADOR...

Maluh de Ouro Preto

Eu estava justamente no cabeleireiro, e debaixo do secador, quando li a seguinte frase da duquesa de Windsor: "Quando você estiver triste vá ao cabeleireiro e instale-se debaixo do secador, é o único lugar do mundo onde uma mulher pode se sentir sòzinha". Sem sentir pròpriamente tristeza, eu estava meio aborrecida, de modo que minha situação era indicadíssima para reflexões a propósito... Olhei ao redor de mim, pensei, pensei, e com todo o respeito devido à famosa senhora por quem um soberano abandonou o mais ilustre trono do mundo, permito-me discordar, ou pelo menos duvidar do acerto de seu conselho.

Um salão de cabeleireiro oferece um espetáculo divertido e ao mesmo tempo deprimente. E' um dos aspectos da luta pela vida... Luta contra a natureza que em geral não nos fez como gostaríamos de ser, e que tentamos melhorar ou modificar. Luta contra a idade que se procura esconder ou disfarçar. Luta contra as outras mulheres que se quer suplantar, e luta contra os homens para conquistá-los ou conservá-los. E o pôsto da vanguarda de tantas lutas, não me parece exatamente um local indicado para se curtir mágoas... Quase sempre a tristeza traz consigo seriedade e indiferença a coisas como um penteado engraçadinho e unhas bem pintadas, que passam para um plano de futilidade inútil e banal, chegando às vêzes a irritar, e até exacerbar a dor. Há gente desesperada que só recorda que tem unhas para roê-las e cabelos para arrancá-los... Mesmo sem tais extremos, quando alguma pena nos desola, um coque na nuca e uma franja na testa perdem sua importância habitual.

Um argumento contra a duquesa seria que muitas pessoas tristes não gostam de ficar sòzinhas... Ao contrário, procuram movimento, companhia, agitação, distrações que atordoem e amorteçam o sofrimento, mudando o fio das idéias. Pessoalmente, concordo que isolamento é bom quando se sofre, mas solidão num salão de beleza, como? Afinal por que é que uma mulher vai ao cabeleireiro? Por causa das tais lutas... Para enfrentar o resto da humanidade do modo que lhe parece mais suscetível de boas probabilidades! Vai levada por uma série de motivos... ser admirada pelos outros, vencer, seguir a moda, por hábito, por satisfação própria ou narcisismo, porque acha ser a obrigação de tôda mulher digna do nome, motivos que se resumem num só, vai para "embelezar-se"...

E com tudo isto como é que se pode encontrar isolamento no secador? Tratando-se como se trata de um instrumento necessário, mas incômodo e freqüentemente doloroso, que encararíamos com horror se nos fôsse imposto por lei ou como penitência, é justificável apenas pelas numerosas razões que nos levam a servir-nos dêle, e que crescem, se magnificam e povoam o secador à medida que aumenta o calor e começa a torturante pressão na cabeça! A festa próxima, a amiga que se copia, a rival odiada, a nova moda, as ondas do mar que desmancharam as artificiais, a vontade de mudar de cara, a mão querida que acariciará os cachos macios... Se não fôssem estas coisas tôdas, mulher alguma se sujeitaria ao suplício de uma permanente e de um secador!

Mas uma pessoa triste de verdade não liga para ninguém, e não se preocupa com seu aspecto físico. Se ainda por cima fôr se martirizar dentro de uma máquina infernal, que exala um vapor de fogo, esquenta o crânio e as idéias, aumentando-as e dilatando-as, ou enlouquece, ou fica ainda mais melancólica, consciente da futilidade imensa que a aprisiona. Naturalmente depende do gênero da tristeza... Se fôr dor de cotovelo, aí sim, o secador ajuda! Uma tentativa de embelezamento é um apoio, uma esperança, mas mesmo assim não é solidão, pois resta a sombra da outra, cujo cabelo talvez seja mais bonito...

Quando finalmente depois de muito refletir saí do secador, prontinha para a luta, continuava meio aborrecida da vida sem ter descoberto nele nenhum poder mágico... Apesar da duquesa de Windsor, acho que quando bate a tristeza o melhor remédio é mesmo procurar a solidão do quarto, trancar a porta, cair na cama e, sem pensar no cabelo, enfiar a cabeça no travesseiro e chorar, chorar, chorar... Chôro alivia, isola, limpa a mente e o coração, faz bem ao fígado e renova a alma... E se o penteado se desfizer há sempre a possibilidade de enxugar as lágrimas, ir ao cabeleireiro e ficar debaixo do secador...

ACADÊMICOS BAIANOS NA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Esteve em visita à nossa redação um grupo de universitários integrantes da Embaixada Teodoro Sampaio, constituída de estudantes da cidade do Salvador, que veio ao Rio em missão de intercâmbio cultural.

Na fotografia os acadêmicos Antenor Teixeira, presidente da Embaixada e presidente interino do Departamento Arquidiocesano de Educação e Cultura da Ação Social Católica em Salvador; Raimundo Ramos, aluno da primeira turma da Escola de Jornalismo da Faculdade de Filosofia da Bahia e Rabir Resedá.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

concluir, tirando lições que permitam fazer correções, melhorar o tráfego aqui e alí, modificar sistemas adotados lá ou acolá?

— Seja como for, o fato é que os motoristas, os maus motoristas, continuam matando mais ou menos impunemente, atribuindo cada um a essa onda de atropelamentos causa de tal ou qual natureza, opinando uns pela responsabilidade do aparelho judiciário, outros pela benevolência das leis penais, e outros ainda pela frouxidão das autoridades policiais.

A OPINIAO DO MAJOR

A opinião do major Cortes Meneses, o ativíssimo ex-diretor do Trânsito, é a seguinte:

"Acho que o problema da redução de desastre de trânsito está mais na eficiência e presteza da fiscalização e repressão do que na modificação das leis penais. Entre nós, os desastres quase sempre têm um fundo de deficiência técnica do motorista. Êle, por assim dizer, não está à altura do tráfego da cidade que é o Rio.

.."Outra falta gravíssima, concorrente para os desastres, é o abandono em que fica o motorista depois de aprovado no exame de habilitação. Jamais é submetido a uma revisão, que deveria ter o caráter de medida oficial periódica. A infração deveria ser julgada prontamente, no valor do fato. Para isso, sugeri às autoridades superiores a criação da Delegacia de Trânsito".

SINALIZAÇAO E EDUCAÇAO

O sr. Herbert Moses, presidente da ABI, faz parte da Comissão nomeada pelo ministro da Justiça para estudar a célebre portaria que deu causa à exoneração do major Meneses Cortes. Daí, termos solicitado sua opinião:

"Acredito que os desastres podem ser reduzidos com uma melhor sinalização, aumento de fiscalização, campanha educativa do motorista. O Rio, como está, se afigura ao estrangeiro como um paraíso para corredores de automóveis.

"Outra campanha educativa é necessária também para as testemunhas de desastres, principalmente no sentido de que não castiguem os motoristas culpados, situação que, muitas vezes, compele o chofer à fuga. Assim, não é apenas na agravação de penalidades que está a solução do problema, mas sim também na criação de Varas especializadas no processo sumário e imediato das infrações do tráfego.

"Culpado, o motorista será punido logo. Inocente, será julgado imediatamente, ainda quentes os fatos".

E, concluindo, disse o sr. Moses:

"Também acho a campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA enquadrada perfeitamente nas suas finalidades jornalísticas, e que tem, naturalmente, também o sentido de aproximar o chofer do pedestre e não ajudar a fazer de ambos inimigos irreconciliáveis".

REVISÃO DAS LEIS PENAIS

O sr. Fabio Nelson de Sena, secretário do Conselho Nacional de Trânsito, disse-nos:

"Acho necessário, imprescindível, como já disse o senador Lúcio Corrêa, a revisão das leis penais, relativas aos acidentes de trânsito. Esta é a base para uma redução, com o agravamento das penas, dos desastres de trânsito pela intimidação".

Era natural que, estando tôda a Capital Federal clamando pelo encontro de uma solução para essa questão dos desastres, que tantas vidas têm roubado à população, alguém, algum serviço público, já estivesse tomando alguma providência.

Mas foi o Conselho Regional de Trânsito de Minas Gerais que teve a iniciativa de modificação não do Código Penal, mas do Código de Trânsito.

Segundo verificamos nos arquivos do Conselho Nacional de Trânsito, o Regional de Minas Gerais representou ao Nacional do Rio, sugerindo o estudo do Código atual, "obsoleto e inadequado para a época".

A COMISSAO

O então ministro da Justiça, aceitando a sugestão, designou uma comissão para estudar o assunto e apresentar sugestões para as modificações. Mas, até hoje, não se chegou a uma conclusão final. Nenhum Código novo foi elaborado e não se sabe se os estudos continuam.

"DIREÇÃO PERIGOSA"

Mas o major Meneses Cortes, antes de exonerar-se da Diretoria do Trânsito, ainda teve tempo de achar uma solução provisória, visando responsabilizar mais diretamente os causadores de desastres, apontando-lhes o sentido real da lei.

Assim foi que sugeriu ao chefe de Polícia fôsse baixada portaria declarando que, além de constituírem a habitual infração do Código de Trânsito, constituiriam delito denominado de "direção perigosa", na Lei das Contravenções Penais, o seguinte:

1 — Ocupar a contra-mão de direção sem a necessária garantia de poder, pronta e imediatamente, retomar posição na mão de direção, bem como a ultrapassagem de veículos utilizando a contra-mão de direção, onde isto é vedado por lei, nas curvas, cruzamentos e subidas;

2 — trafegar mudando continuamente de fila, cortando à direita e à esquerda, a frente de outros veículos, com perigo de acidente grave, particularmente quando se tratar de ônibus ou lotações;

3 — conduzir veículos em excessiva velocidade, especialmente veículos pesados, coletivos ou de carga;

4 — dirigir em colóquio amoroso ou em palestra.

A redução de acidentes de trânsito é um assunto complexo, e darmos opinião superficial é contribuir mais para a confusão já reinante.

O certo, porém, é que uma campanha educativa, tanto do transeunte como do motorista, seria de excelentes resultados, contanto que não durasse uma semana apenas, como tem acontecido até agora, por falta de meios.

O que não pode continuar são os assassinatos de transeuntes, a morte de desprevenidos e indefesos passageiros, colhidos de surprêsa nos choques, nas colisões, em que um dos fatores principais é a imprudência do chofer.

Unamo-nos todos nessa causa que é do máximo interêsse público.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

fôssem concentrados num Ministério, que abrangeria todos os pormenores e poderia estudar soluções orgânicas, capazes de assegurar progressos até agora inatingidos. O Ministério da Marinha fiscalizaria os portos."

NAO É RESERVA

Prosseguindo, disse o almirante Salalino Coelho:

"Geralmente se pensa que a Marinha Mercante é, apenas, uma reserva da Marinha de Guerra. Mas a verdade é que os serviços de uma e outra não se confundem, são distintos, decorrem de formações culturais próprias. De modo que, na paz como na guerra, elas agem em setores por assim dizer independentes, embora coordenados, visando ambos aos superiores interêsses nacionais. A reserva da Marinha de Guerra é constituída de pessoal especializado, fornecido pelo aparelhamento técnico e escolar que ela possui. Na verdade, não é possível improvisar marinheiros, nem navios. Ainda na última guerra tivemos exemplo frisante: nossa frota mercante — ao contrário da sua atividade principal em tempos de paz — conduziu nossa F.E.B. à Europa. Em tal caso, a Marinha Mercante não pode distrair seu pessoal, tem de concentrá-lo nas missões que os acontecimentos indicam — tal como ocorre na Marinha de Guerra. Os navios de guerra e os mercantes andam, em tais circunstâncias, lado a lado, sulcando os mesmos mares, correndo os mesmos riscos, enfrentando as mesmas borrascas, perseguindo os mesmos objetivos. Na paz, todavia, bem distinta é a missão de cada uma. Daí a inconveniência de ser a Marinha Mercante subordinada, por exemplo, a um Ministério Militar. A solução é a que alvitramos: Ministério dos Transportes", terminou o almirante diretor da Marinha Mercante.

A filha de Prestes embarcou para fugir às perseguições

Atrito entre os srs. Pedro Pomar e Mário Piragibe — Reclamação do sr. Coelho Rodrigues e promessa do sr. Adroaldo Mesquita

O deputado goiano Jales Machado, na sessão de ontem da Câmara, continuou a tratar da ligação Anápolis-Belém, refutando as insinuações do seu colega Diógenes Magalhães.

O sr. Pedro Pomar explicou os motivos por que a filha do chefe comunista Luís Carlos Prestes, Anita Leocadia, embarcou para o estrangeiro. Disse que foi medida de precaução. A menina estava sendo perseguida pela polícia, que chegou a chamar o diretor do Colégio onde estava matriculada, sr. Thompson Flores, para que a expulsasse por "perigosa".

Afirmou que o dinheiro foi conseguido entre os adeptos e simpatisantes comunistas, não sendo a viagem financiada pelo govêrno fluminense. Pediu que o sr. Soares Filho interviesse junto à Polícia para evitar embaraços à retirada do passaporte.

ALIANÇA

O sr. Pedro Pomar teve um choque com o sr. Mário Piragibe, provocando protestos gerais do plenário.

O sr. Aliomar Baleeiro, aparteando, lembrou que foira o sr. Getulio Vargas quem entregou a esposa do chefe comunista à Gestapo. Mas em 1946 o sr. Luís Carlos Prestes aliou-se ao ditador.

O sr. Coelho Rodrigues reclamou contra o proceder das comissões que rejeitaram um projeto de sua autoria, que reduz de 50% as atuais taxas de ensino.

CÓDIGO COMERCIAL

O sr. Adroaldo Mesquita prometeu que vai apresentar dois projetos visando a elaboração do Código Comercial.

A Câmara aprovou a urgência para o projeto que dá a garantia do Tesouro Nacional a um empréstimo de 330 milhões de cruzeiros para que a Costeira compre novos navios.

Foi ainda aprovado o projeto que reorganiza as secretarias do Ministério Público Federal.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Agostinho Pôrto, na localidade fluminense do mesmo nome.

OS FERIDOS

Foram levados para o H.G.V. as seguintes pessoas: Jacinto Machado Barcelos, brasileiro, casado, de 37 anos de idade, servente da Polícia Civil, morador à rua Pontajá 501 em Acari, com contusões generalizadas; Walter Brito, brasileiro, solteiro, de 19 anos, soldado do Exército, residente à rua Lessa 172, com fratura do braço direito (levado depois para o H.C.E.); Onofre da Silva, de 19 anos, solteiro, morador no Quartel em que serve, com escoriações generalizadas; Miguel Costa Filho, brasileiro, solteiro, de 19 anos, soldado do Exército, com fratura do braço esquerdo, foi removido em seguida para o H.C.E.; Idales Tibúrcio, brasileiro, solteiro, de 20 anos, que sofreu contusões no frontal; Antonio Miranda, casado, primeiro sargento do Exército, que teve fratura do crânio, sendo internado em estado grave no H.C.E.; e Ademar Dias de Azevedo, brasileiro, casado, motorista da Polícia Civil, que também sofreu fratura do crânio, sendo grave o seu estado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

identidade, comprovação da idoneidade, a critério do gerente, podendo essa comprovação ser dispensada quando a idoneidade for presumida pelo exercício de qualquer cargo ou função de confiança ou de relevo;

III) — Exigir que o depositante indique na proposta o local onde exerce a profissão;

IV) — Fazer com que os futuros depositantes, no verso da proposta, tenham ciência da seguinte condição:

Qualquer infração às disposições legais em vigor, poderá importar na liquidação sumária da conta.

V) — Reduzir de vinte (20) para dez (10) o número de cheques nos talões, a exemplo do que já se faz na Agência Ministério da Fazenda, não se dando mais de um a cada depositante, salvo autorização escrita do gerente;

VI) — Organizar em cada agência de cheques ou mista, sob orientação do Serviço de Cadastro um fichário especial de elementos considerados indesejáveis para quaisquer transações com a C.E.

REPRESSÃO

Para a repressão do abuso, a Caixa Econômica adotará o seguinte:

a) — Cada agência de cheques ou mista terá um livro de registro de cheques sem fundos;

b) — Ao ser apresentado um cheque sem fundos, será o mesmo registrado no livro e no rodapé da conta, e, sempre que possível, enviado ao Serviço de Inquérito, para ser fotografado;

c) — O depositante cuja conta contiver anotação de cheque sem fundos não justificado, ficará impedido de obter novo talão de cheques;

d) — Apresentado um cheque sem fundos, o depositante será imediatamente chamado por "memorandum", para explicações e, se o cheque houver sido fotografado, no "memorandum" se colocará cópia reduzida da fotografia;

e) — Comparecendo o depositante à agência e dando explicações satisfatórias, a anotação em sua conta será cancelada pelo gerente, que comunicará o cancelamento ao Serviço de Inquérito, se no mesmo houver registro da ocorrência.

f) — Se o depositante emitir dois cheques sem fundos, ainda que haja se justificado do primeiro, não poderá obter novo talão de cheques, e a sua conta será liquidada logo que esgote os cheques em seu poder;

g) — Apresentado o segundo cheque sem fundos, o gerente dará conhecimento ao Serviço de Cadastro e êste transmitirá a comunicação às agências, que incluirão o nome do depositante em seu fichário especial, o que importará em proibição de emitir nova conta de cheques;

h) — Recebida a comunicação do Serviço de Cadastro, se alguma agência verificar que o emissor de cheques sem fundos é também seu depositante, fará anotação na conta e procederá pela forma indicada na letra "f", dando conhecimento ao Serviço de Cadastro;

i) — A liquidação compulsória será promovida quando se verificar que o depositante esgotou sua reserva de cheques, devendo ser comunicada ao Serviço de Cadastro, ao Serviço de Inquéritos e ao titular da conta, sendo que a êste por carta registrada guardando-se o recibo do registro junto à cópia da comunicação;

j) — O emissor de cheques sem fundos, como tal registrado no Serviço de Cadastro não poderá fazer qualquer transação com a Caixa Econômica a menos que o registro seja cancelado por decisão do diretor da Carteira de Depósitos a requerimento do interessado;

k) — O Serviço de Inquérito entrará em contato com o D.F.S.P., para articular-se com as autoridades policiais, a fim de ativar a repressão aos cheques sem fundos; e

l) — O Serviço de Cadastro procurará articular-se com os bancos, no sentido de uma troca permanente de informações por meio de boletins confidenciais.

RETORNARÁ ZIZINHO NO RIO-S. PAULO

Em ação, hoje, os banguenses

O Bangu realizará, na tarde de hoje, o seu ensaio coletivo. Deverão participar da prática desta tarde, todos os titulares à exceção de Zizinho, que só irá a Bangu, fazer um ligeiro treinamento individual se o tempo melhorar.

NENHUMA ALTERAÇAO NO QUADRO

Declarou-nos o sr. Carlos Nascimento, vice-presidente do Bangu, que não será feita nenhuma alteração no quadro principal, participando, portanto, dos treinos desta semana, o mesmo quadro que derrotou o América. Disse-nos mais aquele desportista que Zizinho, possìvelmente, só retornará ao quadro titular nas partidas do Torneio Rio-São Paulo.

LEIA AMANHÃ

AVIAÇÃO

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Centenas de vezes — acentuou nosso informante — a direção do Hospital pediu, solicitou, implorou que, por questão de simples humanidade, fôssem cedidas algumas ambulâncias àquele Hospital, pois que inúmeros pacientes têm tido morte evitável em virtude da demora de socorros.

Zacarias Assunção governador do Pará

Enquanto Barata era proclamado eleito em Belém, o T. S. E. dava ganho de causa ao candidato das oposições

Verificou-se completa reviravolta na situação política do Pará com as decisões de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, apreciando os recursos interpostos sôbre julgados do Tribunal Regional daquele Estado. O sr. Magalhães Barata que estava vencendo por 295 votos, teve essa vantagem anulada, passando a figurar na dianteira o general Zacarias Assunção, com uma diferença de 255 votos.

O sr. Dario Cardoso funcionou como advogado do PSD e as oposições coligadas do Pará tiveram na defesa o deputado João Botelho.

Esse pronunciamento da Justiça Eleitoral pode ser considerado definitivo para a eleição do governador do Pará, de vez que os recursos pendentes de julgamento não poderão anular a vantagem do general Assunção.

BARATA PROCLAMADO

Enquanto isso, o Tribunal Regional do Pará, reunido também ontem, resolveu proclamar os resultados do pleito para governador e deputados estaduais, tendo decidido que não haverá eleições suplementares para deputados estaduais. Foi marcada a data de 28 do corrente para o pleito suplementar governamental.

O TRE deu o sr. Barata como eleito, com uma vantagem de 295 votos sôbre o general Zacarias. Contudo, depois da decisão do TSE, terá que reformar sua decisão.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

APELO

Antes de ser anunciado o resultado, o sr. Benjamin Farah fez um apelo à Mesa. Que chamasse os deputados que estavam nas comissões, para que fôsse alcançado o "quorum" mínimo de 153 representantes.

O pastor Guaraci Silveira também falou. Achava que tal apelo seria coação, porque os deputados votam se quiserem.

Mas o presidente da Mesa atendeu ao pedido do deputado carioca, já que não violava o Regimento. Mandou chamar os que estavam nas comissões.

Os srs. Arthur Bernardes e Euclides Figueiredo completaram o "quorum". Depois vieram outros deputados, aumentando o numero para 156.

O sr. Benjamin Farah agradeceu a atitude da Mesa.

Em virtude do Regimento, haverá uma discussão suplementar do substitutivo aprovado. Se forem apresentadas emendas, tudo será enviado novamente às comissões, para parecer.

Ao que se informava, várias emendas já estão preparadas para atrasar a marcha do substitutivo aprovado pela Câmara e o seu encaminhamento ao Senado.

Eis na íntegra o substitutivo aprovado, concedendo o abono:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — E' concedido no exercício de 1950, um Abono de Natal, ao pessoal abaixo, enumerado: I — Civis: a) Funcionário Público da União; b) Pessoal Extranumerário da União; c) Pessoal pago à conta das dotações globais da Verba 3 do Orçamento Geral da União, inclusive o pessoal dos serviços executados em regime de acôrdo entre a União e os Estados; d) Pessoal de Obras pago à conta da Verba 4 do Orçamento Geral da União; e) Pessoal pago pelas rendas industriais e econômicas próprias; f) Empregados das autarquias industriais (inclusive a E. F. Leopoldina, Great Western Railway Co. e E. F. Santos Jundiaí, em processos de encampação).

II — Militares: a) Oficiais e praças de pré dos Ministérios da Guerra, Marinha e Aeronáutica, e do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar do Distrito Federal; III — Inativos e Pensionistas: a) Inativos da União pagos pelo Tesouro Nacional, IPASE ou Caixas de Aposentadorias e Pensões; b) Pensionistas da União pagos pelo Tesouro Nacional, IPASE ou Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Art. 2.º — O abono a que se refere o artigo anterior, será igual ao vencimento, salário, provento ou pensão para os que percebem até a importância de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) mensais, e essa quantia fixa para os que percebem além dêsse limite.

Art. 3.º — E' aberto o crédito especial de Cr$ 520.550.000,00 (quinhentos e vinte milhões e quinhentos e cinquenta mil cruzeiros) para ocorrer às despesas com a execução da presente lei.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

de cada consumidor. Se é inconstitucional o corte, com maior razão o será a proibição de iluminar as vitrinas do comércio varejista antes das 17 horas.

"No período das festas de fim de ano conseguimos permissao para que o comércio iluminasse as vitrinas antes das 17 horas. Mas foi uma exceção que a Comissão de Racionamento pretende suspender no próximo dia 13. O Sindicato dos Lojistas está diligenciando tornar permanente essa permissão, derrogando afinal a proibição, profundamente nociva aos interêsses do comércio varejista.

ADMINISTRAÇAO DE FACHADA

"Não creio, todavia — prossegue o presidente do Sindicato — que o sr. Alcir Coelho atenda a essa reivindicação da classe, pois êle declarou recentemente ao funcionário do Sindicato encarregado de entender-se com a Comissão de Racionamento que a proibição de iluminar as vitrinas durante o dia precisava continuar, a fim de que o público visse que a Comissão estava fazendo alguma coisa e não a tomasse por inútil. Essa não é, evidentemente, uma razão de ordem pública, mas receio que seja suficiente para bloquear nossa pretensão".

Quando o Sindicato dos Lojistas se dirigiu ao prefeito pedindo providências, o sr. Alcir Coelho, em resposta a um pedido de informações da Prefeitura declarou que a medida era necessária, porque o comércio estava exorbitando no consumo da energia elétrica.

Impressionado com a afirmação, o sr. José da Silva Oliveira procurou o sr. Aragão, superintendente da Light, a fim de obter confirmação. A resposta foi, porém, negativa, tendo o sr. Aragão, nessa palestra, relembrado o tempo em que, diante da necessidade de economizar energia, o comércio colaborará espontaneamente com a Light, sem a ameaça das sanções do poder público. A Light e o Sindicato dos Lojistas se entendiam até mesmo por telefone, e tudo se resolvia a contento.

— "Para o comércio varejista — disse-nos o sr. José da Silva Oliveira — a iluminação das vitrinas tem uma importância capital, sobretudo quando se trata de vitrinas fundas ou situadas em galerias onde é escassa a iluminação natural, sem falar nos dias de chuva, quando a iluminação elétrica é necessária para tôdas. Aliás, a necessidade da iluminação farta nas lojas comerciais envolve até o conhecimento da psicologia particular do comprador brasileiro, muito diferente da do americano, por exemplo, que se satisfaz com os artigos "standard", não se importando muito com as minúcias dos artigos. Para êles, tudo está bom, desde que confortável.

"O brasileiro, ao contrário, gosta de examinar minuciosamente as mercadorias que pretende adquirir — e não poderá fazê-lo satisfatòriamente se não houver boa iluminação nas lojas, principalmente nas vitrinas.

"Não se pode negar — concluiu o presidente do Sindicato dos Lojistas — que a proibição de iluminar as vitrinas antes das 17 horas muito contribuirá, como já vem acontecendo, para reduzir o volume das vendas pelo comércio carioca".

O carvão nacional

EXPOSIÇÃO DO PRESIDENTE DA CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL

Prosseguindo no recolhimento de dados e elementos sôbre o carvão nacional, reuniu-se ontem o Conselho Nacional de Economia para ouvir a palavra do general Sílvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

O general Sílvio Raulino de Oliveira fez longa exposição sôbre o assunto, focalizando especificamente o relatório apresentado pelo engenheiro Mário Pinto, e em geral todo o problema, ao qual está intimamente ligado, pois, como é sabido, Volta Redonda é ao mesmo tempo o maior produtor e o maior consumidor de carvão nacional, sendo certo que a sua presença no mercado determinou pràticamente o florescimento da indústria do carvão no Brasil.

DECISÃO

(Conclusão da 4ª. pág.)

elevar o nosso nível moral, desenvolvendo o sentimento de honestidade e pudor onde se faça sentir a carência dêsses elementos de ordem. Escrevi e assinei, deixando cópia.

Subscrevo-me atenciosamente. — *Marcelino Moreira Ramos* — Av. Rio Branco, 1573 — Juiz de Fora".

Novos encontros de João Neves

Programado um almôço com os ministros da Marinha e da Aeronáutica

Depois do encontro com o general Janrobert no almoço realizado no Country Clube, o senhor João Neves da Fontoura programou para hoje uma reunião com os titulares da Aeronáutica e Marinha, srs. Brigadeiro Armando Trompowsky e almirante Sílvio de Noronha, para conversações sôbre a agenda do Brasil na Conferência de Chanceleres em Washington, a se realizar na segunda quinzena de fevereiro.

Até às 10,30 de hoje era ignorado o local do almoço do senhor Neves com os titulares da Aeronáutica e da Marinha. O sr. Danton Coelho, que dêle deverá participar, como ocorreu com o do ministro da Guerra e do general Góis, afirmou-nos que, até o momento não havia sido avisado pelo sr. João Neves.

O sr. Danton esteve ontem em S. Paulo, tendo regressado à meia-noite.

Dia Social

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

11 de janeiro

1603 — *O rei Felipe II, de Portugal, III de Espanha, promulga as ordenações do Reino, também chamadas "Ordenações Filipinas".*

1608 — *Assassinato do jesuíta Francisco Pinto pelos selvagens do Ceará, que êle procurava catequizar.*

1699 — *Carta Régia criando na Bahia uma escola de Artilharia e de Arquitetura Militar.*

1801 — *Nasce em Jacuí, Minas Gerais, Honório Hermeto Carneiro Leão, que foi mais tarde marquês do Paraná.*

1828 — *Ação da Cabelada, perto da Colônia do Sacramento.*

1870 — *Combate de Lomaruguá, ao norte de Jujuí.*

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORAS

Tomíria da Costa Lacerda.
Maria Braga Malícia.
Julieta Braga Alvato.

SENHORES

Lauro de Souza Carvalho.
José Simões Filho.
Aurélio Junqueira Ferreira.
Heitor Ribeiro da Cunha.
Walter Laset.
Walter Feder.
Augusto Cesar Lôbo.
Comandante Galdino Pimenta Duarte.
Austregésilo Homem de Melo.
Abílio José Alves.
Ladislau Toroks.
A. Junqueira Ferreira.
Higino Bernardes de Barros Braga.
Luís Pinto de Albuquerque Belo.
Galdino de Freitas Travassos.

Clubes

Noite Carnavalesca — No próximo sábado, dia 13, a Associação Atlética Banco do Brasil abrirá sua sede do Posto Seis para uma animada maratona carnavalesca. As danças irão das 22 às 3 horas da madrugada. Trajes: fantasia, esportivo ou passeio.

Tocarão as orquestras de Arnaldo Costa.

Homenagens

Conselheiro Elísio Ballerini — Por ter recebido a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul pelos seus esforços em prol de um maior entendimento entre o Brasil e a Itália, o conselheiro Elísio Ballerini foi homenageado com um almoço oferecido pelos conselheiros de embaixada no Rio de Janeiro.

O almoço teve lugar no Jockey Club.

Prof. Maurício Joppert da Silva — Amigos e admiradores do professor Maurício Joppert da Silva, sem distinção de cor política, vão oferecer-lhe um almoço no dia 16 no Hotel Glória em homenagem à sua eleição para a Câmara Federal.

Listas de adesões na portaria da Escola Politécnica, na secretaria do Clube de Engenharia e na portaria do "Jornal do Comércio".

Batalha de confete em Irajá

No próximo domingo, realizar-se-á na rua Juqueri, em Irajá, uma grande batalha de confetti promovida pelos moradores daquele bairro. A rua está caprichosamente decorada, e com especial efeito de iluminação. A frente desta iniciativa carnavalesca estão os foliões comandados pela figura popular de Manoel, o "Neca".

Viajantes

Chegou o novo embaixador do Equador — Acompanhado de sua esposa e filho chegou ao Rio, procedente de Guayaquil, pela Braniff Airways, o sr. Arturo Borrero, designado para ocupar o cargo de embaixador do Equador no Brasil.

— Pela Braniff Airways chegaram ao Rio: de Lima — Robert Rieffel, Aracelis Soto, Charles S. South, Alvord van Patten Anderson, Arturo Borrero, esposa e filho, José Cintra Cunha e esposa e Fany M. Tchaikovsky; de Havana — Emma N. Copsey e Herbert Schraga, e, de Houston, no Texas — George H. Hannum e esposa e William H. Hubka.

— Também pela Braniff viajaram ontem: para Lima — Hubert B. Reece, esposa e filhos, Thomas H. Chisholm e esposa, Clara P. Cline, Collins Horner, Walter Zanasi, Reinhard Seidl, Bernardina Bisbal Valverde; para Havana — Carmen Rio de Cowie e filha; para Houston, no Texas — Monette D. Laven e Lindsay J. Laven, John W. Smith, Leonard F. Genz e esposa, e, para Denver, no Colorado — Kenneth Davidson.

Missa

Ação de graças — Os escrivães, escreventes, oficiais de justiça, médico e porteiro do Juízo de Menores, em regozijo pela recente aprovação da reforma da regulamentação judiciária mandam celebrar missa em ação de graças, na próxima segunda-feira, às 11 horas, na Igreja de S. Luzia.

Foram convidados para assistir a êsse ato de fé cristã o presidente do Tribunal de Justiça, Corregedor, Juiz de Menores e outras autoridades judiciárias.

PRESIDÊNCIA DO I.P.A.S.E.

Por ter sido eleito deputado federal pela Paraíba, seu Estado natal, deixa hoje a presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Estado, o sr. Alcides Carneiro, devendo substituí-lo o sr. Paulo Gentile, diretor do Departamento de Aplicação do Capital.

Para essa cerimônia estão convidados todos os amigos do sr. Alcides Carneiro e do sr. Paulo Gentile.

"NOVA ERA", DA PARAMOUNT

Como parte das comemorações mundiais para assinalar o início da "Nova era da Paramount", os funcionários dessa emprêsa reuniram-se numa Festa de Confraternização, durante a qual foram ouvidas mensagens gravadas em discos dos altos dirigentes da Paramount, inclusive dos srs. Balaban, Zukor, Weltner e Pratchett.

Do conjunto de filmes que a Marca das Estrelas apresentará no decorrer do corrente ano, fazem parte "Sansão e Dalila", "Crepúsculo dos Deuses", "O Vale da Ambição", "O Conde em Sinuca" e muitos outros que trazem o cunho da "Nova era da Paramount".

Ministro e desembargador feridos num desastre

Na rua da Assembléia, esquina de Quitanda, o automovel chapa 3-20-39 dirigido por seu proprietário o desembargador Homero Pinho, residente à rua Leopoldo Miguez 10, colidiu com o automovel chapa 1-19-65, dirigido por Alcides Brito, gerente do Banco Novo Mundo, residente à rua S. Francisco Xavier 238.

Em consequência, sofreram ferimentos leves quase todos os ocupantes do automovel do desembargador, que eram: ministro Afrânio Costa e sua espôsa, o desembargador Homero Pinho, que sofreu ferimento no frontal e a senhora Helena Guilhermina Barreto. O desembargador Sílvio Muniz Teixeira, que viajava no mesmo automovel, nada sofreu.

Música

DANÇAS PERNAMBUCANAS

*** Edino Krieger ***

Iniciando uma série de publicações dedicadas ao estudo das danças pernambucanas, a Livraria da Casa do Estudante do Brasil vem de lançar interessante volume sôbre o Maracatú, batizando-o com o titulo de um Maracatú do compositor Lourenço da Fonseca Barbosa — o popular Capiba do Carnaval pernambucano: "E' de Tororó".

Reunindo para a sua realização uma equipe de estudiosos das manifestações artístico-populares de Pernambuco em seus vários elementos, o livro dedicado ao Maracatú encerra um aspecto ao mesmo tempo analítico, histórico, antropológico, social e artístico; enquanto o poeta Ascenço Ferreira oferece uma análise histórico-sociológica, entremeada de descrições pitorescas, das manifestações do Maracatú, o jovem universitário Ariano Suassuna elabora tôda uma tese de concepções artísticas em tôrno das composições de Capiba, das quais tôda uma série é apresentada integralmente no capitulo final do volume. O tema proposto e desenvolvido por Ariano Suassuna transcende o âmbito popular da criação musical pernambucana para situar-se num terreno intermediário entre a expressão popular, com suas formas características, e a evolução que poderá efetuar o compositor num sentido erudito. Precedendo a análise das composições e da personalidade de Capiba, Ariano Suassuna percorre os problemas gerais da criação musical em seu aspecto estilístico e formal, aplicando as conclusões em que deriva o seu esboço musicológico às manifestações do populário musical do Nordeste brasileiro e daí à contribuição pessoal de Capiba.

Uma série de ilustrações de Lula Cardoso Ayres e Percy Lau fornece a documentação visual da publicação, focalizando expressivos flagrantes do ritual afro-brasileiro com suas indumentárias características, os instrumentos que fornecem a base rítmica de sua movimentação coreográfica e os vários tipos humanos de que se compõe o Maracatú.

A série de publicações da Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil sôbre as danças pernambucanas, das quais a primeira nos é agora dada a conhecer, incluirá estudos sôbre o Frevo, o Bumba-meu-boi, a Dança-de-roda, a Pastoril, o Xangô e os Caboclinhos, realizados sob a orientação de H. Borba Filho.

Rádio

Dos programas de hoje destacam-se as seguintes audições:

RADIO NACIONAL — 19 horas: Histórias do vovô Camarada. 19,15 horas: Aventuras do Anjo. 20 horas: Viva a Marinha. 20,30 horas: Aconteceu assim. 21,05 horas: Alma do sertão. 22,05 horas: Recital da Nadir de Melo Couto. 22,35 horas: Canções folclóricas, com Stellinha Egg. 23,20 horas: Ritmos da Panair no ar. 0,30 horas: Museu de cêra.

RADIO MAYRINK VEIGA — 19 horas: Esportes, com Oduvaldo Cozzi. 21 horas: Teatro pelos ares, de Plácido Ferreira. 22,10 horas: Conversa em família. 0,30 horas: Melodias Flair.

RADIO TUPI — 19,25 horas: Instantâneo musical. 20 horas: Pessoal da velha guarda. 21,35 horas: Onde está o poeta? 23,30 horas: Night Club.

RADIO TAMOIO — 19 horas: Capitão Atlas. 19,15 horas: Aventuras de Jaguar. 20 horas: Grito de carnaval. 21,15 horas: Boite no ar. 21,45 horas: Salão Grenat.

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 19 horas: Música para o jantar. 20 horas: Retrato do Rio antigo. 20,30 horas: Seleções musicais. 21,15 horas: Interlúdio. 21,30 horas: Concerto sinfônico.

RADIO ROQUETE PINTO — 19,05 horas: Suplemento musical. 20 horas: Juventude musical. 21,20 horas: Intermezzos e rapsódias de Brahms. 22,05 horas: Música universal.

RADIO GLOBO — 21,05 horas: Carnaval nos bairros. 23,30 horas: Gravações Thesaurus. 0,30 horas: Música popular variada.

RADIO GUANABARA — 20,05 horas: História do "Jazz". 20,30 horas: Desgraça pouca é bobagem. 21 horas: Audição de Orlando Correia e Ivete Garcia. 21,30 horas: Histórias que a história não conta. 23 horas: Boite.

MARIA FELIX — Uma das cenas do filme de Emilio Hernandes "Rio escondido" que desapareceu da propaganda cinematográfica da cidade, inexplicavelmente, nas últimas semanas. Na foto, a estrêla mexicana Maria Felix e o ator Carlos Lopes Montezuma.

A fotografia de "Rio escondido" é de Figueroa.

A PRIMEIRA FOTOGRAFIA DE SERGIO CARDOSO FILMANDO — Aqui está o "Maestro" Sergio Cardoso, no seu papel do filme "Angela". Nessa fita da Vera Cruz — da qual uma parte já está pronta e outra está sendo realizada no Rio Grande do Sul —, Sergio tem o papel de um diretor de orquestra, que realizou a contento. Durante o seu desempenho, êle "dirige" Nydia Licia, sua própria mulher, numa ária que esta canta, tendo na fita o papel de cantora de ópera. (Esta fotografia foi especialmente mandada de São Paulo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Cinema

Dinheiro falso, leões e Dick Powell

("O cêrco" e "Como ganhar um marido")

Danilo Ramires

Quando começa "O Cerco", temos a impressão de que a coisa vai ser sensacional. Tôda aquela sequência nas ruas, no cais do pôrto, dentro das salas dos departamentos de polícia, dentro dos ministérios, aquelas fusões de imagens sucessivas, aquêle entusiasmo em contar cinematograficamente uma história, deixa-nos na maior das boas vontades para ver se Richard Fleicher dirigiu um bom filme.

E' realmente admirável o começo de "O Cerco". Nada de legendas, de locutores, mas a câmera, descrevendo alguma coisa de tenebroso e policial apenas com as imagens.

Mas depois, quando nos surge Barbara Payton, tudo degringola em fitinha de bandido, pistolas, banalidades... Até microfone instalado num abajour existe... Mesmo quando êste abajour está na casa da bandida...

No final, a direção tenta voltar às cenas do início mas fica desorientada e acaba a fita depressa, deixando apenas uma pequena impressão das lutas dos bandidos com a polícia, e daqueles clichês de dinheiro falso...

No Metro, "Como ganhar um marido", ficou pouco tempo em cartaz. Entretanto muita coisa pior tem demorado semanas e semanas. Mas com isto não queremos dizer que o filme seja bom... Não. Os leões e a insistência dos leões aborrecem. Dick Powell quase nada faz com a sua reconhecido limitação artística, e June Allyson, sòmente passa sem ser o que deveria ser: uma mulher de cabelos de fôgo, atrevida...

O que de engraçado há na fita resulta das situações armadas pelo escritor do entrecho (Robert Carson).

Os diretores Norma Panama e Melvin Frank não seguraram a idéia do historiador como ela deveria ser agarrada. Há alguma coisa de cômica, de irônico na história de "The reformer and the redhead", mas os assuntos se perdem com a preocupação que tiveram em fazer graça e insistir nelas usando e abusando dos atores e dos animais.

A tal história do candidato não fumar em público para não perder os votos daqueles que não fumam é um achado crítico e político formidável.

"Três segredos"

Brevemente a Warner lançará o filme "Três Segredos", nos cinemas da cidade. "Three secrets" reune no seu elenco nomes como os de Eleonor Parker, Ruth Roman e Patricia Neal. A direção da película foi confiada a Robert Wise.

Dois filmes de Moguy

Uma orquestra, sob a direção do maestro Franco Mannino está executando nos estúdios Scalera, de Roma o comentário musical do filme "Amanhã é outro dia", que a Art-Films distribuirá em 1951 no Brasil, assim como distribuirá "Amanhã será muito tarde', outro filme do mesmo diretor, Leonide Moguy.

A orquestra é constituida de 60 músicos e de 25 cantores do corpo coral. A música é de Franco Mannino.

Anna Magnani em "Finalmente sós"

Acaba de ser editado para o Brasil, o filme "Finalmente sós", uma farsa dramática com Anna Magnani, Enrico Viarisio, Maria Mercader e Maurizio d'Ancora, sob a direção de Giacomo Gentiluomo. Trata-se de um trabalho escrito por Colsanti com um novo trabalho para a estrela de "Roma, cidade aberta", e "O Grito da Carne".

Pronto "O noivo de minha espôsa"

O imprevisto e a surprêsa dominam de ponta a ponta a nova película da Art-Films recentemente pronta para distribuição no Brasil: "O noivo de minha esposa", interpretado por Vera Carmi, Leonardo Cortese, Aroldo Tieri, Sergio Tofano, Guglielmo Barnabè, Vittorina Benvenuti, Dina Romano, Magda Forlenza, Jone Morino e outros.

Silvana Mangano vem ao Rio

Será a 15 de fevereiro a chegada ao Brasil de Silvana Mangano, que virá acompanhada do seu esposo, o produtor De Laurentis. Silvana, como se sabe, deverá fazer o lançamento aqui e provavelmente em S. Paulo de "Arroz Amargo" (Riso Amaro).

Este filme, que atualmente se projeta na Alemanha e em Nova York, e do qual se anuncia a apresentação em versão inglesa ao público da Grã Bretanha, pode considerar-se como um dos êxitos internacionais do cinema italiano em 1950-51.

"Arroz Amargo", conta com exibições em França, Holanda, Bélgica, Dinamarca, Suécia, Suiça, Grécia, Egito, México e Turquia, e anuncia-se a sua próxima apresentação na Austria, Portugal, Síria e Líbano.

Teatro

Um livro sôbre a Temporada de 1949-50 em Nova York

Claude Vincent

Acaba de ser recebido no Rio de Janeiro "Theatre World", o sexto volume do relatório do teatro de Nova York compilado por Daniel Blum. Este trabalho começou em 1944, e para quem estuda o teatro, é de grande valor, apresentando fotografias das peças apresentadas, retratos do elenco, o teatro no qual estas peças foram vistas, o dia da estréia e do último dia de cartaz, o número de récitas, o assunto da peça, etc.

Também trás uma nota sôbre vários atores de Nova York e uma lista dos atores que faleceram durante o ano.

Não é um comentário, êste livro: em 240 páginas tal coisa não seria possível; mas uma pessoa que estuda o material apresentado pode, às vezes, tirar as suas próprias conclusões. Deve ser tomado em conta o fato relatado por Blum no início do livro: a temporada de 1949-50 não foi auspiciosa. O custo de uma produção tinha aumentado de maneira espantosa: muitos artistas estavam trabalhando para a televisão, e para o rádio. As apresentações de 1949-50 foram no número de 56, 10 das quais eram reprises, 3 eram grupos de bailarinos e 1 era um espetáculo de vaudeville.

Durante os últimos 50 anos nunca houve uma temporada de tão poucas estréias.

Um fato interessante: a reprise que teve o maior sucesso foi "Peter Pan", fantasia para crianças de Sir James Barrie, com Jean Arthur, estrela de cinema, no papel clássico de Peter, e com Boris Karloff no duplo papel do pai de Wendy, Mr. Darling, e do terrível pirata, o capitão Hook.

Diga-se de passagem que a direção da peça coube a John Burrell do Old Vic, e os figurinos à famosa casa das Irmãs Motley, também da Inglaterra: mas o elenco foi quase todo americano.

Os sucessos da temporada foram "The Cocktail Party" de T. S. Eliot, "Come Back Little Sheba", drama da autoria de William Inge, apresentada em "try-out" no verão de 1949 em Westport e depois em fevereiro de 1950 no Booth Theatre de Nova York, com Sidney Blackmer e Shirley Booth.

A peça quase ganhou o prêmio dos críticos dramáticos, mas foi finalmente "The Member of the Wedding", tirada do romance de Carson McCullers por ela mesma (e dirigida por Harold Clurman, ex-diretor do famoso Group Theater), que o ganhou.

Outros sucessos foram "The Happy Time", por Samuel Taylor, do romance de Robert Fontaine, uma comédia da vida canadense com o grande ator Claude Dauphin no papel do pai; e "Clutterbuck", uma comédia inglesa por Benn Levy (o marido de Constance Cummings), que, apesar de tratar de um assunto bastante banal, criou umas situações bem divertidas.

Quanto às outras peças, Lynn Fontanne e Alfred Lunt tiveram sorte razoável com "I Know my Love", adaptação de "Auprès de ma Blonde" de Marcel Achard; Helen Hayes fez um grande papel em "The Wisteria Trees", adaptação de "As Cerejeiras", de Tchekov; Katherine Cornell, numa grandiosa montagem de "Essa Senhora" (That Lady) de Kate O'Brien, não obteve o sucesso esperado; o conhecido ator shakespeareano Maurice Evans fracassou na dupla apresentação de "The Browning Version" e "Harlequinade" de Terence Rattigan (que tinha sido um êxito em Londres), mas teve sucesso com a reprise de "The Devil's Disciple", de Bernard Shaw.

O ator inglês A. E. Matthews foi feliz com sua peça "Yes M'Lord"; Grace George, cujo marido, William Brady, empresário norte-americano faleceu durante o ano, encontrou um excelente papel na peça "The Velvet Glove", de Rosemary Casey, peça que ganhou um prêmio, e que foi montada por Donald M. Oenslager, o conhecido cenógrafo que visitou o Rio de Janeiro nos princípios de 1950; e Beatriz Straight chegou a ser uma nova estrela com a sua atuação em "The Innocents", tirada do conto de horror "The Turn of the Screw", de Henry James.

No terreno de peças musicadas, o maior sucesso foi "Gentlemen Prefer Blondes", baseada no livro de Anita Loos, "The Consul" de Gian-Carlo Menotti sendo o segundo colocado, com duas grandes artistas-cantoras, Marie Powers e Patricia Neway.

"South Pacific" ganhou o prêmio Pulitzer: nunca houve sucesso maior. Da temporada anterior ficaram em cartaz "Mister Roberts", "Where's Charley?", "Kiss Me Kate" (A Megera", de Shakespeare) "Death of a Salesman" e "Detective Story" (que não agradou em Londres).

Dentre os fracassos do ano podem ser contados "O Mentiroso" de Goldoni (12 récitas) "A Phenix too Frequent", adorável pecinha de Christopher Fry que foi mal compreendida, mal montada e mal representada (5 récitas), "Tobacco Road" (8 récitas), "Design for a Sained Glass Window" (peça histórica), (9 récitas), "Happy as Larry", uma fantasia irlandesa (3 récitas), e "Metropole" (2 récitas, apesar de Lee Tracy estar no elenco).

Raquel Moacir, do Teatro Brasileiro de Comédia, que atuará em "Paiol velho", de Abilio Pereira de Almeida, estreada ontem em São Paulo

O "Prêmio Ademar de Barros"

Este prêmio foi ganho por Abilio de Pereira de Almeida, por sua peça "Paiol Velho" que naturalmente no concurso teve outro nome. Assim a história de "Terra é Sempre Terra" está sendo três vezes gloriosa: no cinema, sob a supervisão de Cavalcanti; no teatro, na interpretação do autor, de Carlos Vergueiro, de Cacilda Becker e Mauricio Barroso, no Teatro Brasileiro de Comédia, sob a direção de Ziembinski; e com o prêmio que acaba de ser a sua consagração.

Em segundo lugar nêsse concurso foram colocados Nelson Rodrigues e Helena da Silveira.

A opinião de Acioly Neto sôbre Cacilda Becker

O ilustre crítico de teatro do Cruzeiro", que foi ver Cacilda Becker na sua interpretação de "Pega Fogo", de Jules Renard, é da opinião que êste trabalho não a coloca como a melhor atriz do ano, tão sòmente, mas como a melhor atriz do Brasil de todos os tempos.

O fato é que, dentro do ambiente de trabalho do Teatro Brasileiro de Comédia, Cacilda tem se desenvolvido milagrosamente, até chegar a um ponto de perfeição já notável e notado em "Anjo de Pedra" e agora consagrado completamente nesta composição do rapaz de quinze anos na qual só Berthe Bovy na França conseguia um sucesso completo.

Mas Cacilda está cansada: ela terá que descansar seriamente, e segundo as notícias trazidas por Fernando de Barros, ela não fará o primeiro papel feminino em "Seis Personagens em Busca de um autor", cabendo êste papel a Nidia Lycia, que está provisòriamente aqui, no Rio, antes dos ensaios da peça começarem nos primeiros dias da semana próxima.

"O casaco encantado"

"O Casaco Encantado", de Lucia Benedetti, vai estrear em Mar del Plata, Argentina, em tradução para o espanhol, dia 13 do corrente, sendo apresentado pela Emprêsa Gallo, com uma companhia que se formou especialmente para apresentar as obras de Lucia Benedetti "a los Chicos e a los Grandes". A estréia, muito esperada, se fará no Teatro Odeon, de Mar del Plata, pois ninguém vai ao teatro em Buenos Aires durante esta época por causa do calor do verão. Mais tarde será dada na capital argentina, e naquela ocasião Lucia Benedetti tenciona fazer uma visita a Argentina para assistir à estréia em Buenos Aires. O título da peça em castelhano é "O Jaleco Encantado".

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — BABY DE PEIXE, de Floriano Faissal e Max Nunes, com Beatriz Costa, Linda Batista, Colé, Evilásio e outros — às 20 e 22 hs. — Cr$ 40,00 e 35,00.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

CASABLANCA — 26-7437 — César Ladeira e Renata Fronzi apresentam CAFÉ CONCERTO, à 1 hora, com Mara Rúbia, Colé, Evilásio e outros.
— Reservas de mesas pelo telefone.

COPACABANA — O Teatro de Arte em ALEGRES CANÇÕES DA MONTANHA, de J. Luchaire, com Nicete Bruno, Margarida Rey, Beatriz de Toledo, Fernanda de Montenegro, Walter Amendola, Magalhães Graça e outros. Direção de d. Ester Leão. Direção geral de Maria Jacintha. Dois grupos de jovens encontram-se fortuitamente num hotel de montanha ameaçado por uma avalanche. — Cr$ 40,00.

FENIX — 22-5405 — NINON E' UM AMOR, de Etienne Rey, com Bibi Ferreira, Delmiro de Almeida, etc. — Cr$ 36,50 — às 20 e 22 horas — Última semana.
— Vesp. às 16 horas Cr$ 24,50.

FOLLIES — 27-8216 — CARNAVAL NA RUA, — Juan e Mary Daniel — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 — com Violeta Ferraz, Marlene, Jane Grey, Jararaca, Edith Braga. E' uma revista de músicas carnavalescas.
— Vesperal às 16 horas.

GLORIA — 22-0146 — Dercy Gonçalves na revista QUEM TA' DE BONDA E' SÃO BORJA, com Salomé, Walter Machado e outros — Cr$ 36,50 — às 20 e 22 horas. Revista carnavalesca.
— Vesp. às 16 horas — Preços reduzidos.

JARDEL — 27-6712 — CUBA LIVRE, revista de Ari Barroso e Geysa Boscoli, com Walter D'Avila, Mary Lincoln, Amparito Reys, Elvira Figueiredo etc. — às 20,30 e 22,30 hs. (hora de verão) — Cr$ 36,50.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Fechado.

RECREIO — 22-6104 — às 20 e 22 horas: MUIE' MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Julieta Yanakieva — Cr$ 50,00.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 30,30.

REGINA — 22-3517 — AS MÃOS DE EURÍDICE, de Pedro Bloch, por Rodolfo Mayer sozinho, às 21 horas, diariamente. Um marido fugido de casa volta finalmente, mas encontra o lar abandonado.
— Vesp. às 16 horas Cr$ 24,50.

RIVAL — 22-2721 — A NOIVA DEITA-SE AS ONZE, com Almée, Samaritana Santos, Ribeiro Fortes, Alexandre Carlos, Miriam Roth e F. Batista — Cr$ 36,50 — às 20 e 22 horas.
— Vesp. às 16 horas Cr$ 24,50.

SERRADOR — 43-4443 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — — Cr$ 30,00. Um açougueiro casa em casamento branco, com a amante de seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 hs.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 15,00.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — Fechado. Ensaios de Teatro Universitário.

MUNICIPAL (Niterói) — OS PICCOLI DE PODRECCA, às 21 horas. Temporada limitada dos maravilhosos marionetes mundialmente conhecidos — Cr$ 30,00.

CINEMA

CAPTURADO (A dangerous profession) da RKO-Radio — Direção de Ted Tetzlaff. História de mistério e crime. E ainda um fio sentimental no enredo com a presença de George Raft, Ella Raines e Bill Williams. — PLAZA, COLONIAL, STAR, PRIMOR, RITZ e MASCOTE: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

TERRA DE FOGO (Crisis) — Da Metro — Um jovem casal é envolvido num intenso drama de espionagem e mistério. Filme de sensações com Gary Grant, José Ferrer e Paula Raymond. Nos três cinemas Metro: Meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS MADRUGADORES (The sundowners) da Eagle Lion — Direção de George Templeton. Um tecnicolor que apresenta pela primeira vez na tela John Barrymore Jr., filho do saudoso astro do palco e da tela, numa grande história de "far-west" norte-americano. No elenco: Robert Preston, Chill Wills e Robert Sterling. — ODEON, IDEAL, ROXY, CARIOCA, MARACANÃ, MADUREIRA: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

ANNA LUCASTA (Anna Lucasta) — da Columbia. Direção de Irving Rapper. O proprio autor da peça teatral Philip Jordan fez a versão cinematográfica. — Violentas cenas de conflitos sentimentais. Paulette Goddard e Broderick Crawford nos principais papéis. — PALACIO, RIAN, AVENIDA, ELDORADO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O GRITO DA CARNE (Assunta Spina) — Art-Films. Película italiana da Titanus. Eis aqui um poderoso drama de amor e ódio, com a maravilhosa interpretação de Anna Magnani. — ART PALACIO e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SEM PIEDADE (Senza Pietà) — De Lux Mar Film — Direção de Alberto Lattuada. Uma história de amor que corre num ambiente de guerra, lutas e incompreensão. No elenco a beleza de Carla del Poggio ao lado de John Kitzmiller. — S. LUIS, IMPERIO, IPANEMA e AMERICA: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

BAMBI (Bambi) — da RKO-Radio — Uma apresentação de Walt Disney. Bela e oportuna reprise do encantador desenho de Disney. As mais interessantes surpresas e uma delícia para a criançada. — PARISIENSE, ASTORIA e OLINDA: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

OS PIRATAS DE CAPRI (The pirates of Capri) — Art-Films — As aventuras romanescas dum famoso espadachim à frente duma frota de bandidos dos mares. Com Louis Hayward, Mariella Lotti, Binnie Barnes, Alan Curtis e Mikail Rasumny. — PATHE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CERCO (The trapped) — da Eagle-Lion — Trata-se duma violenta e terrível caçada humana pelas ruas duma cidade. Promete muita intensidade esta película com Lloyd Bridges e Barbara Payton. — REX, IRIS, MEM DE SA', PIRAJA', FLORIANO e MADUREIRA: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ALGO FLUTUA SOBRE A AGUA (Algo flutua sobre el agua) — Da Pel Mex. Direção de Alfredo Crevenna. Romance sentimental, muito amor, sacrifício e poesia com a estrêla Elsa Aguirre e Arturo de Cordova e ainda Amparo Morillo. — PRESIDENTE, ALVORADA, COLISEU e PARA TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O GAVIÃO E A FLECHA (The Flame and the Arrow) — Aventuras contra Barbarossa, na Italia: mil peripécias na defesa de nobres ideais. Burt Lancaster e Virginia Mayo encabeçam o elenco. No VITORIA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MUNDO ESTRANHO — Produção da Astra Filme — Direção de Francisco Elchorne. Cenas ocorridas num reino imaginário que estaria localizado entre a Amazonia, o lago Titicaca e as Guianas. Com Alexandre Carlos e Angelica Hauffmann. No S. JOSE': Meio-dia — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,10 e 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BARONESA — Na solidão do inferno
BANDEIRA — Três louca sabidas e Milagres a granel
CAXIAS — Paixão sangrenta e Mará chela
CENTENARIO — Sétima véu e Inimigo das mulheres
COELHO NETO — Contrabando
ESTACIO DE SA' — Remorso e Crepúsculo de Sol
EDISON — O valente de Chicago e Rota dos criminosos
FLUMINENSE — Piratas de Capri
GRAJAU' — Três lolas sabidas e Milagres a granel
GLORIA — Acusado inocente e Por seu herói
GUANABARA — Capangas do diabo e Cantalina
JOVIAL — Desafiando o perigo
MODELO — Vida de solteiro é boa e Mulher gangster
MODERNO — A última aventura e Beijos traiçoeiros
NACIONAL — Aventura na 5a. Avenida
PIEDADE — Bomba, o filho da selva
POLITEAMA — Os mistérios de Bagdad
QUINTINO — Vida de solteiro é boa e Mulher gangster
S. CRISTOVÃO — Correspondente estrangeiro
SANTA CECILIA — Caminhos do sem fim e Aventuras na Africa
TIJUCA — Desafiando o perigo
TRINDADE — A história começa à meia-noite
TODOS OS SANTOS — Tormento de uma glória
VILA ISABEL — Capangas do diabo e Cantalina
VELO — Por fim mulher e Não me desampares

Em Niterói:

EDEN — O valente de Chicago
ICARAI — Anna Lucasta
IMPERIAL — Por fim mulher e Não me desampares
ODEON — Madrugadores
PALACE — O cêrco

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Anna Lucasta
D. PEDRO — Gritos da serra e Seu próprio verdugo
PETROPOLIS — Sem piedade
IPANEMA — Sem piedade
MONTE CASTELO — Sem piedade

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Polo Artico", av. Rio Branco, 137, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diariamente das 9 às 18 horas.

ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformada para esta exposição.

AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios do sr. L. K. Scallon, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.

A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspícios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 23, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 10, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 66-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 330.

GALERIA ARKANAEY — Na Rua do Ouvidor, 68.

ZECA E ZICO — Por Robert Kai

HOJE às 12,30 HS na RÁDIO MAYRINK VEIGA
1.º capítulo da alegre e movimentada novela de EDGAR G. ALVES, "VAIDOSA" — uma história carnavalesca, humana... e gozadíssima!
patrocínio de "LISOBARBA" e "ANTISARDINA" "O PAR IMPAR NA HIGIENE DO ROSTO"

Sessões PASSATEMPO CAPITOLIO
HOJE DESDE 10 HS DA MANHÃ
TELEVISÃO Desastrada
VIAJANDO para BELFASTER VIAGEM COLORIDA
O PASSARINHO DO RELOGIO ESTA MALUCO DESENHO COLORIDO
HEROI DAS ARABIAS
VASCO 4 FLUMINENSE 2 AMERICA 1 BANGU 3
Super HOMEM 12.º EPISODIO "EXPLOSÃO NAS MINAS"
EXTRA! FILMAGEM DA MATINAL DE ANIVERSARIO deste Cinema
DOMINGO Matinal SUPERHOMEM
FLASH GORDON NO PLANETA MARTE NOVO Seriado

Turismo-Viagens

CARTAS DOS LEITORES

BUROCRACIA PREJUDICIAL

Sôbre os prejuizos que o excesso de burocracia vem causando ao bom desenvolvimento do turismo nacional, escreveu-nos o sr. Gerson Monteiro Barbosa, dizendo o seguinte:

"Um dos maiores entraves ao turismo mais comumente observado em nosso país é a burocracia administrativa. Inimiga declarada dos processos rápidos, perniciosa e sempre prejudicial, constitui ela o maior obstáculo do turista na obtenção de documentos necessários a uma viagem.

Os exemplos que se sucedem cotidianamente dão maior gravidade à questão, pelo fato de mostrar que êsse nosso mal não foi importado. Haja visto a revolta do turista estrangeiro quando aqui aporta e no próprio aeroporto ou cais começa a sofrer suas consequências. E' um péssimo cartão de visitas, pois — exemplificando — em qualquer país europeu, quando deixa o navio, o viajante já encontra o seu veículo no cais à espera, completamente desembaraçado, quando no Brasil, êsse mesmo veículo só conseguirá liberação após quatro dias no mínimo de bom trabalho capaz de vencer o complexo emaranhado alfandegário. E esta falta de reciprocidade é mais um inimigo a conspirar contra o nosso turismo.

Outro mal gerado pela burocracia administrativa é o "sistema de propinas", hoje generalizado nas repartições públicas para o desembaraço rápido de papeis e documentos, encarecendo a sua obtenção. Estando o interessado disposto a desembolsar uma determinada quantia "extra", terá o privilégio de ver a sua petição ser encaminhada com rapidez e boa vontade, mediante uma forçada preterição de outros que, embora chegados primeiro, não concordaram em comprar privilégios...

Vem agora o mais importante e talvez o lado de tôda essa nossa desastrada política turística que menos atenção tem merecido por parte das autoridades competentes: a questão do "visto" de entrada para os viajantes estrangeiros. Essa exigência burocrática já foi abolida pela quase totalidade dos países europeus, depois de demorados estudos levados a efeito pela "União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo", quando foi demonstrado o quanto de prejudicial representa no intercâmbio turístico. No entanto o Brasil — precisando como precisa do turismo — ainda permanece preso a êsse processo arcaico, sem, ao menos, dar importância às medidas recentemente adotadas pela Argentina nesse sentido e cujos benefícios bem podem representar um forte argumento.

Como vemos, urge a adoção de medidas radicais e enérgicas capazes de porem fim ao império nocivo da burocracia. Caso contrário, nunca sairemos do que somos há muito tempo e ainda atualmente: um país de turismo em potencial".

NOTÍCIAS DIVERSAS

EXCURSÃO AO ORIENTE MÉDIO — Procurando facilitar os membros da colônia sirio-libanesa numa visita aos seus países, a Bahia-Turismo está organizando uma excursão ao Oriente Médio, abrangendo a Europa e a Africa do Norte. O início dessa excursão está marcado para o dia 27 de março próximo, a bordo do transatlântico Santa Cruz. Convém salientar que se trata de uma iniciativa inédita em nossos meios turísticos.

NOVA EXCURSÃO DA GONDRAND — Nova excursão está programada pelo departamento de turismo da "Gondrand Embarques e Turismo Ltda.", desta feita ao Uruguai, Argentina e Lagos Andinos, a bordo do "Uruguay" e regresso pelo "Brazil", ambos da frota da "Boa Vizinhança". O início será a 22 do corrente, devendo os excursionistas chegar ao Rio, de volta, no dia 19 de fevereiro.

PROPAGANDA NO CONGRESSO RODOVIARIO — Várias empresas fabricantes de materiais empregados na construção de estradas de rodagem estão aproveitando a oportunidade da realização do Congresso Rodoviário para propaganda de seus produtos. Entre elas, destacam-se as "Indústrias Químicas Brasileiras Duperial, S/A" e a "Esso" ambas com interessantes e ilustrativas publicações. E a par da propaganda, dão também um melhor realce à significação do congresso, cuja importância vê-se refletida no interêsse que vem despertando e as publicações ajudam a aquilatar êsse interêsse.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
CASTEL VERDE	Amanhã	GENOVA	BUENOS AIRES
MORMACSUN	Amanhã	BUENOS AIRES	SEATTLE
MORMACTEAL	Sábado	BUENOS AIRES	NOVA IORQUE
FLORIDA	Sábado	MARSELHA	BUENOS AIRES
RAUL SOARES	Domingo	BELEM	—
DUQUE DE CAXIAS	Domingo	NORTE	—
JUAN DE GARAY	Domingo	BUENOS AIRES	LISBOA
SIBES	Domingo	BUENOS AIRES	NAPOLES
MONGALA	Domingo	ANTUERPIA	BUENOS AIRES
RIO DE LA PLATA	Domingo	NOVA IORQUE	BUENOS AIRES

NAVIOS ATRACADOS:

— DEL SUD (arm. 1 - tel. 23-4134), BRAZIL (arm. 2 - tel. 43-0910), URUGUAY (arm. 3 - tel. 43-0910), LOIDE CHILE (arm. 4 - tel. 23-3756), LOIDE CANADA' (arm. 5 - tel. 23-3756), PANAMA' arm. 6 - tel. 23-0416), POTARO (arm. 7 - tel. 23-2161), LOIDE COLUMBIA (arm. 8 - tel. 23-3756), RIO DULCE (arm. 8/9 - tel. 43-4994), SALTA (arm. 9 - tel. 23-2234), MORMACLAND (arm. 9/10 - tel. 43-0910) e BILLAIS (arm. 10 - tel. 42-4156).

AGENCIA SAO JORGE
PASSAGENS — MARITIMAS E AEREAS
CARGAS AEREAS — NACIONAL — INTERNACIONAL
DOCUMENTOS — LEGALISAÇÕES
Matriz: Praça Mauá n. 61 — Telefone: 43-6943

¡Até que enfim!
SABADO
MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA-FEDERAL

Matou a anciã com uma panela

José Rodrigues Raimundo, de 29 anos, autor de assassinato de uma anciã, há tempos, em Caxias, a golpes de panela, foi prêso ontem.

Cometido o crime, José Rodrigues fugiu para o Distrito Federal, obtendo emprêgo na Fundação da Casa Popular. Percebendo que fôra identificado, o homicida fugiu para a localidade de "Muquico", onde foi prêso ontem e recambiado para o Estado do Rio.

Majorou o preço e foi preso

Investigadores da Delegacia de Economia Popular prenderam em flagrante, na Padaria Rio de Janeiro, à rua Padre Miguelino 40, o empregado José Joaquim Machado, porque vendeu 70 pães com preços majorados.

O acusado foi autuado em flagrante na Delegacia de Economia Popular.

LEILÕES

HOJE

— às 15 horas, à rua São José, 63, vários leilões de lotes de terrenos situados na estação do Realengo.

— às 14 horas, à rua São José, 20, leilão de móveis, guarnições, cristais, etc.

— às 16 horas, à rua Cândido Mendes, 36, (Glória) leilão de apartamento.

— às 14 horas, à rua Senador Dantas, 119, leilão de joias, armações e outros objetos.

— às 17 horas, à rua Daniel Carneiro, 96, (Engenho de Dentro), leilão de prédio residencial.

— às 16 horas, à rua Xavier Pinheiro, 226, (Estação de Vigário Geral), leilão de prédio situado no mesmo local.

AMANHÃ

— às 21 horas, à rua Haddock Lobo, 303 (Tijuca), leilão de automóveis.

— às 16 horas, à praça da Independência, 64, leilão de prédio assobradado.

— às 16 horas, à rua Leopoldina Rego, 887, leilão de prédio assobradado, situado no mesmo local.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/96

PUBLICIDADE
DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente e Assist. Univ. do Brasil
Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia
às 3.as, 5.as e sábs. de 2 às 6 horas.
Av. Churchill 97-4.° S/403/4 32-6331.

Guia profissional

Nelson Silveira
Av. Almte Barroso 90, 3.°, sala 508
Tel. 32-0285.
— HORA MARCADA — (3556)

DESPACHANTES
Despachante Porto
Transf. de AUTOMOVEIS no mesmo dia
Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos.
Sta Luzia 356, tel 42-2992 e 52-3021

PROFESSORES E CURSOS
DESENHO
AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0241. (3082)

MATEMÁTICA
AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. 3081

Guia imobiliário
IMOVEIS
ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. [illegible] s/907-12. 22-4670

ORGANIZAÇÃO BRASIL PORTUGAL
SERVIÇOS GERAIS EM TODAS AS REPARTIÇÕES PUBLICAS
LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
CARTEIRAS DE IDENTIDADE
TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE
APOSENTADORIA NO TESOURO
LEGALIZAÇÃO DE OBRAS
Preços módicos
RUA DA QUITANDA, 163
5.° andar - Sala 504
Tel. 23-2510

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
TIJOLOS TIPOS FRANCES E COLONIAL.
TIJOLOS 20 x 20 x 10
Tratar com o sr. MANOEL NOVAES — Venda das Pedras — Estado do Rio — Tel. P.S. 1

Guia jurídico
ADVOGADOS
Octavio Babo Filho
Rua 1.° de Março 6. Tel 43-6296. (8016)
Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.°, sala 511 Tel 43-3678. (3200)

Comércio & Produção



FILMES CINEMATOGRAFICOS (VIRGENS) — Importação brasileira no período 1941/1949:

Anos	Quilos
1941	27.743
1942	8.062
1943	22.212
1944	33.235
1945	14.438
1946	46.313
1947	30.911
1948	53.462
1949	78.130

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS — No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, no dia 2 do corrente, os seguintes pedidos: de Hermilio Vieira da Silva, quartzo, mica e associados, Vassaris das Bananeiras, Virgolândia, Minas Gerais; Brazilio dos Reis Melo, calcáreo, Invernada, Prados, Minas Gerais.

CANA DE AÇUCAR — O Estado de Pernambuco classifica-se em terceiro lugar na produção brasileira de cana de açucar. Sua safra, relativa ao ano de 1950, foi estimada em 4.755.964 toneladas, no valor de Cr$ 408.243.000,00.

A área plantada foi de 136.141 hectares.

SIDERURGIA OCIDENTAL

O "Boletim de Paris" ao tratar do assunto diz o seguinte:

"A mobilização da economia dos países ocidentais tem, como consequência, um desenvolvimento considerável da produção siderúrgica. Por causas econômicas, políticas e estratégicas, alguns países produtores desenvolvem suas capacidades e produções a uma cadência mais elevada que os outros. Assim, nesse domínio, a Alemanha Ocidental supera agora a França, e os Estados Unidos atingem atualmente cifras de produção sem igual.

Damos a seguir, extraidas de uma publicação especializada, as cifras de produção do ano em curso, baseadas sôbre as indicações dos nove primeiros meses do ano e as perspectivas para 1952.

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DO AÇO BRUTO
(em milhões de toneladas métricas)

	1929	1946	1949	1950 (Previsões)	1952 (Previsões)
França	9,7	4,4	9,1	8,2	11
Sarre	2,2	0,3	1,7	1,7	2,8
Alemanha Ocidental	16,1	2,6	9,1	11,8	13-15
Bélgica	4,1	2,3	3,8	3,3	6,°
Luxemburgo	2,7	1,3	2,2	2,4	
Grã Bretanha	9,7	12,9	15,6	16,2	17
Austria	0,6	0,1	0,5	0,9	2
Suécia	0,7	1,2	1,3	1,9	2
Estados Unidos	57,3	60,4	70,6	86	110

Em 1950, a produção dos países ocidentais será de 50 milhões de toneladas contra 45 no ano anterior. Os Estados Unidos produzirão mais de 86 milhões de toneladas.

Claro está que essas indicações poderão ser alteradas por uma evolução da conjuntura internacional, e especialmente por certas dificuldades de aprovisionamento em matérias de base e, sobretudo, em coque.

Mas o desenvolvimento da produção dos principais países produtores não basta para fazer frente às necessidades do período de escassez que nós devemos atravessar novamente. Eis porque certos países tratam de criar novos centros siderúrgicos e desenvolver outros, cujas primeiras bases foram lançadas durante a última guerra. Tratam de garantir um aprovisionamento capaz de satisfazer as suas necessidades nacionais, procurando chegar assim a uma autonomia no domínio da siderurgia."

IMPORTAÇÕES BRITANICAS (PREÇOS) — Aumentos adicionais nos preços de importação e exportação britânicos são verificados no "Price Index" do mês de novembro último, distribuido a 29 de dezembro de 1950 pela Junta do Comércio da Grã Bretanha.

As importações (total) aumentaram de 2 pontos para 47 por cento sôbre o nível de 1947, sendo o aumento devido principalmente ao aumento dos preços das matérias primas. O índice para matérias primas se elevou de 10 por cento para 155 por cento de 1947, tendo-se verificado os aumentos mais violentos em algodão cru, borracha não beneficiada e materiais para confecção de papel.

Os preços das exportações britânicas aumentaram de 2 pontos durante novembro, para 25 por cento sôbre o nível de 1947. Embora se haja verificado um marcante aumento no índice dos texteis (5 por cento comparativamente com o mês de outubro), os preços do total dos produtos manufaturados aumentaram de apenas 2 pontos, para 22 por cento sôbre o nível de 1947.

CAMBIO

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 10 DE JANEIRO DE 1951

Praças	Mercado livre Cr$
Londres	52.1180
França	0,0535
Portugal	0.6520
Bélgica (francos belgas)	0.3..8
Espanha	1,7098
Suiça	4,4070
Suécia	3.6209
Dinamarca	2.7233
Nova York	18.72
Uruguai	9.3267
Holanda	4.9133
Peru	1,20

Resumo de balanços

U. A. OF BRAZIL, INC. (Sucursal Brasileira)
CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
45.034	1.120.853	4.372.161 (1)	149.250	5.359.880

Capital	Reservas	Provisões	Prejuizos	Dividendos
149.250	—	—	409.604	—

NOTAS:
1. Do Realizável há Cr$ 3.466.145,05 na seguinte conta: "U. A. of Brazil, Inc. — Lucros e Perdas".
2. Diretores — E. Baez e E. Castello.
3. Contador — Maria Tereza de Lima Lages.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 10 DE JANEIRO DE 1951

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA:			
	União — Apólices:			
3	Uniformizadas — Cr$ 200,00	125,00		
5	Idem — Cr$ 1.000,00	710,00	720,00	705,00
58	D. Emis. — port.	650,00		
20	Idem	655,00		
59	Idem	660,00		
5	Idem	680,00		
115	Idem	690,00	695,00	690,00
50	Idem	695,00		
116	Reajustamento	740,00	740,00	735,00
	Obrigações			
20	Ferroviárias	865,00		865,00
100	Tes. Nacional 1939 c/J	910,00		
12	Guerra — Cr$ 100,00	74,00		74,00
9	Idem — Cr$ 200,00	148,00		150,00
11	Idem — Cr$ 500,00	370,00		370,00
23	Idem — Cr$ 1.000,00	750,00		
20	Idem	752,00	752,00	748,00
3	Idem	755,00		
2	Idem — Cr$ 5.000,00	3.750,00		
30	Idem	3.800,00		3.800,00
	Estaduais — Apis.			
412	Minas 1177 — C/J	615,00	618,00	610,00
58	Minas — 1.ª série	145,00	148,0	146,00
9	Idem — 3.ª série	146,00		
491	Idem	147,00	148,00	147,00
20	Rodv. E. do Rio	535,00	540,00	535,00
5	Rodov. E. R. G. Sul	855,00		
119	São Paulo	203,00	203,00	201,00
150	Idem — Uniformizadas	833,00	840,00	835,00
21	Idem	840,00		
	Municipais do D. Federal:			
61	Empréstimo de 1931 — port.	155,00		155,00
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
50	Nacional do Trabalho — Cr$ 200,00	200,00		
	COMPANHIAS			
15	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — port.	207,00	210,00	201,00
200	Ferro Brasileiro — Cr$ 200,00	250,00	250,00	240,00
20	Paulista de Força e Luz — Cr$ 200,00	200,00	200,00	
7	Motorista União Comercial Importadora — Cr$ 200,00	200,00		
20	Sid. Belgo Mineira — Cr$ 1.000,00 — port.	1.690,00		
8	Idem	1.700,00	1.700,00	1.690,00
74	Sid. Nacional de Cr$ 200,00	185,00	190,00	185,00
	DIVIDA EXTERNA			
£ 22.120	Emp. Federal 1898 — Plano B — P/£ 100	5.150,00		
£ 200	Emp. Federal 1901 — Plano A — P/£ 100	5.150,00		
£ 40	Emp. Federal 1914 Plano A — P/£ 100	5.150,00		
£ 12.000	Emp. Federal 1914 — Plano B — P/£ 100	5.150,00		

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
TI
IMPRESSOES
ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTOES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSAO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO 98

Ninguém jamais saberia o que havia ela conseguido criar, tendo como único material aquele barro informe.

Mas de qualquer modo, ela também renascia ao amar; e subira à escuridão do quarto para tentar compreender seu novo ego. Enquanto isso Adão e eu continuavamos sentados no balanço, sem dizer palavra. E foi essa a noite em que Adão foi posto de lado.

Mas todos os outros também foram afastados, pois mesmo naquelas noites em que um grupo se reunia na varanda dos Stanton ou na da casa de minha mãe para tocar vitrola e dançar (enquanto alguns dos rapazes — dentre êles veteranos que haviam regressado da França — escapuliam para tomar um gole de alguma garrafa escondida numa forquilha de carvalho), Ana e eu nos isolávamos. Sim, pois a única pessoa no mundo com a qual eu conseguia dançar razoavelmente era Ana. As noites eram quentes; eu era mais alto do que Ana, mas não tanto que não pudesse aspirar o perfume que se desprendia dos seus cabelos enquanto, enlaçados, seguiamos hipnoticamente o ritmo da música. Coordenavamos automáticamente nossas respirações até que, depois de algum tempo, eu tinha a sensação de estar completamente desencarnado — de flutuar, leve como uma pena, ou como um grande balão cativo à espera de um sôpro de brisa.

Outras vezes entravamos no coupé e rodavamos tão ràpidamente quanto o permitiam o mecanismo e as estradas daquele tempo. Ana encostava a cabeça no meu ombro e o vento fazia com que seus cabelos me chicoteassem o rosto. Ela ria muito alto e dizia:

— Jackie, Jackie, a noite está maravilhosa! Você não acha, Jackie? Você não acha? Diga que sim!...

Insistia até que eu repetisse as suas palavras, como se estivesse aprendendo uma lição. As vezes cantarolava melodias da época — meu Deus, quais eram elas? Não me recordo. Depois ficava perfeitamente silenciosa, de olhos fechados, até que eu parasse o carro em algum sitio onde a brisa que vinha do Golfo soprasse o bastante para espantar os mosquitos. (Não estacionávamos nas noites em que não havia aragem). E depois que eu interrompia a marcha do coupé ela continuava de olhos fechados. Afim de que os abrisse, eu me inclinava para beijá-la, fazendo-a às vezes perder a respiração. Ou ela esperava até que eu me aproxi[illegible]

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 105

Pensar no futuro

Depois, quando eu tentava segurá-la para dar-lhe um beijo, ria e lutava com estratégia digna de um profissional de "catch". Nessas ocasiões espantava-me por ver que o limitado assento do "coupé" oferecia tanto espaço para batalhas quanto as clássicas planícies de Flandres. Era estranho que uma criatura que na maioria das vezes era mansa como um gatinho e agradável como seda, pudesse de um momento para o outro desenvolver uma quantidade atemorizante de joelhos pontudos e de cotovelos contundentes. E por trás dos cotovelos, joelhos e punhos ásperos, os olhos brilhavam à luz da lua ou das estrelas, através dos cabelos que se haviam desmanchado, e os lábios entreabertos deixavam escapar explosões de riso, entre palavras cantaroladas:

— Eu não... gosto...de Jackie-Boy... Ninguém gosta de Jackie-Pássaro... Não gosto... de Jackie-Boy... Jackie-Pássaro...

Continuava assim até lhe faltar o fôlego. Então, sorridente e exausta, deixava que eu a tomasse nos braços e aceitava meu beijo. Depois murmurava, com um suspiro

— Amo Jackie-Boy.

Passava de leve um dedo sôbre meu rosto e repetia:

— Amo Jackie-Boy... apesar do seu nariz feio!...

E dava-me um forte puxão no apêndice nasal. Eu fingia sentir muita dor e acariciava aquela monstruosidade cartilaginosa, torta e aquilina; mas na realidade sentia-me orgu[illegible]

Mas não tinha importância a resistência que às vezes opunha, pois acabava encostando a cabeça em meu ombro, fitando o céu. Em algumas ocasiões ficavamos silenciosos, mas em outras eu repetia trechos de poesias — pois naquela época eu gostava muito de lê-las. Ou então faziamos planos para quando nos casássemos. Jamais a pedira em casamento. Decidimos, simplesmente, que nos casariamos, para viver sempre num mundo composto de praias ensoladas, pinheiros ganhados pelo luar, viagens à Europa (onde nenhum de nós estivera ainda), uma casa situada num bosque de carvalhos, coupés com assentos de couro e um punhado de crianças encantadoras que permaneciam muito vagas na minha imaginação, ainda que estivessem bastante vividas na sua. Quando esgotávamos outros assuntos, debatiamos a questão dos nomes que lhes dariamos, sempre com grande solenidade. Todos teriam de usar o nome Stanton. Um dos meninos chamar-se-ia Joel Stanton, em honra ao Governador. E naturalmente o mais velho teria o nome de Jack, por minha causa.

— Sim, porque você é a coisa mais velha dêste mundo, Jackie-Boy — explicava Ana. — O mais velho será chamado Jackie por sua causa. Porque você é mais velho do que o oceano, mais velho do que o céu, mais velho do que as árvores, mais velho do que o solo; e porque sempre gostei de você e sempre puxei seu nariz, e porque você é uma múmia, Jackie-Boy, Jackie-Pássaro. E porque o amo.

Apenas uma vez, quase no fim do verão, ela me perguntou como eu ia ganhar a vida. Estava recostada ao meu ombro e perguntou-me, depois de um grande silêncio:

— Jack, o que vai fazer?

Eu não tinha a menor idéia do assunto a que se referia, por isso retorqui:

— O que vou fazer? Vou soprar na sua orelha.

E realmente o fiz.

— O que vai fazer para ganhar a vida? — Insistiu.

— Soprar na sua orelha.

Mas ela não achou graça.

— Estou falando sério.

Fiquei calado durante algum tempo; depois respondi:

— Tenho pensado em estudar Direito.

Houve outro silêncio, quebrado por Ana:

— Você acabou de ter essa idéia. Falou por falar.

Era verdade. Nunca pensara com seriedade no futuro. Simplesmente não me importava com êle. Arranjaria um emprêgo — qualquer emprêgo — e trabalharia para receber um ordenado e gastá-lo. Eis tudo: não era ambicioso. Mas não podia dizer calmamente a Ana: "Ora, arranjarei algum emprêgo". Queria dar a impressão de que eu era previdente e de que possuia competência para fazer planos. Mas representara pessimamente.

Ela vira através de mim como se eu fôsse transparente. Mas eu só podia afirmar que ela estava enganada que eu ia mesmo estudar Direito, e perguntar-lhe o que havia de errado nisso.

— Acabou de inventar essa resposta — asseverou com teimosia.

Que diabo, não deixarei que você morra de fome. Terá tudo o que tem agora. Se o que deseja é uma casa grande, muitos vestidos e festas, pois bem, eu...

Mas não pude terminar a frase.

— Jack Burden, você sabe perfeitamente que eu não preciso de nada disso. Está sendo mau; quer me colocar em posição difícil. Não desejo essas coisas e você o sabe muito bem. Amo-o, Jack. Viveria até numa choupana e comeria apenas feijão se você quizesse fazer alguma coisa que não desse dinheiro algum. Mas se não quer fazer nada... mesmo que arranje um emprêgo fácil e ganhe muito dinheiro... Ora, compreende o que quero dizer. Sabe como são algumas pessoas...

DE ANACREON A HONOLULU

Excepcional a campanha dos animais do Stud Seabra na temporada de 1950 — Tirolesa foi quem mais ganhou — Empenosa, uma perda irreparável — O maior número de vitórias coube a Martini — 20 clássicos levantados — Juan Zuniga, um profissional exemplar e amigo da imprensa — Vários jóqueis utilizados — Os ganhadores

De CELSO CASTRO

Começou no primeiro dia do ano. Anacreon, atualmente de propriedade do Stud Delta, iniciou a série de vitórias do Stud, ganhando um páreo comum.

Nessa ocasião ninguém poderia imaginar que 1950 haveria de ser o ano de maiores sucessos para o Stud da blusa verde e preto em listas verticais.

Que veria, finalmente, seus esforços coroados de êxito, inscrevendo seu nome entre os ganhadores de nossa maior prova — o Grande Prêmio Brasil.

UMA PERDA SENSIVEL

Exectuando a perda irreparável de Empeñosa, a incomparável corredora argentina que, após 3 apresentações vitoriosas, sofreu sério acidente que a afastou para sempre das pistas de corridas, tudo deu certo para a coudelaria dos irmãos Seabra.

Só em provas de importância levantou vinte, inclusive todos os grandes prêmios que compõem a chamada Temporada Internacional:

Grande Prêmio Brasil — Tirolesa.

Grande Prêmio Doutor Frontin — Cruz Montiel.

Grande Prêmio Jockey C. Brasileiro — Tirolesa.

Grande Prêmio J. C. do Rio de Janeiro — Cruz Montiel.

TIROLESA

Entre o seleto grupo de corredores que defendem as suas cores, Tirolesa sobressaiu de modo marcante, tornando-se a principal figura entre todos os parelheiros que atuaram na Gávea na temporada passada.

Na sua magnífica campanha em 50, ganhou Tirolesa 5 vitórias de expressão, revestindo-se o seu triunfo em nossa prova máxima de uma particularidade interessante: foi a única égua que conseguiu ganhar a prova central do turfe brasileiro.

Nessa sua passagem pelas pistas a filha de Fox Cub rendeu para os seus proprietários a importância de dois milhões de cruzeiros em prêmios.

GANHOU MAIS VEZES

Coube ainda a outro defensor de sua jaqueta a ventura de ter vencido mais vezes durante o ano. Martini levantou em prêmios mais de um milhão de cruzeiros, cruzando o vencedor em primeiro lugar em seis oportunidades.

NOMES DE EXPRESSÃO

Loretta, Radar, My Love e Bar-el-Ghazal, entre os nacionais, e Cruz Montiel, no setor estrangeiro, fazem parte do primeiro time do mesmo Stud.

Todos êles tiveram papel destacado nas reuniões do ano passado, figurando, quase sempre, como francos favoritos nas provas em que estavam inscritos.

Outros proprietários não tiveram a mesma sorte. Animais caríssimos, importados para o nosso turfe, ou não corresponderam, ou se viram impossibilitados por contratempos diversos.

O exemplo mais ilustrativo é o de Swallow Tail, adquirido por quantia elevadíssima pelo sr. A. J. Peixoto de Castro.

Acometido de uma manqueira logo após a sua primeira apresentação no Brasil, nem chegou a enfrentar os "leões" do Stud Seabra.

LIDER DA TURMA

Pertence a My Love, outro animal da cocheira, o título de líder da geração que fez a sua estréia em 50. Até nesse setor seus parelheiros abafaram a banca. Através 6 corridas, My Love venceu em 3 ocasiões, tendo no dia 15 de novembro dominado os seus competidores no Grande Criterium, onde conquistou o título de "maior" de sua turma.

QUASE 8 MILHÕES

Ganharam os seus animais perto de 8 milhões de cruzeiros, destacando-se a já citada Tirolesa com 2 milhões e mais os seguintes: Martini: Cr$ 1.105.000,00; Cruz Montiel: Cr$ 850.000,00; Radar: Cr$ 587.000,00; My Love: Cr$ .... 430.000,00; Lover's Moon: Cr$ 291.000,00; Empeñosa: Cr$ 290.000,00; Bar-el-Ghazal: Cr$ 280.500,00 e Loretta: Cr$.... 263.000,00.

UM GRANDE PROFISSIONAL

Tem o Stud Seabra como seu treinador o antigo jóquei Juan Zuniga.

Conquistando, em sua nova profissão, os mesmos êxitos que obteve como redeador, tem o compositor chileno se destacado no preparo dos animais confiados a sua responsabilidade, sendo, inegavelmente, um dos principais fatores no sucesso e na regularidade dos animais da importante coudelaria.

Leal como ninguém, é Zuniga um grande amigo da imprensa, nunca escondendo nada do jornalista, aos quais informa com precisão e sem subterfúgios.

Ao seu trabalho, consciente e dedicado, deve o Stud Seabra uma grande parcela das glórias alcançadas.

VARIOS JOQUEIS

Além de Francisco Irigoyen, seu piloto oficial, e de Domingos Ferreira, sua segunda monta, utilizou-se o Stud Seabra de vários profissionais das rédeas.

Antônio Barbosa, Lagos Mezaros, Marcel L'Ollierou e Raul Urbina foram chamados pelos responsáveis pela Coudelaria em várias ocasiões, durante os impedimentos dos dois primeiros citados.

OUTRAS CAMPANHAS

Foram os seguintes os outros ganhadores do Stud:

Animais	Ns. Vis.	Prêmios Cr$
Algarve	2	118.000,00
Aplorra	2	75.000,00
Cumberland	4	224.500,00
Craydon	2	98.000,00
Cucaracha	1	55.000,00
Elan	2	118.000,00
Endwell	2	80.000,00
Endles	1	40.000,00
Fairfax	4	150.250,00
Honolulu	3	160.000,00
My Lord	2	82.000,00
Nero	1	75.000,00
Parthenon	2	95.000,00
Red Moon	2	102.000,00
Rangoon	1	40.000,00
Anne Boleyn	1	56.000,00
Voiage	1	52.000,00
Rochester	1	48.000,00
Anacreon	1	75.000,00
Palm Beach	1	56.000,00
Chatelaine	1	40.000,00
Acordeon	1	40.000,00

Sua última vitória deu-se no apagar das luzes da temporada, dia 31 de dezembro.

Honolulu encarregou-se de fechar o ciclo de triunfos, laureando-se no segundo páreo da derradeira reunião da temporada de 50.

José Martins será segunda monta do "Stud" Rocha Faria

Está para assinar contrato com o Stud Rocha Faria o conhecido bridão patrício José Martins. O popular "Zequinha" será a segunda monta da importante coudelaria.

Primeiras impressões sobre a sabatina

Por JOBER PEREIRA

Um interessante programa foi organizado pelo Jockey Club para a próxima sabatina.

Na primeira carreira teremos um encontro entre Irresistível, vindo de fácil triunfo, e a parelha Don Navarro-Don Antonico, surgindo como azares, o estreante Granito, um filho de Aunfo e Organdi, e o nosso conhecido Califa, que reaparece em boas condições e na pista de seu agrado. Pela sua melhor classe, acreditamos em novo triunfo do defensor do sr. Ermelindo Tinoco Fernandes, podendo a dupla ser formada por qualquer dos demais competidores.

• • •

Na segunda prova da reunião, Gentil aparece como fôrça. Sua estréia nos convenceu e daí para cá só melhoras obteve. Seus maiores obstáculos são Matador e Four Hills, êste último um potro italiano, de 2 anos de idade que fará sua estréia em boas condições de preparo.

Os restantes parecem inferiores aos nossos preferidos.

• • •

Gasgonha ganha destaque no páreo para potrancas muito embora reconheçamos as possibilidades de Rivera, vinda de ótimas performances. Dona Sinhá, que faz sua "rentrée" bem preparada, pode ser apontada como o melhor azar dêste terceiro páreo.

• • •

A estréia de Gay Prince, domingo último, leva-nos a indicá-la como provável vencedora da quarta carreira. Elanul, melhor dirigida, e Home Fleet, são as maiores rivais da pilotada de Ullôa.

Bakelita é a maior barbada da tarde, em que pesem as possibilidades de Gloxinia e Zalus, ambos ostentando inobjetáveis condições de apuro.

A "dobradinha" 44, não deve ser esquecida, pois Tarentaise aprecia a distância.

• • •

O primeiro páreo do betting, destinado a jóqueis atuantes em nosso prado que não tenham obtido mais de 10 vitórias em 1950, parece estar à mercê de Etan.

O pupilo de Rubem Silva vem correndo muito bem e agora a distância lhe é mais favorável. Seus rivais mais temerosos são Alvino e Bororé.

• • •

Calmete e Panoplia prometem interessante disputa na segunda etapa do betting. Em previsão normal, deverão formar a dupla vencedora. Num caso porém de um fracasso, Esthonia e Itamoji poderão substituí-los nas posições de honra, caso não haja uma "pilantragem".

• • •

Encerrando o programa teremos o páreo mais equilibrado da tarde. Vários animais estão em condições de obter o triunfo.

Por um dever de ofício vamos indicar Sargaço, que melhorou bastante após o seu reaparecimento sábado passado e mais Winter King, bom corredor na areia. Como "tertius" apontamos Tarascon.

Montarias provaveis para sábado

PRIMEIRAS COTAÇÕES

1.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00, às 13,40 horas. Ks. Cts.
1— 1 Irresistível, J. Mesquita 52 20
2— 2 Granito, A. Ribas . . 52 35
3— 3 Califa, U. Cunha . . . 52 40
4— 4 D. Navarro, C. Moreno 52 25
" Don Antonico, O. Ullôa 52 25

2.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, às 14,10 horas. Ks. Cts.
1— 1 Gentil, E. Castillo . . 52 20
2 Odemir, J. Mesquista . 52 40
2— 3 Four Hills, C. Moreno . 56 25
4 Laçada, XX 50 50
3— 5 Matador, O. Ullôa . . 52 30
6 Changa, J. Portilho . . 50 40
4— 7 Obália, A. Brito . . 50 45
" Ornato, S. Ferreira . 52 45

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, às 14,45 horas. Ks. Cts.
1— 1 Rivera, O. Ullôa . . . 55 27
2— 2 Gasconha, E. Castillo . 55 25
3— 3 Dona Sinhá, L. Dias . . 55 40
4— 4 Olaria, J. Mesquita . . 55 30
5 Chacota, E. Silva . . 55 30

4.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, às 15,20 horas. Ks. Cts.
1— 1 Gay Prince, O. Ullôa . 55 —
2 Chuva, J. Tinoco . . 55 —
2— 3 Home Fleet, O. Macedo 55 —
4 Ancladinha, J. Portilho 55 —
3— 5 Elanul, Marcel . . . 55 —
6 Dança, G. Costa . . . 55 —
4— 7 Camapuan, S. Ferreira 55 —
" Bola Azul, A. Brito . 55 —

5.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, às 15,50 horas. Ks. Cts.
1— 1 Gloxinia, A. Rosa . . 54 20
2— 2 Master Bob, J. Portilho 54 35
3 Izora, J. Araujo . . . 52 50
3— 4 Zalus, L. Mezzaros . . 54 40
5 La Perugina, Mesquita 52 45
4— 6 Bakelita, O. Ullôa . . 52 22
" Tarentaise, A. Ribas . 56 22

6.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — (Para jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro que não tenham ganho mais de 10 vitórias no país, desde 1.º de janeiro de 1950) — às 16,30 horas — BETTING. Ks. Cts.
1— 1 Assalto, XX 55 55
2 Mandinga, J. Araujo . . 54 40
3 Sultão, Não corre . . 52 —
2— 4 Eton, R. Silva . . . 52 20
5 B. Verde, P. Coelho . 52 80
6 Poranga, XX 56 70
3— 7 Alvino, A. Rosa . . . 56 20
8 Fiel Amigo, Ot. Reichel 55 40
9 Alcazaba, E. Silva . . 52 50
4—10 Bororé, Red. Filho . . 56 25
11 Bombom, A. Ribas . . 52 25
12 Bombo, XX 56 60

7.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, às 17,10 horas — BETTING. Ks. Cts.
1— 1 Panoplia, A. Rosa . . 56 20
2 Chester, XX 58 40
2— 3 Grão Pará, U. Cunha 54 60
4 Aviador, L. Coelho . . 54 60
3— 5 Calmete, F. Machado . 54 25
6 Pilantra, J. Portilho . . 54 35
4— 7 Bosphorino, XX . . 55 40
8 Estonia, C. Moreno . 52 35
9 Itamoji, A. Portilho . 54 40

8.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, às 17,50 horas — BETTING. Ks. Cts.
1— 1 Winter King, L. Dias . 56 35
2 Normalista, E. Castillo . 54 40
2— 3 Tarascon, U. Cunha . 56 25
4 Liró, O. Ullôa 56 50
5 Impacto, O. Fernandes 56 40
3— 6 Sargaço, O. Tomaz . . 56 30
7 Patife, J. Portilho . . 56 40
8 Noviço, Red. Filho . . 54 50
4— 9 Igino, J. Mesquita . . 56 25
10 Livramento, não corre 56 —
11 V. do Palmar, G. Costa 54 35

O CAMPO DO GRANDE PRÊMIO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB

O campo da importante prova, que será disputada domingo próximo em Cidade Jardim é o seguinte:

G. P. "PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB" — AS 17,00 HORAS — CR$ 120.000,00, 42.000,00, 24.000,00 E 12.000,00 — 5% AO CRIADOR — 1.609 metros.

			Quilos
1 —	1	BIG RED	59
	2	CAMPEADOR	55
	3	DARWIN	59
2 —	4	QUEJIDO	59
	5	ZONZO	59
	6	LUMIAR	55
3 —	7	GLOBO	59
	8	PATRIARCA	59
	9	JAHU	55
	"	JECA	55
4 —	10	AMY	57
	11	LINDO PIAL	59
	12	NEVER MORE	51
	"	JAVALI	55

PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVÁVEIS, COTAÇÕES

1.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, às 13,40 horas. Ks. Cts.
1— 1 Tocantins, E. Castillo . 55 30
2— 2 Farewell, A. Rosa . 55 40
3— 3 Santa a Pua, S. Ferreira 55 50
4— 4 Manguarito, O. Ullôa . 55 25
" Happy Boy, A. Ribas . 55 25

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria), às 14,10 horas. Ks. Cts.
1— 1 Tabarôa, C. Calleri . 56 30
2 Elba, XX 56 40
2— 3 Miragem, P. Machado . 56 35
4 Tiña, U. Cunha . . 56 50
3— 5 Niñia, A. Torres . . 56 60
6 Etincelle, W. Meirelles . 56 70
4— 7 Viscondessa, A. Port. 56 40
8 Feniana, E. Cardoso . . 56 25
9 Islebis, P. Tavares . . 56 27

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00, às 14,45 horas. Ks. Cts.
1— 1 Lord Orion, Messaros 55 20
2— 2 Accordeon, R. Urbina . 55 25
3— 3 Bananal, O. Ullôa . . 55 40
4— 4 Comtesse, A. Ribas . . 55 60
4— 5 Guambi, I. Pinheiro . 55 27
6 P. Finder, C. Moreno 55 30

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — VII Convenção Brasileira de Farmacêuticos, às 15,20 horas. Ks. Cts.
1— 1 B. Destino, E. Castillo 56 27
" O. Preto, S. Ferreira 56 27
2— 2 Idílio, U. Cunha . . 56 30
3 Lily, O. Ullôa . . . 54 35
3— 4 Ronon, C. Moreno . . 56 40
5 Isleta, D. Moreira . . 56 50
4— 6 Grumete, M. Chirino . . 56 25
7 Almofadinha (ex-Cypreste), J. Portilho . . 52 40

5.º páreo — Mário Fernandes Telles — 1.600 metros — (Handicap Especial) — Cr$ 60.000,00, às 15,55 horas. Ks. Cts.
1— 1 Selvático, O. Macedo . 55 27
2— 2 Cid, L. Messaros . . 57 30
3 Acer, J. Tinoco . . . 51 35
3— 4 S. Orb, E. Castillo . . 56 25
" La Coruña, P. Coelho 53 25
4— 5 Monaco, S. Ferreira . 54 40
" Coraje, C. Moreno . 57 40

6.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, às 16,30 horas — BETTING. Ks. Cts.
1— 1 Cigana, U. Cunha . . 56 35
2 Lulan, S. Ferreira . . 56 60
2— 3 Nuvem, M. L'Ollérou . 56 40
4 Elegy, XX 56 50
3— 5 Mutisia, J. Portilho . . 56 30
6 C. Bacana, A. Torres 56 40
7 Luisiana, G. Costa . . 56 35
4— 8 Bolivia, I. Pinheiro . 56 40
9 Pemiante, S. Machado . 56 27
" Tinturelra, E. Castillo 56 27

7.º páreo — VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, às 17,10 horas — BETTING. Ks. Cts.
1— 1 Alecrim, L. Messaros . 54 30
" Ariana, XX 50 30
2 Miriamo, W. Meirelles . 56 35
3 Saquarema, U. Cunha . 54 40
2— 4 Hivon, A. Rosa . . . 54 25
5 Habanera, S. Câmara 54 40
6 Hunter, J. Araujo . . 50 35
7 Al Aruzza, O. Macedo . 50 50
3— 8 Lumen, O. Ullôa . . . 54 27
9 Carinhosa, W. Andrade 52 35
10 Arakreon, E. Castillo 52 30
11 Dulipé, C. Moreno . . 56 50
4—12 Estalo, D. Moreira . . 56 40
13 A. Doce, E. Cardoso 52 50
14 Hispano, A. Portilho . 55 60
15 Pepito, J. Tinoco . . . 56 70

8.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, às 17,50 horas — BETTING. Ks. Cts.
1— 1 Rio Verde, U. Cunha . 56 35
" Bozambo, E. Castillo 52 35
2— 2 Ruivo, O. Fernandes . 52 50
3 Jacarel, I. Pinheiro . 56 40
3— 4 Javanês, O. Ullôa . . 56 30
5 H. Boy, L. Messaros . 54 60
4— 6 Atrevido, O. Macedo . 54 40
7 Incêndio, W. Meirelles . 54 50
8 F. Bravo, J. Portilho . 56 35

Seviciava mulheres presas

RECIFE, 11 (Asapress) — Em face do ofício do juiz presidente do inquérito instaurado para apurar o seviciamento bem como a tosquia de mulheres presas, o governador Barbosa Lima afastou do cargo o delegado auxiliar Aluizio Paes.

O juiz pede também em seu ofício o afastamento do secretário da Segurança, sr. Viriato Medeiros. Quanto a êste último, o governador pediu novas informações ao magistrado.

Desastre de bonde no Meier

Esta manhã, no cruzamento das ruas Arquias Cordeiro e Piauí, o bonde da linha 76 (Engenho de Dentro-Praça 15 de Novembro) chocou-se com o ônibus da Viação Suburbana chapa 8-19-18, linha S-1 (Meier-Marechal Hermes).

Naquele cruzamento a Light está fazendo um conserto na linha e devido às chuvas o terreno ficou escorregadio, causando a derrapagem do ônibus, que se chocou com o reboque do bonde.

Em consequência saiu ferido o condutor Luiz Alves de Araújo, de 37 anos, casado, morador na rua João Rego 130.

CAMPEONATOS DE VOLEIBOL

A rodada de hoje nas diversas divisões

Em prosseguimento aos campeonatos masculinos de voleibol da primeira, segunda e quinta divisões, serão realizados hoje, os seguintes encontros:

A 20 horas — Jequiá x América — 1.ª e 5.ª div. — Quadra do Jequiá — Juiz, Denis R. Hathaway — Fiscal, Roberto Castro — Apontador, A. Coelho.

As 20,30 horas — Tijuca T. C. x Fluminense — 1.ª e 2.ª div. — Quadra da A. A. Tijuca — Juiz, Willian Barbosa — Fiscal, J. Chaves — Apontador, J. Pinho.

Guaira x Realengo — 1.ª e 2.ª div. — Quadra do Guaira — Juiz, Armando F. Lemos — Fiscal, J. Frota Meneses — Apontador, J. Guló.

AULAS DE PARAQUEDISMO

Sete semanas de treinamento

No dia 14 iniciam-se as aulas do curso de paraquedismo do Aero Clube do Brasil. Desta vez serão permitidos os ingressos de candidatos atletas, mesmo sem o "brevet" de piloto civil, mas que desejem diplomar-se em paraquedismo.

O curso terá a duração de sete semanas, com quatro aulas por semana na sede do Aero Clube do Brasil. Informações mais pormenorizadas sôbre as aulas e curso na secretaria do Clube.

Atirou a motocicleta contra o caminhão

E MORREU NO HOSPITAL

Quando pilotava ontem à noite pela Estrada Rio-Petrópolis, próximo ao município de Duque de Caxias, a motocicleta de chapa 441, o operário José Joaquim da Silva, brasileiro, viuvo, de 36 anos de idade, residente à rua Trinta de Maio 85, Penha Circular, manobrou mal e fez com que o veículo fôsse atirado violentamente contra um caminhão que se encontrava estacionado na estrada.

Solicitado por populares, um carro da Assistência Pública levou o motociclista para o H. G. V., onde faleceu.

Aos proprietários de imóveis

Temos compradores para prédios, inclusive de vilas, em vários bairros da cidade. Fazemos avaliações e planos de vendas sem despesas para os vendedores.

Procurar F. SCHILLER e M. BRAGA, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 706 — Telefone: 32-1993.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLÍNICAS
Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1355 — das 16 às 18. Res: 37-8983

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9559

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Medica - Ap. Digestivo - Nutrição TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6100

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

CANCEROLOGIA
DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana, 104, das 14 às 6
Tel. 23.4316

CIRURGIA
Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º, tel 22 0116

CLÍN. DE CRIANÇAS
Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS
Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 54 — Das 14 às 16 horas
Tel 42 4749.

DOENÇAS NERVOSAS
Dr J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, e s das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Floriano 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2s, 4s, 6s — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R Mexico 41, s 1206. 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

HEMORROIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0690

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1063 e 25-0208

PELE E SÍFILIS
Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Cabelos, doenças sexuais e vias urinárias. Varizes. R. Sta. Luzia 799, s. 1101, das 9 às 13 hs. diariamente exceto dias e sábados

PSICOLOGIA
Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3s, 5s e sab. das 17 às 19,30 horas. Resd: 46-1234

REUMATISMO
Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciática, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 695, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

SINTONIZE O

Mundo inteiro...

Um ligeiro toque no botão de controle e você poderá ouvir, no confôrto de sua poltrona, as estações mais distantes... Não adie por mais tempo êste prazer que lhe proporcionará qualquer dos rádios da nova linha Philips para 1950.

PHILIPS

BR-395-A: — 6 válvulas com 9 funções (inclusive ôlho mágico). 6 faixas de ondas; 1 de ondas médias e 5 de ondas curtas com faixas ampliadas em 11, 13, 16, 19, 25, 30, 40 e 50 m. Para funcionamento em corrente alternada.

BR-295-U: — 5 válvulas Rimlock com 8 funções. 3 faixas de ondas; 1 de ondas médias e 2 de ondas curtas, com faixas ampliadas em 25 e 30 m. Para funcionamento em corrente alternada e contínua.

BR-295-A: — 5 válvulas Rimlock com 8 funções. 4 faixas de ondas; 1 de ondas médias e 3 de ondas curtas, com faixas ampliadas em 25 e 30 m. Para funcionamento em corrente alternada.

BR-585-AV: — 6 válvulas (inclusive ôlho mágico). Com 9 funções. 6 faixas de ondas; 1 de ondas médias e 5 de ondas curtas com faixas ampliadas em 11, 13, 16, 19, 25, 30, 40 e 50 m. Para funcionamento em corrente alternada ou com acumulador de 6 volts.

RADIO · PHILIPS

SÍMBOLO DE QUALIDADE

ERWIN WASEY

Heleno tentará comprar ao Vasco o seu atestado liberatório

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Quinta-feira, 11 de janeiro de 1951 — N.º 318

Não se apresentará aos cruzmaltinos para cumprir o resto do contrato

Heleno esteve, ontem, em visita ao Botafogo, demorando-se alí algum tempo, palestrando com seus antigos diretores e companheiros de várias jornadas.

PRETENDE COMPRAR O PASSE

Heleno disse estar pretendendo comprar o seu passe, atualmente em poder do Vasco, por cem mil cruzeiros. Informou, ainda, que não aparecerá para avistar-se com o sr. Otávio Póvoa, presidente cruzmaltino.

Nessa ocasião, o sr. Carlito Rocha, presidente do Botafogo, aconselhou Heleno a não agir precipitadamente, a pensar bem antes de tomar qualquer deliberação.

BIGODE

Da intermediária, é o único com a posição garantida

TREINA HOJE O FLAMENGO

Teste para a intermediária

Terá lugar, hoje à tarde, no Estádio da Gávea, o "apronto" do quadro do Flamengo que, sábado vindouro, enfrentará o do Fluminense, no Estádio do Maracanã.

O PROBLEMA DA INTERMEDIARIA

Nessa oportunidade, os rubro-negros deverão promover mais um "test" para a intermediária formada por Bria, Aristóbulo e Bigode. Na hipótese de esta formação não agradar, será mantida a que vem sendo observada até agora — isto é, Aristóbulo, Dequinha e Bigode.

MELHORES VENCIMENTOS PARA OS CRUZMALTINOS

PROCLAMADAS AS CAMPEÃS

Aprovando a proposta do Departamento Técnico, a Federação Metropolitana de Basquetebol vem de proclamar a equipe feminina do Botafogo vencedora do certame terminado no dia 4 do corrente, bem como em considerar a equipe do Vasco, vice-campeã. Em virtude disso, o clube do "Mourisco" será o detentor do troféu instituido, recebendo ainda, juntamente com o clube de São Januário, o diploma alusivo.

As amadoras classificadas em primeiro e segundo lugares farão jus, respectivamente, a medalhas de prata e bronze.

MÁRIO POLO DISSE NÃO

Na reunião da diretoria da C. B. D. de ontem, esteve presente um emissário uruguaio juntamente com o sr. Manoel Caballero, com o propósito de demover a C. B. D. da atitude de vetar uma peleja internacional que se realizaria, em São Paulo, entre os combinados uruguaio e brasileiro.

A ação do desportista oriental, enviado especialmente para êsse fim, entretanto, foi mal sucedida. O presidente Mario Polo e o resto de tôda a diretoria resolveram manter a primeira resolução: vetar o jôgo.



JANSEN E DEJAIR

O Vasco procura reter o extrema

PREVINE-SE O VASCO

Dejair está interessando a várias clubes cariocas. E, inclusive, seu pai teria sido procurado e sondado.

O Vasco tomou conhecimento dos rumores. E, como contra-ataque, embora tenha direitos sôbre o extrema revelação até setembro do ano em curso, procurou entrar em entendimentos com o pai de Dejair e assentar as bases de um futuro contrato. Por êle, o companheiro de Maneca passará a ter o ordenado de sete mil cruzeiros, oferta que foi bem recebida pela outra parte interessada.

Dez mil e quinhentos cruzeiros para os "players" que são titulares

O Vasco precavem-se antes que lhe venham aborrecimentos futuros. Esta a explicação dada por um paredro cruzmaltino a respeito do reajustamento de salários cogitado pela Diretoria do campeão de 1949 para os seus "ases".

O PLANO

A medida visa oferecer melhoria de situação a todo o plantel. Principalmente aos que são considerados estrelas de primeira grandeza. Os jogadores que, atualmente, percebem 7 mil cruzeiros mensais. A êsses o Vasco ofereceria, de agora em diante, 10 mil e quinhentos cruzeiros de ordenado.

BOM ACOLHIMENTO PELOS CRAQUES

A notícia, embora tenha circulado entre os jogadores como sendo apenas um boato, uma vez que ainda não foi confirmada por nenhum diretor ou até mesmo pelo presidente, foi bem recebida pelos profissionais cruzmaltinos. Chico, por exemplo, afirmou que, assim, talvez solucionasse a sua situação, e impasse existente na renovação de seu contrato — pois a situação estaria perto da que deseja ter nêste seu fim de carreira. A conferência entre Póvoa e Maneca, verificada ontem, foi recebida e interpretada como um prenúncio sintomático.

POUPADO IPOJUCAN

BOM TREINO, O DOS CRUZMALTINOS

Sob as ordens de Flávio Costa, movimentaram-se, na tarde de ontem, em exercício coletivo, os profissionais do Vasco da Gama. Durante todo o transcurso da prática, os jogadores cruzmaltinos evidenciaram boa forma, movimentando-se com desembaraço, tendo os titulares derrotado os aspirantes por 3x2, tentos de Ademir, Maneca (2), Jansen e Jair.

IPOJUCAN AUSENTE DO TREINO

O avante Ipojucan, esteve à margem do coletivo de ontem, em virtude de ter voltado a sentir uma antiga contusão. O departamento médico do clube achou de bom alvitre poupar o craque, ficando assim Ipojucan ausente do treino. Sua presença no "match" com o Botafogo é tida, pelos dirigentes técnicos do grêmio de São Januário, como certa.

RANULFO INDICIADO

Por terem seus nomes constantes nas súmulas dos jogos de sábado e domingo, foram indiciados para serem julgados na reunião de amanhã, do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, os seguintes jogadores: Irani (Bangu), Lola (Vasco) e Ranulfo (América), bem como, o "linesman" Pedro Vilas Boas. Na sessão de amanhã, serão também julgados os clubes que, na última rodada de 1950, causaram o retardamento do início das partidas, parte essa que não pôde ser tratada na última reunião daquele órgão de Justiça Desportiva em virtude do adiantado da hora.



OTÁVIO

Esteve em ação, formando entre os reservas

"Aprontou" o Botafogo

Otávio, entre os reservas — A provável equipe para domingo

O Botafogo realizou ontem, no gramado de General Severiano o seu exercício, preparando-se para a peleja de domingo, contra o Vasco.

TODOS OS TITULARES. A POSTOS

No ensaio de ontem, estiveram em ação os titulares do alvi-negro, inclusive Otavio, na equipe suplente, evidenciando estarem em perfeitas condições físicas e técnicas. Apenas Braguinha e Santos ressentiram-se de antigas contusões, embora sem nenhuma gravidade, não chegando a causar apreensão ao técnico. O centro-avante Arioato deixou de participar de um dos periodos da prática porquanto foi atingido na coxa em um dos lances, sendo por isso poupado no segundo tempo, por medida de precaução.

O QUADRO PROVÁVEL

Para a partida de domingo, no Estádio do Maracanã, contra o Vasco da Gama, o Botafogo, provavelmente, alinhará em campo a seguinte equipe: Osvaldo — Basso e Santos — Rubinho, Avila e Juvenal — Paraguaio, Geninho, Ariosto, Neca e Braguinha.

CARLITO ROCHA

Recebeu convite do Chile

CONVITE DO CHILE AO BOTAFOGO

Será retardada a resposta

O Botafogo recebeu um convite do Chile, para realizar ali uma série de partidas.

"Entretanto — declarou-nos o sr. Carlito Rocha, presidente do "Glorioso" — não foi dada nenhuma resposta, porquanto o Botafogo ainda aspira tomar parte no Torneio Rio-São Paulo. Somente após saber se participará ou não dêsse certame o Botafogo enviará uma resposta ao convite."

AUSENTE CASTILHO

Estiveram em ação, ontem, os tricolores

Preparando-se para a peleja de sábado com o Flamengo, estiveram em ação na tarde de ontem os integrantes do plantel de profissionais do Fluminense.

SOMENTE CASTILHO ESTEVE AUSENTE

Da prática de ontem, sòmente Castilho esteve ausente porquanto ainda não está completamente restabelecido da gripe que o acamou por alguns dias. Orlando e Didi participaram do treino, formando entre os titulares. Evidenciaram durante o ensaio, os tricolores, estarem bem preparados para dar combate aos rubro-negros, sábado, no Estádio do Maracanã.

Resenha do Campeonato Paulista

AINDA OBERDAN

Gilmar (Jabaquara), com 42 bolas em sua meta, é o arqueiro mais vasado. Arlindo (Guarani), com 35, e Leonidio (Santos), com 32, ocupam, respectivamente, a segunda e terceira posições. Com 30 "goals", igualam-se em quarto, os guarda-valas Furlan (Nacional) e Andú (Portuguesa Santista). Osvaldo (Ipiranga), com 28 bolas em sua cidadela, é o quinto colocado.

No desenrolar do certame, a meta guarnecida por Oberdan (Palmeiras), foi ultrapassada sòmente 21 vezes, enquanto a do S. Paulo foi batida 22 vezes, sendo que Poy responde por 14 bolas e Mario por 8.

DISTANCIA-SE PINGA

Pinga, no desenrolar da nona rodada, logrou mais um tento. Dessa forma, consolidou-se na ponta da tábua dos artilheiros agora com 19 "goals". A segunda colocação é ocupada por Odair (Santos com quinze "goals", enquanto Nininho (Portuguesa de Desportos) foi deslocado para a posição imediata, com o total de 13 tentos. China (Guarany) e Rodrigues (Palmeiras), vêm a seguir ambos com 12 "goals". A quinta colocação apresenta Moacir (Portuguesa Santista) com 11 tentos, enquanto Baltazar (Corintians com dez é o sexto colocado.



Recuaram os vanguardeiros

O desenrolar da nona rodada do campeonato paulista teve como consequência firmar o São Paulo na liderança da tabela, agora com três pontos de vantagem sôbre o Palmeiras, que marcha na vice-liderança.

A rodada em aprêço apresentou-se interessante, e além do surpreendente empate do ponteiro, em Campinas, com o Guarani — a vitória do Corintians no "Derby" e o empate da portuguesa de Desportos com o Juventus, podem ser classificados como os seus acontecimentos culminantes.

Contudo, os resultados não chegaram a oferecer grandes modificações na tabela. Proporcionou apenas, aos três primeiros colocados, um recúo que, apesar de tudo, não é suficiente para emprestar nova fisionomia à competição.

De um modo geral, o certame, agora, ja em sua fase final, oferece o seguinte panorama:

1.º	São Paulo	8
2.º	Palmeiras	11
3.º	Portuguesa de Desportos e Santos	13
4.º	Corinthians	15
5.º	Guarani	19
6.º	Portuguesa Santista e XV de Novembro	22
7.º	Ipiranga e Juventus	23
8.º	Nacional	29
9.º	Jabaquara	30

A PRÓXIMA RODADA

A décima rodada do returno do certame bandeirante apresentara os seguintes jogos:

Sábado — Juventus x Corintians, na rua Javari e Santos x Nacional, em Vila Belmiro.

Domingo — Palmeiras x XV de Novembro, no Parque Antartica.

Ipiranga x São Paulo, no Pacaembu.

Portuguesa Santista x Portuguesa de Desportos, em Santos.

Guarani x Jabaquara, em Campinas.

OS JUIZES

Os 114 jogos do campeonato foram arbitrados pelos seguintes juizes:

	Juiz	Jogos
1.º	Harry Rowley	29
2.º	Alwyn Bradley	27
3.º	Richard Eason	26
4.º	George Deakin	25
5.º	Antonio Musitano	2
6.º	Cirano Parreira Andrade, João Gambeta, José Moura Leite, Telemaco Pompeu e Valter F. Dinis	1